Odebrecht: Acordo encerra litígio entre a empresa, agora Novonor, e seu ex-presidente PÁGINA 19

Marcelo Odebrecht. Briga finalizada também com familiares

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2022 · ANO XCVII · Nº 32.481 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 5,00

CORRIDA PELO VOTO

Governo incluirá até 2 milhões de famílias no auxílio

São 400 mil a mais que a previsão anterior; votação da PEC Eleitoral hoje no Congresso não está garantida

Diante das longas filas formadas por quem tenta obter o direito de receber o Auxílio Brasil, o governo Bolsonaro decidiu estender o benefício a até dois milhões de famílias. Esse é o número de inscritos no programa até o fim do mês estimado pelo Ministério da Cidadania, o que corresponde a 400 mil famílias a mais do que a previsão inicial. A menos de três meses da eleição, o plano do Planalto é zerar a fila do benefício até agosto. Quem ingressar com o pedido depois desse mês não terá a garantia de ser contemplado. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pôs em dúvida a votação hoje da PEC que amplia o valor do auxílio. PÁGINA 15

Light recorre à Justiça para evitar redução de tarifa

Distribuidora de energia do Grande Rio, a Light acionou a Justiça para barrar a diminuição da tarifa cobrada ao consumidor, que pode chegar a 6%. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decide hoje sobre redução, que pode afetar Light, Enel e mais 12 empresas. PÁGINA 16

Bolsonaro afirma que compra de diesel russo está 'quase certa'

Presidente diz que combustível seria mais barato, mas analistas observam que despesas como seguro podem encarecer o negócio. PÁGINA 17

EDITORIAL

É URGENTE DETER ESCALADA DE VIOLÊNCIA NA ARENA POLÍTICA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Bolsonaro e Lula usam retórica violenta PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Bolsonaro estimula a violência PÁGINA 16

LEO AVERSA

Perguntei a Alexa se eu era ridículo SEGUNDO CADERNO

Covid diminui taxa de expectativa de vida mundial pela 1ª vez em meio século

Queda no Brasil, de 75,3 anos para 72,8 anos em 2021, foi maior que média mundial, diz ONU, prevendo que essa tendência global será temporária. Planeta chegará a oito bilhões de habitantes em novembro. PÁGINA 21

CHRISTIAN RIZZI/FOTOARENA

Despedida. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (de preto), se junta à família de Marcelo Arruda, que era tesoureiro do partido em Foz do Iguaçu, no velório realizado ontem

PT pedirá ao TSE punição por incitar violência

O PT e siglas aliadas decidiram pedir ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que puna candidatos que incitem discurso de ódio e violência após o assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda pelo policial penal bolsonarista Jorge Guaranho. O autor do crime em Foz do Iguaçu (PR), que também foi baleado, teve a prisão preventiva decretada. O presidente Bolsonaro disse ser contra a violência: "O que eu tenho a ver com esse episódio?". PÁGINAS 4 e 6

Biden é aprovado por apenas 33% dos eleitores

Pesquisa divulgada pelo New York Times ontem, a quatro meses da eleição que definirá a conformação do Congresso americano, mostra que o presidente tem só um terço da aprovação dos eleitores. O desagrado é geral, mesmo entre os democratas: 64% não o querem como candidato à reeleição em 2024. PÁGINA 20

Crononutrição: como a hora certa de comer afeta a saúde

Campo de pesquisa que vem ganhando relevância mostra que horário de refeições pode ajudar a prevenir e tratar doenças. PÁGINA 23

Ler mais ficção é uma das dicas para estimular a memória

Além da leitura de romances, neurocientista americano também indica memorizar receitas e listas de mercado. PÁGINA 25

Filho de ministro intermediou repasses na Saúde

Seis cidades paraibanas receberam R$ 8,5 milhões do Ministério da Saúde após reuniões intermediadas pelo filho do titular da pasta, Antônio Cristóvão Neto, o Queiroguinha, pré-candidato a deputado, relata **PATRIK CAMPOREZ**. Marcelo Queiroga alegava que eram apenas "visitas" de filho ao trabalho do pai. PÁGINA 10

Brasil tem número recorde de 66,6 milhões de inadimplentes

No maior contingente da série histórica, 31% da população tem nome negativado, a maioria por dívida com bancos e cartões. PÁGINA 16

Desistência de Musk leva Twitter a perder US$ 3,2 bi

Após bilionário recuar de compra, ações da rede caíram 11,3%. Analistas especulam que volta atrás foi tática para baixar oferta. PÁGINA 19

Em vez do cuidado, o ato de barbárie

Anestesista, Giovanni Quintella Bezerra foi preso domingo por estuprar uma gestante no momento da cesariana, num hospital em São João de Meriti. Enfermeiros filmaram o crime. PÁGINA 26

FABIANO ROCHA

BATIDAS EM EVIDÊNCIA

Dos bastidores para o ranking de sucessos

Os chamados *beatmakers*, produtores musicais que criam as batidas de uma composição, como Papatinho, Hitmaker, Gabriel do Borel e Pedro Sampaio, saem das sombras e ganham lugar de destaque ao lado de suas canções gravadas por estrelas. SEGUNDO CADERNO

CONTRO(VERSO)

Doce e bárbaro

Às vésperas dos 80 anos de Caetano Veloso (foto), o livro "Outras palavras", uma "biografia pouco convencional" do cantor e compositor, segundo o autor, Tom Cardoso, rememora as contradições que firmaram o músico como cabeça pensante no Brasil. SEGUNDO CADERNO

DIVULGAÇÃO/THEREZA EUGÊNIA

Opinião do GLOBO

É urgente deter escalada de violência na arena política

Ódio e intolerância na campanha tendem a crescer após assassinato de petista em Foz do Iguaçu

É intolerável — embora fosse previsível — que a escalada de violência, ódio e intolerância na campanha política tenha resultado em morte. Era só questão de tempo. No sábado, o guarda municipal e tesoureiro petista Marcelo Aloizio de Arruda foi assassinado em Foz do Iguaçu (PR), durante a festa de seus 50 anos, cujo tema era a campanha do pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência. Os tiros foram disparados pelo policial penal federal Jorge Guaranho, simpatizante do presidente Jair Bolsonaro. "Aqui é Bolsonaro!", gritou Guaranho, segundo relatos. Mesmo caído, antes de morrer o petista disparou contra ele, que continuava ontem em estado grave.

O episódio lamentável acontece na sequência de outros que, embora não letais, precisam ser condenados com a mesma veemência. Num comício de Lula no Centro do Rio, um artefato com fezes explodiu perto da multidão. A polícia agiu rápido e autuou em flagrante o responsável. Caso parecido aconteceu no mês passado em Uberlândia (MG). Apoiadores de Lula que aguardavam um comício foram atingidos por fezes lançadas de um drone.

O assassinato do petista, sob investigação da polícia do Paraná, foi repudiado pela classe política. Chamou a atenção a reação tíbia do presidente Jair Bolsonaro, ele próprio atingido gravemente por uma facada na campanha de 2018. Bolsonaro republicou uma mensagem afirmando que dispensa "apoio de quem pratica violência contra opositores". Ontem citou o caso como "uma briga entre duas pessoas" e criticou quem se refere ao autor dos disparos como "bolsonarista".

Bolsonaro deveria lembrar as vezes em que ele próprio insuflou a intolerância. Depois da invasão do Capitólio nos Estados Unidos, disse que poderia haver no Brasil baderna pior caso fosse derrotado. Na semana passada, em solenidade no interior de São Paulo, repetiu seu discurso beligerante e cobrou dos militares que se preparem para "agressões internas". O bolsonarismo também não economiza esforços para facilitar o acesso a armas e munição, num incentivo tácito ao conflito. Horas antes do assassinato em Foz do Iguaçu, seu filho Eduardo Bolsonaro declarou num ato pró-armas: "A esquerdalha nunca imaginou que tantas pessoas pudessem vir às ruas para falar que, sim, eu quero estar armado".

O próprio Lula, que enlutado condenou o assassinato, nem sempre se pauta por discurso que promova a tolerância. No sábado, teve o desplante de agradecer ao ex-vereador petista Manoel Eduardo Marinho, preso durante sete meses sob a acusação de tentativa de homicídio, pela agressão, em 2018, ao empresário Carlos Alberto Bettoni, que se manifestava contra o PT. Trata-se de comportamento inaceitável para qualquer um que aspire ao mais alto cargo da República.

Não adianta a classe política condenar o assassinato e depois insuflar o ódio em comícios ou nas redes sociais. A campanha política polarizada entre Lula e Bolsonaro é um terreno propício para a explosão dos ânimos. Com o episódio de Foz do Iguaçu, certamente a temperatura subirá mais. É óbvio que cabe à polícia agir nos casos em que a contenda ultrapassa as cordas do ringue. Mais que isso, é preciso que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os políticos atuem de forma conjunta e responsável para apaziguar o clima e deter o descalabro. O pior cenário eleitoral é transformar uma disputa política acirrada num bangue-bangue.

É preciso desarmar a bomba previdenciária dos municípios

Prazo para criar fundo complementar já expirou duas vezes, mas a adesão das prefeituras continua baixa

A reforma da Previdência promulgada em 2019 instituiu um sistema complementar de aposentadoria para servidores que recebem mais que o teto do INSS, atualmente pouco acima de R$ 7.000. Para evitar retirar do caixa dos municípios o valor além do teto, a lei previu que novos funcionários passassem a contribuir para um fundo complementar. Passados mais de dois anos, quase 1.900 dos 5.770 municípios ainda não cumpriram as regras, como revelou reportagem do GLOBO. Apenas 272 já criaram o tal fundo. É um completo descaso com a lei e as contas públicas.

É certo que a remuneração da maioria dos servidores municipais fica abaixo do teto do INSS. Mas a elite do funcionalismo tem tamanho nada desprezível, sobretudo nas grandes cidades: algo entre 350 mil e 400 mil, segundo dados da Secretaria da Previdência. É urgente estancar essa fonte de gastos. O déficit total dos municípios, impulsionado por servidores beneficiados pelas regras antigas e generosas, alcança R$ 906 bilhões, quando são trazidos a valor presente as despesas de um prazo de 75 anos.

Para desarmar essa bomba, o governo federal precisa atuar em duas frentes. Primeiro, tem de ser firme e punir os municípios atrasados na implementação do regime previdenciário complementar. Sem a ameaça de vedação das transferências voluntárias de recursos da União, a complacência tomará conta. Ao mesmo tempo, é preciso dar mais apoio para que os municípios menores consigam atingir a meta. Dada a complexidade de criar um fundo, sozinhas, muitas prefeituras não conseguirão avançar.

Assegurar o equilíbrio das aposentadorias e pensões no futuro é prioritário. O Brasil já avançou nesse campo. Até 1993, os servidores podiam se aposentar com proventos pagos pelo Erário, tendo ou não efetuado contribuições. Um descalabro. De lá para cá, várias mudanças na lei buscaram chegar ao equilíbrio das contas previdenciárias.

No caso dos municípios, falta cumprir o que foi acertado na reforma de 2019. Ela deu dois anos para que as prefeituras adotassem o regime complementar. O prazo expirou em novembro. Uma nova data foi marcada para março. Era o limite para os prefeitos aprovarem, pelo menos, o projeto da criação do regime. Cerca de 1.700 deram esse primeiro passo. Falta criarem o fundo.

Em sinal de que está cedendo a pressões políticas, o governo federal decidiu atenuar as penalidades para os atrasados. Só restringiu as transferências de recursos a prefeituras que contratem novos servidores com remuneração acima do teto do INSS. Ao fazer isso, criou mais um incentivo para que as mudanças aconteçam num ritmo lento.

É preciso desarmar com urgência a bomba previdenciária nos municípios. Ela transcende o interesse do funcionalismo. É fator crítico para os investimentos futuros das prefeituras espalhadas por todo o país.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Além da retórica

Não há discussão sobre o fato de o presidente Bolsonaro ser responsável direto pelo clima de radicalização que resultou no assassinato de um petista por um simpatizante seu.

— O que tenho a ver com isso? — pergunta, em vez de condenar o uso da violência como argumento político.

Se o próprio presidente diz que é preciso armar a população para se defender "dos comunistas", a partir daí não se controla mais ninguém; abriu-se a porteira para situações como essa.

Tudo porque Bolsonaro é irresponsável, não mede as palavras para atingir seus objetivos. Está querendo criar confusão na campanha eleitoral e não pode se eximir de culpa. Dizer que foi apenas mais uma briga de bêbados no fim de semana brasileiro é não só tentar tornar normal assassinatos, mas não assumir responsabilidade por atos e palavras.

O problema é que o assassino demonstrou apoio político a Bolsonaro de uma maneira agressiva, que é como o presidente estimula seguidores contra adversários. É uma tragédia que precisa ser contida, ou teremos outros episódios equivalentes. A retórica política violenta leva a ações desse tipo.

O próprio ex-presidente Lula, que agora acusa a violência bolsonarista, quando começou em seu governo com a política do "nós contra eles", estimulava esse embate, essa radicalização política. Não há como esquecer o discurso do então poderoso José Dirceu conclamando os petistas a bater nos tucanos em São Paulo "nas urnas e nas ruas", originando agressão contra o então governador Mário Covas.

No "ato pela democracia" convocado por partidos de esquerda em Diadema, na Grande São Paulo no sábado, dia do trágico assassinato do petista em Foz do Iguaçu, Lula enalteceu o ex-vereador do PT Manoel Eduardo Marinho, o Maninho do PT, preso após agredir um empresário em abril de 2018. A vítima sofreu traumatismo craniano, e o militante foi acusado de tentativa de homicídio qualificado, tendo ficado preso por sete meses.

Naquela ocasião, oposicionistas protestavam em frente ao Instituto Lula, em São Paulo, quando o empresário Carlos Alberto Bettoni se aproximou e ofendeu lideranças petistas que deixavam o prédio. Maninho empurrou Bettoni para a rua, e um caminhão o atropelou, provocando traumatismo craniano. Lula afirmou no sábado que o aliado foi preso "porque resolveu não permitir que um cara ficasse me xingando na porta do instituto".

— Então, Maninho, eu quero em teu nome agradecer a toda solidariedade do povo de Diadema. Porque foi o Maninho e o filho dele que tiveram nessa batalha. Obrigado, Maninho. Essa dívida que eu tenho com você, jamais a gente pode pagar em dinheiro, a gente vai pagar em solidariedade, em companheirismo — discursou o ex-presidente.

Nossos líderes políticos precisam ter em mente que não podem estimular esse tipo de atitude, que pode nos levar a uma situação gravíssima de conflito. Bolsonaro deveria ter repudiado veementemente o episódio, em vez de minimizá-lo como se fosse uma briga de rua ou de bêbados. Assim como Lula não poderia elogiar em palanque um militante que quase mata um adversário ou chamar de "meninos" os militantes extremistas da esquerda latino-americana que sequestraram o empresário Abilio Diniz às vésperas do segundo turno da eleição de 1989, que ele perdeu para Fernando Collor.

Mesmo que o assassinato de Foz do Iguaçu tenha sido ocasionado por uma discussão banal qualquer, como insinuam os bolsonaristas, transformou-se numa disputa política entre um petista, que comemorava seu aniversário com uma glorificação do PT, e um antipetista, que resolveu estragar a festa na base do tiro. Bolsonaro tem incentivado esse tipo de ação porque não tem cuidado com as palavras, tem uma retórica política agressiva, como exortar a "metralhar essa petralhada", declaração da campanha de 2018.

A insistência com que Bolsonaro e seus seguidores afirmam que Adélio Bispo, que esfaqueou o presidente, foi filiado ao PSOL indica que querem atribuir a um atentado político o que foi definido pelas investigações como ação isolada de um doente mental. Em 2018, a radicalização levou a que o centro democrático fosse imprensado entre extremos políticos.

A candidatura de Simone Tebet como consequência de um precário acordo partidário entre PSDB, MDB e Cidadania pode dar a esse eleitorado que se encontra sem candidato uma saída. Esses partidos estão se unindo ao União Brasil em alguns estados, como São Paulo, tentando reviver o acordo político entre PSDB, MDB e PFL que levou adiante o Plano Real. É uma construção delicada, até porque dentro desses partidos há divisões, mas a chance de Tebet vingar é tornar-se a candidata da sociedade civil, pois definitivamente não favorece a democracia essa disputa radicalizada que leva à morte.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG**_ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS
ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/
carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Mandato pacificador

Não começou no fim de semana. Tampouco foi ocorrência isolada. Aconteceu novamente. Novamente em ano eleitoral. Acontece desde há muito, há quatro anos assassinada Marielle Franco e esfaqueado Jair Bolsonaro. Há quanto se sopra o apito para cachorro morder? A mordida vem. O assoprador — nenhum mais alto que o presidente da República — não tendo controle sobre quem será o mordido. Acontecerá novamente. O assoprador tendo responsabilidade sobre a forma como mobiliza; a mobilização sendo muito mais fácil sob o cenário de grave pobreza.

O momento é decisivo.

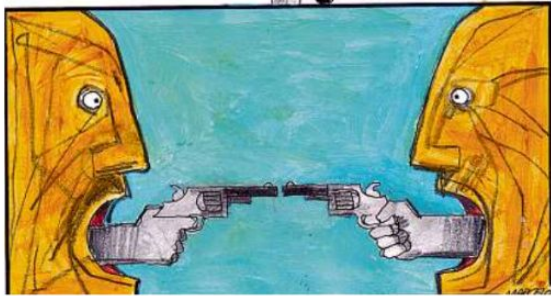
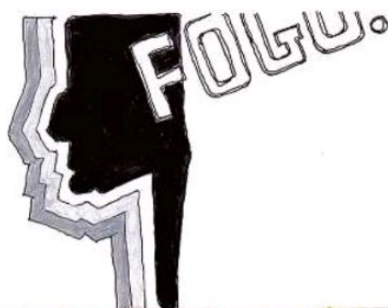
A palavra de governante influi; estimula. Não somente a dele. Bolsonaro, ao mesmo tempo produto e produtor de instabilidades, produto e produtor da degeneração de meios, dita os comandos para o choque. É o que lhe dá existência. Ninguém sendo obrigado a lhe dançar a música. Nenhum mercado eleitoral sendo mais promissor que o do candidato pacificador.

O golpe é hoje. Não está condicionado às eleições. Não é o futuro com tanques nas ruas. Mas o presente em que o Exército — de barriga cheia — não tem outro papel senão legitimar desconfiança contra a Justiça Eleitoral; contra o sistema que endossa os mandatos políticos.

O momento é decisivo. Precisamos do mandato pacificador ou ainda pioraremos longamente antes de começarmos a sair da vala. Tudo o mais constante, pioraremos.

Costumo dizer para Marcella Lourenzetto, minha parceira na rádio CBN, que este será o ano mais desafiador de nossas carreiras. Para além do jornalismo, o desafio de 2022 é para todos os brasileiros. O desafio do equilíbrio; de sermos fiéis ao centro de nós mesmos. Não será fácil. Para muitos, longa viagem de retorno. A radicalização é elemento de nossa realidade. Ninguém está livre. A todos, porém, a chance de botar a bola no chão.

Antes de tudo, penso em termos de linguagem. Os meios importam. Estamos, desde há muito, admitindo e conjugando o território da política como de guerra. Isso nos afastou do razoável. Isso normalizou a ascensão do populismo autocrático. Ninguém precisa pegar em armas — e nunca foi tão fácil fazê-lo — para apertar o gatilho dos autoritarismos.

Quantos de nós esvaziaram relações afetivas — apartaram-se de gentes queridas — porque pautados pelo filtro das escolhas ideológicas? Desde quando medimos e reformamos nossos gostos, mesmo artísticos, em função de filiações partidárias?

Enfiados e afundados — há década — na depressão política, e sob a doença que deformou o exercício do contraditório no rito de confronto e colisão de que se alimenta o facciosismo dogmático, nunca foi tão propício o solo para que demos vazão ao totalitário que nos tenta.

Isso pode resultar numa família que não se senta mais à mesa tanto quanto no fanatizado para quem o outro, divergente, pode ser eliminado.

Que tipo de imaginação fundamenta e impele um sujeito a atirar contra o adversário? Que imaginação erige a fé autorizativa segundo a qual se está investido para disparar pela morte do que votará diferentemente? Que imaginação será essa, em que a afirmação da identidade consiste na eliminação do outro?

O espírito do tempo se manifesta concretamente. É violento. Violento no campo da política, que ocupou e perverte, transtornando a própria natureza da atividade política, transtornando mesmo nossa capacidade de identificar a gravidade do assalto.

O bolsonarismo, como sistema de conflito e para o conflito, nos exaure, turvando as percepções, enquanto mira e mina nosso centro, nosso equilíbrio. É uma máquina para a promoção do cansaço; que — via instabilidade permanente — estimula irritação; que nos empurra ao extremo de nós mesmos. Nunca fomos tão irritados. Nunca aumentamos tanto a superfície para enraizamento de extremismos.

Comecei a escrever este texto a partir e em função do assassinato do ex-premiê japonês Shinzo Abe.

O assassino alegou que não tivera intenções políticas. Isso — essa negativa da motivação política — é importante porque capta o estado da percepção do indivíduo. Matou porque insatisfeito com a economia — assim explicou. Note-se a desconexão, a supressão de qualquer causalidade. Matou por razão política, sem intenção política. Declarou que não tinha motivação política; e assumiu a motivação política.

A insatisfação, o descontentamento, um conjunto que deveria produzir voto, inclusive voto ruim, gerou — por resposta — um balaço às costas. Ressentimento resulta. Uma das mensagens: o voto não me faz representando. Esse ato precisa ser examinado à luz de uma compreensão de mundo que não contempla a mediação da política, que não acredita em filtros institucionais. Exatamente o chão de descrença que o Exército brasileiro ora ajuda a ampliar.

Se não se reconhece a política, jamais se agirá politicamente. E então a barbárie. Sem política, mas com a multiplicação de agentes fanatizados ocupando-lhe os espaços. E então Foz do Iguaçu.

ARTIGO

Ciência tem de ser descentralizada

WANDERLEY
DE SOUZA

Nos últimos 40 anos, o apoio das agências federais e estaduais às instituições que fazem pesquisa foi responsável pela consolidação da ciência brasileira. Sua eficiência é avaliada pelo número de artigos publicados em revistas científicas de ampla circulação. A relevância da contribuição acadêmica pode ser medida pelo índice de impacto.

O esforço tem sido acompanhado pelo aumento da produção científica. Ocupávamos as posições de número 28, 22, 18 e 13 em 1981, 1997, 1998 e 2012, respectivamente. Hoje continuamos variando entre a 13ª e a 14ª posições.

Como explicar a estagnação da produção científica brasileira? Certamente, há vários fatores. No entanto o que parece mais importante é a forte concentração da atividade nas instituições localizadas nas regiões Sudeste e Sul, apesar de algum crescimento de estados do Nordeste. A participação da Região Norte é ainda pequena, 6,2% da produção nacional, com destaque para o Pará.

É de alta prioridade concentrar esforços, sem deixar de manter o devido apoio às outras regiões, e estimular o trabalho das instituições localizadas na Amazônia Legal, que representa 61% do território do país, com uma rica biodiversidade e constituindo um celeiro de temas de potencial interesse científico, com possibilidades reais de geração de recursos na área da bioeconomia.

A forte concentração nas instituições das regiões Sudeste e Sul provoca estagnação da produção científica no país

A produção científica depende do potencial de recursos humanos disponíveis e do volume de recursos financeiros investidos. É de conhecimento geral que as instituições na Amazônia Legal, com poucas exceções, não têm infraestrutura adequada. Recentemente, visitei várias e constatei que muitos jovens doutores que nelas atuam ficam à espera de oportunidades em centros mais desenvolvidos por não terem condições de continuar os projetos iniciados na fase de formação.

É fundamental fortalecer a infraestrutura científica dessas instituições por meio de um programa arrojado e bem planejado, com foco nas vocações regionais. O principal programa de infraestrutura científica do país vem sendo conduzido desde 2002 pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), tendo investido cerca de R$ 8 bilhões. Apenas 5,6% foram para a Região Amazônica, equivalente ao que apenas duas instituições da Região Sudeste receberam.

É essencial haver uma mudança de postura, como proposto recentemente pela Academia Brasileira de Ciências, com investimento elevado na região — conjugado ao apoio das fundações estaduais de amparo à pesquisa dos vários estados — para um ousado programa de formação de recursos humanos e atração de lideranças científicas do país e do exterior.

Uma ação coordenada poderá mudar significativamente o cenário científico da região e levar a uma ampliação da atividade no Brasil.

Wanderley de Souza, professor titular da UFRJ, é membro da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de Ciências e da U.S. National Academy of Sciences

ARTIGO

O Brasil que a direita não vê

RICARDO PATAH E
ENILSON SIMÕES DE MOURA

A nova direita brasileira está incrustada no Estado, é barulhenta e tem rumo. O caminho é apontado no documento "Projeto de Nação: o Brasil em 2035", proposta para construir um cenário para o Brasil feita pelo Instituto Sagres. A publicação é coordenada por um general da reserva. Mas, antes de avaliar o documento, é bom lembrar que, por diversos motivos, surgiu em nosso país, nas últimas décadas, um ideário de direita autodenominado "liberalismo conservador". Tem repercussões em segmentos da classe média, setores do empresariado e, especialmente, entre os militares.

A política brasileira, no plano nacional, tem forte peso autoritário numa das instituições mais antigas do Estado: as Forças Armadas e, em particular, o Exército. Aqui é bom lembrar o seguinte: países vizinhos da América do Sul, que atravessaram regimes ditatoriais, tiveram uma transição de justiça entre o fim da ditadura militar e o regime democrático, o que não aconteceu no Brasil.

A famosa e canhestra "anistia ampla, geral e irrestrita" neutralizou qualquer tentativa de apuração e punição dos crimes do terrorismo de Estado, bem como não permitiu esforço sistemático de mudança doutrinária no Exército brasileiro. A direita cresceu também em redes sociais, grupos informais e outros movimentos de formação política. No caso das Forças Armadas e de outras instituições do Estado, são valores e ideias de uma herança autoritária que nunca foi passada a limpo.

A reprodução social do pensamento de direita é um enclave no Estado brasileiro, em que pesem a moderna e social-democrata Constituição de 1988 e o fortalecimento dos movimentos sociais e sindicais após o fim do regime militar. Não podemos nos esquecer da ascensão da direita internacional, que ajudou a fortalecer a direita brasileira. Mas os valores internos pesaram mais.

Surpreende que o 'Projeto Nação' não mencione os problemas centrais da sociedade, como racismo e desigualdade

O projeto da direita brasileira vai até 2035. São 13 anos ainda pela frente. O documento produzido é antiquado. Traz, por exemplo, a embolorada noção de civismo — Educação Moral e Cívica — dos anos 1960 e 1970.

A ideia de nação é curiosa: segue sendo a simplificação homogênea de massas amorfas e indiferenciadas, ou, simplificando, uma nação sem rosto e sem capacidade de agir coletivamente, sem as suas organizações sociais. Surpreende que, no início do século XXI, com os enormes avanços na produção e conhecimento social e político sobre a realidade brasileira, o "Projeto Nação" não mencione os problemas centrais da nossa sociedade, como racismo, desigualdade em suas várias dimensões, extrema pobreza e outras questões relacionadas à desigualdade de gênero.

No plano econômico, não há uma só palavra sobre a desindustrialização e como revertê-la. O documento ignora também a sociedade civil organizada, com seus movimentos sociais, sindicatos e outras instituições. Temos de ter bem claro que, num país que busca uma democracia sólida, como é o caso brasileiro, não é possível a existência de enclaves que exaltam doutrinas contrárias ao Estado democrático e fujam do espírito da Constituição.

As eleições estão aí. Essa discussão tem de ser feita. Está na hora de passar o Brasil a limpo.

Ricardo Patah é presidente nacional, e **Enilson Simões de Moura** é vice-presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores

NA WEB
BOMBA COM FEZES EM ATO DE LULA
Preso volta atrás e diz que não jogou artefato
Defesa de André de Brito afirmou que ele estava no Centro do Rio e ficou no comício

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

ESCALADA DA VIOLÊNCIA

PT vai acionar TSE após crime de Foz do Iguaçu; Justiça decreta prisão de autor dos tiros

CAMILA ZARUR, FERNANDA TRISOTTO, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, JENIFFER GULARTE E LOUISE QUEIROGA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

CHRISTIAN RIZZI/FOTOARENA

Despedida. O corpo do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda é velado em Foz do Iguaçu: Justiça do Paraná expediu mandado de prisão preventiva do bolsonarista Jorge Guaranho

O assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu (PR), cometido pelo agente penal bolsonarista Jorge Guaranho no último sábado, deflagrou uma campanha para tentar conter o ambiente de escalada de violência que domina o período pré-eleitoral. Autoridades manifestaram repúdio ao ato, que dominou a reunião do conselho político da pré-campanha de Lula, ontem, em São Paulo. O PT e siglas aliadas decidiram pedir ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que institua multa a candidatos ou partidos que incitem discurso de ódio, e atribuíram a agressividades de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) à retórica agressiva do presidente. Bolsonaro ontem disse ser contra violência e falar em sentido figurado (*leia mais na página 6*). Dirigentes da coligação petista buscam um encontro com o ministro Alexandre de Moraes, futuro presidente do TSE, nos próximos dias.

A presidente do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann, afirmou que Bolsonaro e seu partido devem responder à Justiça Eleitoral toda vez que o presidente incitar a violência e servir de "gatilho" para atos de violência política contra opositores.

— Ele não pode ficar sem resposta. Estamos estudando para saber como formular (uma ação). Ele não pode ficar dando suas mensagens naquelas *lives* irresponsáveis e atiçar pessoas a cometer atos de violência — afirmou a petista, que esteve ontem no velório de Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu.

A Justiça do Paraná determinou ontem a prisão preventiva de Jorge Guaranho a pedido do Ministério Público. A decisão afirma que "resta evidenciado que o flagrado coloca em risco a ordem social, se revelando necessária a contenção cautelar para evitar a reiteração criminosa". Guaranho, que foi atingido por tiros disparados por Marcelo Arruda após ser ferido, está internado ainda em estado grave. Ele foi transferido de hospital e segue sedado.

> *"Nós não vivíamos isso no processo eleitoral brasileiro. É o movimento do ódio, da eliminação. O TSE precisa fazer uma campanha alertando para violência política. Ele (Bolsonaro) faz discursos irresponsáveis"*
>
> **Gleisi Hoffmann,** presidente do PT

ORIENTAÇÕES

Na reunião política em São Paulo, Lula avaliou que há uma tendência de aumento da violência política. O petista afirmou, segundo relato de presentes, que a militância não deve se intimidar nem cair em provocações. O partido tem, contudo, reforçado medidas de seguranças para apoiadores que desejem comparecer a atos políticos. Hoje, Lula estará num evento aberto ao público em Brasília, e o diretório petista no Distrito Federal deu recomendações aos militantes. A orientação é para se chegar cedo, não levar mochilas e bolsas grandes ou garrafas de água. Bandeiras só entrarão sem mastro ou cabo. Será exigido documento de identificação na entrada, que terá revista com detector de metal.

A segurança pessoal de Lula já havia sido reforçada pela Polícia Federal antes do seu comício na Cinelândia, na última quinta-feira, quando uma artefato caseiro com material semelhante a fezes foi arremessado desde o lado de fora para uma área próxima ao palco e explodiu, sem deixar feridos.

Hoje, o PT e as legendas da coligação também pedirão ao TSE que faça uma campanha por eleições pacíficas. Em nota divulgada ontem, o Movimento Vamos Juntos pelo Brasil reafirmou que a escalada da violência é "criminosamente estimulada pelas atitudes e pelo discurso de ódio do atual presidente da República contra todos que dele divergem ou lhe fazem oposição" e adiantou que levará ao TSE o que chamam de Memorial da Violência Política contra a Oposição no Brasil. No documento, a coalizão lista crimes cometidos por bolsonaristas e lembram episódios recentes em atos de Lula, como o da Cinelândia, do Rio, na semana passada, em que um bomba foi jogada contra o público.

O assassinato do dirigente petista também ecoou no Congresso. Presidentes das Casas legislativas, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o deputado Arthur Lira (PP-AL) cobraram tolerância no debate político. Pacheco afirmou que cabe a Lula e Bolsonaro criar um ambiente de paz durante a eleição.

— A responsabilidade deles (Lula e Bolsonaro) é muito grande, de ter responsabilidade na fala, na forma de conduzir. Não adianta jogar a culpa um para o outro. Eles têm que repudiar qualquer ato de violência, seja praticado por um lado, seja praticado por outro.

Em nota, Lira (PP-AL) repudiou a morte de Arruda:

"A Câmara dos Deputados repudia qualquer ato de violência, ainda mais decorrente de manifestações políticas. A democracia pressupõe o amplo debate de ideias e a garantia da defesa de posições partidárias, com tolerância e respeito à liberdade de expressão".

PGR se opõe a federalizar investigação

Secretaria de Segurança do Paraná afasta delegada do comando do caso por publicações contra o PT

MARIANA MUNIZ E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após partidos e lideranças políticas afirmarem que pediriam a federalização da investigação do assassinato do dirigente petista Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu, como informou a colunista do GLOBO Bela Megale, a Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu ontem que a competência para analisar o episódio é da Justiça Estadual, e que o crime deverá ser apurado na primeira instância.

A decisão sobre o pedido de federalização foi tomada ontem durante a reunião do conselho com dirigentes da coligação Lula-Alckmin, em São Paulo, que inclui os partidos PT, PSB, PCdoB, PSOL, PV, Solidariedade e Rede.

A PGR explicou que a compreensão na cúpula do órgão é que o caso está devidamente documentado e que a federalização somente pode ser solicitada quando houver a comprovação de omissão e negligência para averiguar o crime.

TROCA DE COMANDO

Arruda foi morto na noite de sábado pelo agente penal José da Rocha Guaranho, apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL). O petista comemorava seu aniversário com festa com a temática do PT.

— A responsabilidade sobre um crime também é de quem o estimula. E isso estamos percebendo com frequência nos discursos de Bolsonaro, que incita a violência a quem é contra o seu discurso de ódio e intolerância. Temos aí a naturalização da barbárie. Algo que não pode ficar impune. Por isso, as instituições precisam dar uma resposta urgente em favor da vida e da paz — disse o senador Randolfe Rodrigues (Rede), integrante do conselho.

REPRODUÇÃO

Manifestação nas redes. Um dos posts anti-PT publicados pela delegada Iane Cardoso

Por ora, a investigação segue com a Polícia Civil do Paraná, mas ontem a Secretaria de Segurança Pública do estado trocou a delegada pelo caso, Iane Cardoso, em meio à divulgação de que ela fez diversas postagens anti-PT em suas redes sociais. Agora, a investigação está a cargo da delegada Camila Cecconello, chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

ELEIÇÕES 2022

‘O que eu tenho a ver?’, diz Bolsonaro sobre crime

Avaliação na pré-campanha à reeleição é que assassinato em Foz do Iguaçu dificulta conquista de votos indecisos

CRISTIANO MARIZ / 27-06-2022

DANIEL GULLINO, JUSSARA SOARES E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Acusado por lideranças petistas de incitar o ódio, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem não ter “nada” a ver com o assassinato de um militante do partido em Foz do Iguaçu (PR), cometido na noite de sábado por um simpatizante do governo federal. O crime preocupa o núcleo de campanha da reeleição do presidente. A avaliação é que o caso atinge em cheio o discurso de Bolsonaro pró-armas e reforça a imagem beligerante do titular do Palácio do Planalto, que dificulta que ele consiga furar a bolha de seus apoiadores consolidados e conquistar votos indecisos.

O presidente voltou a dizer que é contra qualquer ato de violência e a atacar a esquerda, como publicou em suas redes sociais na noite de domingo, após o dia inteiro de silêncio sobre o caso. O debate político havia sido dominado por esse assunto desde a manhã, com lideranças políticas e autoridades do país condenando o ocorrido e manifestando preocupação com a radicalização em ano eleitoral.

— Agora, o que eu tenho a ver com esse episódio de Foz do Iguaçu? Nada — disse Bolsonaro ontem, em entrevista no Palácio do Planalto.

Bolsonaro, mais uma vez, lembrou da facada que sofreu em 2018, durante um ato de campanha em Juiz de Fora (MG), e disse que “o histórico de violência é do lado de lá”. Naquela disputa eleitoral, ele chegou a dizer que ia “fuzilar a petralhada”. Após a repercussão negativa da declaração, a campanha disse que tinha sido “brincadeira”.

REPRODUÇÃO

Resposta. Bolsonaro disse ser contra atos de violência

Símbolo. Bolo de aniversário de Eduardo Bolsonaro com a imagem de um revólver

Para se blindar dos respingos do crime, Bolsonaro foi orientado a repudiar o assassinato ainda no domingo. A publicação feita por ele no Twitter, no entanto, foi considerada aquém do esperado por membros da pré-campanha. Coube ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da pré-campanha, ser mais contundente. À colunista Bela Megale, do GLOBO, ele classificou o crime como “aberração”.

Ontem, mais cedo, Bolsonaro minimizou o caso, afirmando que houve uma “briga de duas pessoas” e reclamou de quem se refere ao autor do crime como “bolsonarista”.

Em suas redes sociais, o agente penal Jorge Guaranho exibe apoio constante a Bolsonaro. No Twitter, se define como “policial penal federal, conservador e cristão”, cita o presidente e defende armas como método de defesa. A última publicação compartilhada por Guaranho é do ex-presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, associando o PT a criminosos.

Há fotos com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente, em estande de tiros, e com produtos em homenagem ao pai.

REVÓLVER NO BOLO

No domingo, Eduardo comemorou seus 38 anos com um bolo que reproduzia a imagem de um revólver. Na decoração, munições e pentes de armas completavam a composição da mesa.

O parlamentar usou, durante a festa em família, uma camisa com a imagem de um fuzil e um boné com a inscrição “9MM”, que indica o calibre de uma pistola. Eduardo tem como uma de suas principais bandeira o amplo acesso às armas de fogo. Ele participou no sábado de um ato do Movimento Pró-Armas a Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

O crime em Foz do Iguaçu aumentou a preocupação das pré-campanhas com a segurança. Segundo interlocutores da equipe eleitoral de Bolsonaro, a expectativa é que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) determine alterações desde já, recomendando restrições em lugares públicos.O receio já existia mesmo antes do assassinato no Paraná.

MOURÃO MINIMIZA

Apesar disso, o vice-presidente Hamilton Mourão disse que o episódio “não é preocupante” e que não tem elementos para classificar o caso como um ato político. Para ele, eventos como esse ocorrem “todo final de semana nas nossas cidades”.

— Evento lamentável. Ocorre todo final de semana em todas as cidades do Brasil, de gente que provavelmente bebe e aí extravasa as coisas. Todos da área policial ali, um era guarda municipal, o outro era agente penal. Vejo de uma forma lamentável isso daí — disse Mourão, ao chegar no Planalto.

Questionado se o caso não traz preocupação, o vice-presidente irritou-se, condenando o que chamou de “exploração política”.

ELEIÇÕES 2022

Em Brasília, Lula terá reunião com Pacheco

Ao lado da bancada do PT, ex-presidente vai se encontrar amanhã com chefe do Senado, que trata compromisso como 'institucional'. Partidos de ambos estão aliados em Minas. Petista fará ainda eventos com empresários e setor da cultura

JENIFFER GULARTE E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Eleito para o cargo com apoio tanto de petistas quanto do governo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vai se reunir amanhã com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que chegou ontem a Brasília e terá uma série de encontros políticos.

Em Minas Gerais, PT e PSD aliaram-se em torno da candidatura ao governo do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). O senador Alexandre Silveira, um dos principais aliados do presidente do Senado, tentará a reeleição na mesma chapa — Pacheco, por ora, ainda não deu sinais do posicionamento na corrida pelo Palácio do Planalto.

— Ficou pré-agendado o encontro para quarta-feira (amanhã) com a bancada do PT e o ex-presidente Lula, o que, repito, vejo como algo natural, institucional e importante para demonstrar que as instituições desse país conversam, dialogam. Podem não convergir sempre, mas há um ambiente de diálogo e de muito respeito mútuo entre todos — disse Pacheco.

Este será o principal compromisso de Lula na capital federal, onde participará a partir de hoje de encontros políticos, um ato público com a militância e reuniões com entidades empresariais e setores da cultura. Em um desses encontros, ele será recebido na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

"É A MINHA OBRIGAÇÃO"

O encontro entre Pacheco e o ex-presidente ocorre meses depois de o petista tentar atrair o apoio de Gilberto Kassab, presidente do PSD, para uma aliança. Kassab, contudo, tem adotado a postura de neutralidade na disputa federal, fechando apoios apenas nos estados. O dirigente chegou a defender candidatura própria do partido ao Planalto, mas. por falta de um nome competitivo, optou por priorizar a formação de bancada na Câmara e no Senado.

Na semana passada, em um gesto no sentido oposto aos interesses de Lula, Kassab selou o acordo com a pré-candidatura do ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), nome de Bolsonaro ao governo de São Paulo.

— Evidentemente, eu recebo qualquer bancada do Senado, qualquer pré-candidato de qualquer dessas bancadas e ainda mais um ex-presidente da República. É a minha obrigação, como presidente do Senado, receber — acrescentou o presidente do Senado.

EDILSON DANTAS/09-07-2022

Campanha. Lula terá série de encontros políticos em passagem por Brasília

Em abril, Pacheco já havia se reunido com o ex-ministro Ciro Gomes, pré-candidato à Presidência pelo PDT, em um almoço que também ocorreu na residência oficial, em Brasília. Na ocasião, o pedetista disse que gostaria de ter o apoio do PSD e negociava com Kalil uma aliança em Minas, o que acabou não se concretizando.

"É algo natural, institucional e importante para demonstrar que as instituições desse país conversam. Podem não convergir sempre, mas há o respeito mútuo"

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado

Com a presença de líderes locais e de apoiadores, Lula participará de um ato público no Centro de Convenções Ulysses Guimarães no fim da tarde de hoje. Antes, o petista terá uma série de encontros políticos em um hotel, onde receberá aliados do Mato Grosso, Amazonas, Amapá e Goiás.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) é um dos que se encontrarão com ex-presidente. Líder da bancada do MDB no Senado, Braga é pré-candidato ao governo do Amazonas e está trabalhando para o PT ao seu lado. O senador Omar Aziz (PSD-AM), que também já declarou apoio ao petista, afirmou que se reunirá com Lula para tentar costurar uma viagem do ex-presidente ao Amazonas ainda neste mês.

Integrante da bancada ruralista e pré-candidato ao Senado pelo Mato Grosso, o deputado federal Neri Geller (PP-MT) é outro que aproveitará a viagem de Lula a Brasília para negociar apoio eleitoral. Ele disse que articula com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, uma aliança local com a federação formada por PT, PV e PC do B.

No governo Dilma Rousseff, Geller foi ministro da Agricultura e, agora, tem aval da direção nacional do PP para ter o petista no palanque, mesmo com a sua sigla fazendo parte da aliança de Bolsonaro. A conversa terá a participação do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), ex-vice-líder do governo no Senado, e de Geraldo Alckmin (PSB-SP), pré-candidato a vice na chapa de Lula.

— Estou na base do governo mas nunca deixei de reconhecer os avanços na agropecuária no governo Dilma — disse Geller.

ELEIÇÕES 2022

Garcia e Castro monopolizam apoios de prefeitos

Em São Paulo e no Rio, governadores que tentam a reeleição caminham para repetir, na esfera municipal, o controle da máquina pública. Alianças partidárias e repasses de recursos consolidam preferência dos chefes do Executivo local

BIANCA GOMES, GABRIEL SABÓIA, GUILHERME CAETANO E SERGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Pré-candidatos à reeleição no Rio e em São Paulo, Cláudio Castro (PL) e Rodrigo Garcia (PSDB) contarão com apoios de larga maioria dos prefeitos dos seus estados para permanecer nos governos. De olho na máquina municipal para garantir capilaridade na campanha eleitoral, os dois enaltecem a parceria com os municípios e inauguram obras com a promessa de mais investimentos para as localidades. Um extenso arco de apoios partidários também colaborou para garantir a adesão de muitos prefeitos.

Nas contas das próprias campanhas, ao menos em parte contestadas por adversários, a "goleada" é por ampla margem. Castro quer reunir em um evento na próxima sexta-feira 85 dos 92 prefeitos do Estado do Rio. Depois de fechar aliança com PP e União Brasil, Rodrigo Garcia atualizou sua projeção, e agora estima ter o apoio de 572 (ou 88%) dos 645 municípios paulistas.

Segundo dirigentes paulistas do PSDB, a adesão do União Brasil somou mais 50 municípios ao mapa eleitoral de Garcia no estado. A campanha do tucano também cita que os resultados das últimas pesquisas eleitorais ajudaram. No último levantamento do Datafolha, de 30 de junho, Garcia aparece em quarto lugar, com 10% das intenções de voto. No cenário

MARIA ISABEL OLIVEIRA/27-5-2022

Rodrigo Garcia. Tucano já fechou o apoio de dez partidos à sua candidatura

LÉO MARTINS/17-12-2021

Cláudio Castro. O governador fluminense já conta com 14 siglas aliadas

572 prefeitos

Dentre as 645 cidades do estado de São Paulo. A projeção da campanha tucana garante ampla vantagem no quesito máquina pública ao governador Rodrigo Garcia (PSDB)

85 prefeitos

Dentre as 92 cidades do Estado do Rio. Essa é a contabilidade da campanha de Cláudio Castro (PL). Governador distribui cargos a aliados e recursos estaduais a prefeituras

sem o ex-governador Márcio França (PSB), ele sobe para 13%, empatando em segundo lugar com o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A expectativa da campanha do sucessor de João Doria é ampliar ainda mais o arco de alianças, que hoje está em dez legendas, e chegar às eleições de outubro com uma coligação numerosa e um generoso tempo de televisão, importante para torná-lo mais conhecido do eleitorado. Até aqui, Garcia deve ter um tempo de TV de 4 minutos e 10 segundos por programa (a projeção é maior que os 3min40s publicados equivocadamente na edição de ontem).

Na outra ponta da Dutra, Castro acumula ainda mais siglas na sua coligação: são 14 até aqui. Para arregimentar tantas parcerias, o governador se valeu do loteamento do seu secretariado. Além de firmar alianças com a distribuição de cargos no primeiro escalão, Castro também lançou mão dos cofres estaduais turbinados pelo leilão da Cedae. Além de distribuir cheques para que os prefeitos usassem sem destinação específica, o governador cumpriu nos últimos meses uma extensa agenda de inaugurações de obras e outros eventos que têm como objetivo fazer dele um rosto mais popular para o eleitorado. O número de apoios para a sua candidatura garante a Castro algo em torno de 65% do tempo em rádio e TV.

Para garantir apoios na Baixada Fluminense, onde ficam alguns dos principais colégios eleitorais do estado, Castro formalizou o nome do ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB) como vice. Durante a campanha, de acordo com membros da campanha de Castro, Reis será apresentado como uma espécie de "fiador" de um eventual segundo mandato de Castro, no qual não deixará faltar investimentos e diálogo com prefeitos da região.

ADVERSÁRIOS MINIMIZAM

A campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) minimiza os dados levantados pelo PSDB. Pessoas próximas ao ex-ministro, que contabiliza apoio formal de apenas 27 dos 645 municípios do estado, dizem que não se pode cobrar das gestões municipais apoio explícito a um adversário do governador, já que as cidades dependem de demandas de verbas e obras já encaminhadas à administração estadual. Lembram, ainda, que o governo de São Paulo turbinou a transferência de recursos para investimento livre a prefeitos do interior paulista faltando três meses da eleição, como revelou reportagem do UOL.

Sem apoio das máquinas dos governos estadual ou federal, Fernando Haddad (PT) não tem focado a sua campanha na conquista da adesão de prefeitos, de acordo com aliados. O PT possui apenas quatro prefeituras no estado: Araraquara, Matão, Diadema e Mauá.

No Rio, nas poucas cidades onde Castro não tem apoios, os prefeitos se dividem entre o ex-presidente da OAB, Felipe Santa Cruz (PSD), que tem o prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD), como seu padrinho político, e Petrópolis, onde o prefeito Rubens Bomtempo (PSB) apoia Marcelo Freixo (PSB). Em Niterói, o prefeito Axel Grael (PDT) faz campanha para o correligionário Rodrigo Neves.

ANÁLISE

Índices de avaliação de governo impõem desafio aos governadores de Rio e SP

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

Além de acumularem ampla maioria no apoio de prefeitos, Cláudio Castro e Rodrigo Garcia têm outra semelhança: números muito parecidos de avaliação de governo na rodada mais recente de pesquisas Datafolha.

Enquanto 23% dos eleitores fluminenses consideram a gestão Castro ótima ou boa, 24% dos paulistas acham o mesmo da administração tucana. Com a resposta ruim e péssimo, há um pouco mais de oscilação nos números (o governador do Rio marca 21%, enquanto Garcia é reprovado por 15%).

Recém-lançado pelo doutor em Ciência Política Alberto Carlos Almeida, o livro "A mão e a luva" apresenta números que desafiam Castro e Garcia nos próximos meses. Analisando 72 governadores que disputaram a reeleição no Brasil entre 1998 e 2014, Almeida chegou a algumas conclusões: candidatos com ótimo e bom acima de 46% quase sempre se elegem; políticos que alcançam menos de 33% são derrotados (há casos variados de resultados eleitorais quando o governante da vez marca entre 34% e 45% de aprovação).

A boa notícia para Castro e Garcia é que uma parcela alta do eleitorado considera os seus governos regulares — 46% e 47%, respectivamente. Políticos sentados na cadeira de governador, com a possibilidade de uso da máquina e robusto tempo de TV, tendem a melhorar as suas avaliações ao longo da campanha.

Embora imaginem um segundo turno com os principais nomes da esquerda de Rio e São Paulo (Marcelo Freixo e Fernando Haddad), Castro e Garcia sabem que vivem circunstâncias diferentes até agora. Castro, filiado ao PL, é o candidato de Jair Bolsonaro, e Garcia se equilibra entre Luciano Bivar, presidenciável pelo União Brasil, e Simone Tebet, do MDB.

O governador do Rio tem trabalhado para impedir as candidaturas de Anthony Garotinho (União Brasil) e Marcelo Crivella (Republicanos). Não quer dividir o campo da direita religiosa com o ex-governador e o ex-prefeito. Já Garcia não tem mais o que fazer nos bastidores. O ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, Tarcísio Freitas, será candidato a governador de São Paulo e vai disputar espaço em redutos que sempre votaram no PSDB paulista nos últimos 30 anos. Nas redes, Garcia já elegeu Freitas como o seu principal adversário — ataca especialmente o fato de ter nascido em outro estado e não ter experiência para lidar com os problemas de São Paulo.

Após ato pró-Lula, PDT cobra de Neves eventos com Ciro

Pré-candidato no Rio esteve em evento com discursos críticos ao pedetista

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Uma semana após comparecer a um evento que associava sua imagem à do ex-presidente Lula (PT), o pré-candidato do PDT ao governo do Rio, Rodrigo Neves, foi cobrado por dirigentes do partido no estado a participar de eventos ao lado do presidenciável da sigla, Ciro Gomes.

Participantes de uma reunião da legenda, ocorrida ontem e convocada após o ato pró-Lula, relataram que Neves se desculpou e disse que não esperava que a agenda com petistas tomasse proporções tão grandes. O comando estadual do partido, então, decidiu que as agendas reunindo Neves e Ciro serão intensificadas.

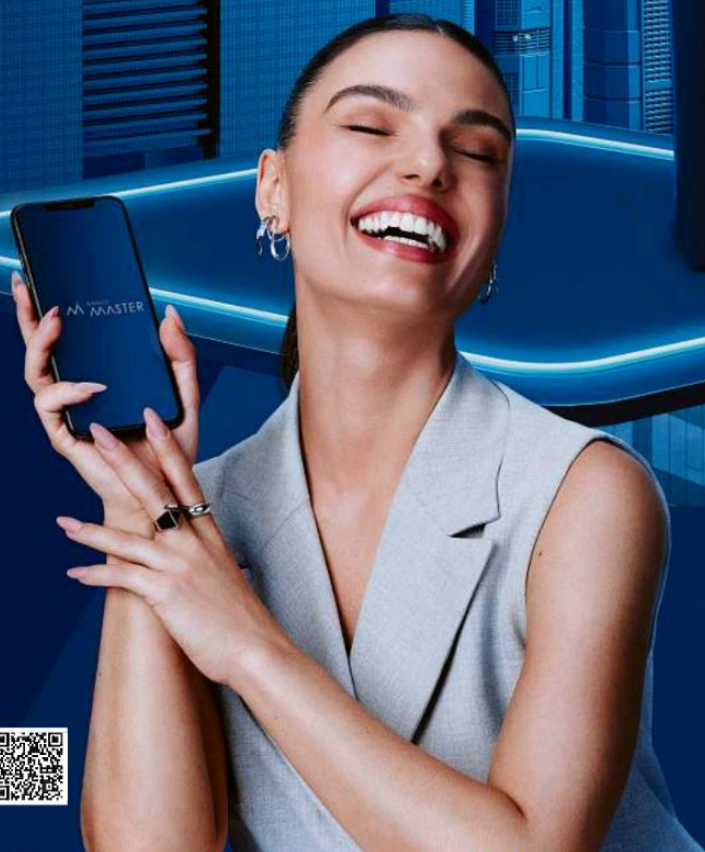
Apesar de não ter declarado explicitamente apoio a Lula, a presença de Neves no ato causou incômodo na militância pedetista. Na quarta-feira da semana passada, foi comunicado aos membros do diretório municipal do Rio que os atos da pré-campanha de Neves, que estavam previstos para o último fim de semana, seriam suspensos até a reunião de ontem.

BRENNO CARVALHO/16-05-2022

Rodrigo Neves. Ex-prefeito se desculpou, segundo participantes da reunião

Segundo fontes que compareceram ao encontro, Neves afirmou que o evento, a princípio, era apenas de apoio a ele e que não estavam previstos os cartazes com a imagem de Lula, além dos discursos contrários ao pré-candidato do PDT ao Planalto. Presidente da sigla, Carlos Lupi pregou união entre Neves e Ciro e foi decidido que a convenção local será realizada no dia 23 de julho. A convenção nacional do partido está marcada para três dias antes, em 20 de julho.

Para o próximo sábado, está previsto um ato de apoio a Ciro Gomes no Rio, que terá também a presença de Neves, segundo a assessoria do ex-prefeito de Niterói.

— Ajustamos e superamos difíceis situações para seguir batalhando contra a desindustrialização, o rentismo e o sofrimento do povo. Por isso, Ciro Gomes é fundamental — afirmou Neves, ao fim da reunião.

Queiroguinha intermediou repasses da Saúde

Ministério comandado pelo pai do estudante de medicina liberou R$ 8,5 milhões a seis prefeituras da Paraíba após reuniões marcadas pelo pré-candidato do PL, que buscará pelo estado uma vaga na Câmara dos Deputados

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em audiência na Câmara dos Deputados, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que as idas do estudante de medicina Antônio Cristóvão Neto, o Queiroguinha, à pasta "não passaram de visitas comuns que um filho faz ao pai no ambiente de trabalho". No entanto, documentos obtidos pelo GLOBO e depoimentos de testemunhas revelam que o jovem universitário de 23 anos esteve em Brasília por outra razão: intermediar a liberação de ao menos R$ 8,5 milhões de verbas do Sistema Único de Saúde (SUS) para seis municípios da Paraíba, estado pelo qual pretende concorrer a deputado federal pelo PL, mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro.

No dia 9 de março deste ano, às 11h33m, as catracas da entrada privativa do Ministério da Saúde registraram a entrada de Queiroguinha e, na sequência, de três prefeitos da Paraíba. Eles subiram ao quinto andar para serem atendidos no gabinete de Queiroga. Entre os convidados, estava a prefeita de Riachão, Maria da Luz dos Santos Lima (PSDB).

— Foi bem proveitosa nossa ida ao Ministério da Saúde. Fui uma vez e gostei. Só não fui mais porque não estou indo para Brasília. O ministro prometeu um micro-ônibus, uma ambulância e também uma emenda para equipamentos de raio-x e ultrassonografia — relata a prefeita.

Menos de um mês após esse encontro, em 6 de abril, o ministro Marcelo Queiroga assinou uma portaria transferindo R$ 196 mil do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o Fundo Municipal de Saúde de Riachão. Esse repasse foi seguido de outras transferências que totalizaram R$ 1,7 milhão. O FNS administra recursos destinados ao SUS.

> Queiroguinha esteve ao menos 30 vezes no Planalto e no Ministério da Saúde no último ano

No último dia 2 de junho, o prefeito do município paraibano de Marizópolis, Lucas Gonçalves Braga (PSDB), conta que estava num jantar com Queiroguinha em Brasília quando foi levado à sede do Ministério da Saúde para "tirar uma foto com Queiroga".

— A gente estava jantando e eu pedi ao Queiroguinha para tirar uma foto com o ministro. Ele ligou (para Marcelo Queiroga) e disse: "Pai, estou com um prefeito aqui que quer conhecer o senhor". Ele (o ministro) disse: "Claro, meu filho, pode vir aqui no gabinete" — relembra o prefeito.

REPRODUÇÃO

Filho do ministro. Queiroguinha teria intermediado a liberação de R$ 8,5 milhões de verbas do SUS para seis cidades

Após esse encontro, o município de Marizópolis foi agraciado com R$ 1,5 milhão de verba do FNS.

— Se ele (Queiroguinha) ganhar a eleição, claro que é bom para mim. Porque aí eu tenho um amigo deputado, a quem a gente pode recorrer para qualquer coisa — diz Gonçalves.

VISITA AO MINISTRO

O prefeito de Vista Serrana, Sérgio de Levi (MDB), também levou demandas ao ministro Marcelo Queiroga 13 dias após declarar, em 20 de maio, apoio a Queiroguinha para deputado federal. A visita ao gabinete do ministro aconteceu em 2 de junho. Um mês depois, em 2 de julho, Levi reforçou publicamente o seu apoio ao estudante de medicina. Procurado, Sérgio de Levi não retornou aos contatos. Questionada, a prefeitura de Vista Serrana não explicou qual foi o assunto da reunião no Ministério da Saúde nem respondeu se o prefeito recebeu promessa de recursos antes de declarar apoio a Queiroguinha.

Procurado, o ministro Marcelo Queiroga disse, por meio de nota, que "toda liberação de recursos orçamentários obedece a critérios técnicos, após rigorosa análise das áreas responsáveis, sem nenhuma interferência política" e que "os repasses acontecem de acordo com a aprovação do Orçamento pelo Congresso Nacional, sem priorizar nenhum estado". Queiroguinha não retornou às tentativas de contato.

Nem todos os prefeitos da Paraíba, contudo, têm acesso ao gabinete do ministro e aos recursos da pasta. O município de Tacima, de 10 mil habitantes, por exemplo, tem escassez de medicamentos e equipamentos nos postos de saúde.

— Temos médicos, mas precisamos de medicamentos e aparelhos para fazer exames — afirma o prefeito Luis Rodrigues Sobrinho, do PDT, acrescentando: — É preciso marcar uma reunião para resolver. Eu nunca consegui falar com o ministro.

Em 4 de julho, O GLOBO revelou que Queiroguinha tem acesso exclusivo ao governo. No último ano, ele esteve ao menos 30 vezes no Palácio do Planalto e no Ministério da Saúde. Metade dessas visitas ocorreu a partir de fevereiro, quando ele se filiou ao PL e passou a concorrer a uma vaga na Câmara. Nenhum desses encontros foi registrado em agendas oficiais.

APURAÇÃO DO MPF

Planilhas obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação mostram que, além do acesso ao gabinete do ministro, Queiroguinha circulava por outros setores da pasta, o que foi confirmado por integrantes e ex-funcionários do ministério.

Após O GLOBO revelar a atuação de Queiroguinha na Saúde, o Ministério Público Federal passou a apurar se há tráfico de influência na conduta. Além da atuação em Brasília, ele tem participado de eventos do governo na Paraíba, como forma de turbinar a sua pré-campanha.

Para se tornar mais conhecida, Tebet lidera lista de posts pagos

Nos últimos três meses, MDB impulsionou publicações apresentando a senadora

ELEIÇÕES 2022

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Até um mês atrás, os aliados da senadora Simone Tebet (MDB-MS) destacavam o fato de ela ainda ser desconhecida — portanto, menos rejeitada — como um ativo diante dos outros candidatos da terceira via. Faltando menos de três meses para as eleições, o que antes era visto como qualidade agora virou sinal de preocupação.

Para reverter essa taxa de anonimato — que chega a 77%, segundo a última pesquisa Datafolha —, o MDB passou a investir de forma agressiva no marketing digital, com anúncios pagos nas redes sociais e propostas feitas sob medida para atrair o eleitor ainda indeciso ou que pode mudar de voto na última hora.

Não à toa Tebet é a política cujo partido mais investiu em publicidade no Facebook e Instagram nos últimos 90 dias. Segundo dados da plataforma Meta, responsável por gerenciar as duas redes, o MDB gastou R$ 355 mil com anúncios nesse período.

Para efeito de comparação, o segundo político que mais gastou foi o governador de São Paulo e pré-candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), que também enfrenta o mesmo problema de ser pouco conhecido do eleitorado, com R$ 134 mil. O período levado em conta vai de 11 de abril a 9 de julho.

A escolha do Facebook não é aleatória. É a plataforma que tem mais penetração nas classes C, D e E — nas quais, segundo as pesquisas, Tebet é mais desconhecida. Já o Instagram e o Twitter, na avaliação da campanha, atingem formadores de opinião.

A equipe da senadora calcula que, desde o início do ano, conseguiu um incremento de 70% de engajamento, o que não significa necessariamente um número maior de seguidores. O engajamento são interações, como comentários e compartilhamentos, nas postagens da pré-candidata.

R$ 350
mil investidos nos últimos 90 dias em redes sociais.
É o que o MDB pagou em publicidade no Facebook e Instagram para popularizar Tebet

158 mil
seguidores até o início desta semana no Facebook.
É o total que Tebet tem em seu perfil, bem menor que os de Bolsonaro (14 milhões) e Lula (4,9 milhões)

Comparada com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Tebet fica muito atrás nesse quesito. Enquanto no Facebook ela tem 158 mil seguidores até a última segunda-feira; Bolsonaro e Lula, ostentam 14 milhões e 4,9 milhões, respectivamente.

SETE VÍDEOS EM UM MÊS

No Twitter, por exemplo, ela conseguiu o maior pico de "*followers*" na época da CPI da Covid, em julho de 2021 — e ainda não teve o mesmo alcance agora em que se lançou como pré-candidata do chamado "centro democrático".

No investimento no Google, o MDB desembolsou cerca de R$ 25 mil no último mês para impulsionar sete vídeos em que Tebet se apresenta como a "primeira mulher" a ser prefeita de Três Lagoas, vice-governadora do Mato Grosso do Sul e presidente da CCJ do Senado: "Eu nasci no interior do interior do Brasil", diz ela na introdução, ao som do dedilhado de uma viola caipira por trás.

As publicações de Tebet nas redes sociais têm como foco mulheres e jovens. Para dar "*match*" com esse eleitorado, ela passou a anunciar o "acesso universal à internet" e a defesa da "dignidade menstrual" das meninas na escola.

FOTOS: REPRODUÇÕES

Foco nos jovens. Para dar "*match*", Tebet defendeu na rede a inclusão digital

Histórico. Tebet resumiu numa postagem sua trajetória pouco conhecida

— Ela está seguindo a cartilha. O desafio número 1 é ser conhecida. Ela está disputando a eleição com dois presidentes. Para aparecer, a terceira opção tem que ser muito reconhecida como forte e confiável — avalia o cientista político Felipe Nunes, sócio-fundador da Quaest, que acrescenta: — E já ficou claro que só defender a terceira via é pouco para angariar gente. Tem que ter algo a mais, uma agenda alternativa clara que fale diretamente com os problemas econômicos do país.

Para os conselheiros de Tebet, é preciso conseguir primeiro o que o marketing empresarial chama de "*awareness*" — ou o reconhecimento da marca. É despertar sensações positivas para que o público fique familiarizado com o seu slogan, posicionamento e conteúdo — no caso de Tebet, o mantra é insistir que ela é a "esperança" para "reconstruir o Brasil".

Após a primeira etapa do conhecimento, a campanha deve explorar mais o plano de governo, como a promessa de compor um ministério com paridade entre homens e mulheres e a recriação da pasta do Planejamento e da Segurança Pública.

A orientação do momento, no entanto, é não exagerar na divulgação de programas-vitrines e jargões, como tem feito o deputado e presidenciável Luciano Bivar (União Brasil) na proposta do "imposto único" e como fez o ex-ministro Henrique Meirelles (MDB) no "chama o Meirelles" em 2018. O intuito é evitar que ela se torne uma candidata folclórica — famosa, mas sem viabilidade eleitoral. O caso mais emblemático é o de Levy Fidelix, o "candidato do aerotrem", que disputou 13 eleições e não ganhou nenhuma. Fidelix morreu no ano passado.

A situação desafiadora da senadora ficou evidente há duas semanas. Enquanto percorria os corredores do Congresso, foi parada duas vezes por fãs para tirar fotos. Ao ouvir um comentário que eles gostavam muito do trabalho dela, Tebet respondeu com bom humor:

— Gostar, muita gente gosta, quero ver se votarão em mim.

ELEIÇÕES 2022

Possível reabilitação de Arruda embaralha cenário eleitoral no DF

Palanque de Bolsonaro é disputado por Ibaneis e ex-governador, que espera decisão favorável do STF para se tornar elegível

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/ 23-03-2022

Indefinição. Aconselhado pelo presidente de seu partido, Arruda também avalia disputar para deputado federal

NATÁLIA PORTINARI
E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o possível retorno do ex-governador José Roberto Arruda (PL) ao páreo eleitoral, o palanque de Jair Bolsonaro no Distrito Federal é disputado por dois grupos políticos: do atual governador, Ibaneis Rocha (MDB), e do próprio Arruda, que espera obter uma decisão favorável no Supremo Tribunal Federal (STF) que lhe permita se aventurar nas urnas.

O STF vai julgar no dia 3 de agosto se a nova Lei de Improbidade Administrativa tem efeito retroativo, ou seja, se vale para réus condenados antes de outubro do ano passado, quando a nova legislação entrou em vigor, como é o caso de Arruda.

Na semana passada, Arruda conseguiu uma decisão liminar (provisória) do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, que suspendeu as condenações e tornou o ex-governador apto a disputar a eleição.

Ainda que o STF confirme sua elegibilidade, Arruda não decidiu se vai se candidatar ao governo. Pesa nesse cenário o fato de ele contar com mais simpatia de Bolsonaro do que Ibaneis, segundo fontes ouvidas pelo GLOBO. Hoje, o presidente e o ex-governador são correligionários no PL.

O presidente do partido, Valdemar Costa Neto, no entanto, tem aconselhado Arruda a se candidatar a deputado federal. Seria uma forma de preservar o acordo existente entre Ibaneis e Flávia Arruda, deputada federal e mulher do ex-governador, que quer se candidatar a senadora, com o apoio do atual chefe do Executivo do DF. Nesse cenário, o atual governador e o casal Arruda comporiam o mesmo palanque.

O temor de Costa Neto é de que Arruda não consiga viabilizar sua candidatura ao governo, diante de pendências jurídicas e da força de Ibaneis. A interlocutores, o ex-governador tem dito que vem conversando com diversos grupos e que "mais vale o mau acordo do que a boa demanda". Com isso, sinaliza que prefere uma composição que agrade a todos a forçar seu nome.

EQUAÇÃO DAMARES

Segundo Alberto Fraga (PL), ex-deputado, aliado de Bolsonaro e pré-candidato a deputado federal no DF, a predileção do presidente por Arruda é clara.

— Nas vezes em que falei com o Bolsonaro, ele falou que é simpático à candidatura de Arruda. Nunca senti essa disposição do Bolsonaro com o Ibaneis. A gente sente que ele não tem a mesma empatia — afirma, embora publicamente Bolsonaro e Ibaneis nutram uma boa relação desde que ambos chegaram ao poder, em 2019.

Na vaga ao Senado, o cenário também está indefinido. A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves foi lançada como pré-candidata a senadora pelo Republicanos, com as bênçãos do presidente da República. Mas pessoas próximas a ela dizem que há chance de que Damares desista. Alegam que falta à ex-ministra o apoio de um candidato a governador e salientam que Bolsonaro não tem emitido sinais recentes de que a respaldaria na campanha em qualquer circunstância.

Embora Valdemar Costa Neto considere que Damares tem pouca chance de vitória, ela tem o apoio da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Também pesa a favor da ex-ministra o fato de que, se abandoná-la, o governo prejudica sua relação com o Republicanos. Na cúpula do partido, a candidatura dela é tida como irreversível.

Se Arruda conseguir se tornar elegível, nem o destino de sua mulher é certo. Aliados consideram até uma chapa conjunta do casal — ele na disputa a governo, e ela, ao Senado, o que é tido como menos provável.

Caso Arruda dispute o Executivo e Flávia aceite concorrer a deputada novamente, Paulo Octávio, presidente do PSD no DF e ex-senador, é citado como um possível candidato ao Senado na chapa. Ele quer voltar ao Congresso e conversa também com Ibaneis em busca de apoio.

— Se ele (Arruda) me convidar, posso integrar a chapa. Depende da composição — disse Paulo Octávio. — Já conversei com o Flávio (Bolsonaro) também. O apoio do Bolsonaro seria muito importante para a chapa.

As condenações suspensas de Arruda envolvem o escândalo conhecido como Mensalão do DEM, que apurou crimes de corrupção e improbidade administrativa no DF. Arruda havia sido condenado por suposta compra de apoio político, com base na antiga lei de improbidade.

Humberto Martins, do STJ, afirmou que a defesa demonstrou que havia um risco caso as condenações não fossem suspensas antes das convenções partidárias.

Centrão age por obrigatoriedade do orçamento secreto em 2023

Relator da LDO, senador Marcos do Val admitiu retirar trecho do projeto, mas, sem acordo, votação foi adiada para hoje

Impasse. Pacheco preside sessão em que foi adiada a votação do projeto que torna obrigatório o pagamento das emendas de relator, base do orçamento secreto

CAMILA ZARUR E FERNANDA TRISOTTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sem acordo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiou para hoje a votação do projeto que torna obrigatório o pagamento das emendas de relator, que dão base ao orçamento secreto. A medida havia sido incluída pelo relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), senador Marcos do Val (Podemos-ES), mas ele recuou e, ontem, admitiu retirar a exigência do texto. Parlamentares de siglas do Centrão, aliadas do governo de Jair Bolsonaro, e do União Brasil, porém, pressionam para que o trecho seja mantido.

Caso seja aprovado pelo Congresso, o pagamento obrigatório das emendas de relator — identificadas pelo código RP-9 — sinaliza um enfraquecimento do próximo presidente, que terá menos margem para negociar com os parlamentares, pois não poderá deixar para liberar os recursos depois e nem alterar os beneficiários. No orçamento secreto, o governo contempla deputados e senadores aliados com recursos além do que eles já têm direito. O mecanismo tem sido utilizado por Bolsonaro para angariar apoio em votações importantes, numa prática que ficou conhecida no meio político como "toma lá, dá cá".

Após o recuo de Do Val, a estratégia de parlamentares favoráveis à medida foi pedir mais tempo para negociar a mudança no texto. A obrigatoriedade do orçamento secreto já havia sido aprovada há duas semanas na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

— Caso haja alteração no texto que está disponível no sistema, o União Brasil gostaria de solicitar reabertura do prazo para apresentação dos destaques — disse o deputado Celso Sabino (União Brasil-PA), que preside a CMO.

Por outro lado, parlamentares que defendem a retirada do trecho que obriga o pagamento disseram que a mudança no texto feita por Do Val foi uma manobra, pois, na prática, o governo ainda teria de pagar todo o valor indicado pelo Congresso.

99,1%

Taxa de empenho do orçamento secreto em 2021
Em relação ao previsto no Orçamento da União. Em dois anos, foram empenhados R$ 36,4 bi

— O senador Marcos do Val não retirou a impositividade. Para retirar a impositividade, não basta retirar o (artigo) 81-A, é preciso que se retire também o artigo 13, onde está dito que o Executivo terá que fazer uma reserva de recursos da ordem dos R$ 16 bilhões para pagar RP-9, então é outra forma de colocar a impositividade. A impositividade foi colocada duas vezes — reclamou o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR).

Mais cedo, Pacheco afirmou que havia um acordo para suprimir o artigo que torna as emendas do orçamento secreto impositivas. O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (PL-TO), participou das negociações.

O GLOBO apurou que o presidente do Senado havia exigido que o trecho fosse retirado após declarações de Do Val, que em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo disse ter recebido recursos via emendas de relator como "agradecimento" por ter votado em Pacheco na disputa pela presidência da Casa, em 2021.

PREVISÃO VETADA

A medida também sofre resistência do Ministério da Economia, que avalia a obrigatoriedade como mais uma forma de engessar o orçamento federal. No ano passado, o Congresso havia aprovado a impositividade na LDO, mas Bolsonaro vetou essa previsão.

Na prática, entretanto, o Poder Executivo e o Congresso têm atuado de forma conjunta na liberação do orçamento secreto. Em 2020, o governo federal empenhou 97,9% das emendas de relator. No ano seguinte, a taxa foi ainda maior, 99,1%. Nos últimos dois anos, já foram empenhados R$ 36,4 bilhões por meio desse mecanismo.

Durante sessão do Congresso de ontem, Pacheco afirmou esperar que os líderes das bancadas entrem em um acordo antes da votação de hoje.

— Se a impositividade pode ser algo positivo em algum momento, é preciso que haja antes uma assimilação melhor dessas emendas de relator assim como aconteceu com emendas individuais, as emendas de bancada — afirmou Pacheco.

Janones: 'Há raros momentos em que é preciso ser populista'

Pré-candidato ao Planalto defende redução de ICMS da gasolina em podcast do g1

ELEIÇÕES **2022**

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

O deputado federal André Janones, pré-candidato do Avante à Presidência da República, afirmou ontem que o Brasil atravessa um dos "raros momentos em que é preciso ser populista". Ao ser questionado sobre seu voto favorável ao projeto de lei que limita a cobrança do ICMS para atenuar o preço dos combustíveis, o parlamentar disse se sentir envergonhado, mas não arrependido. Em entrevista ao podcast O Assunto, apresentado pela jornalista Renata Lo Prete no g1, Janones defendeu a taxação de lucros e dividendos, além do imposto sobre grandes fortunas, como forma de custeio a um novo programa social, nos moldes do que foi o Auxílio Emergencial durante a pandemia de Covid-19.

— Votaria novamente da mesma maneira no projeto de lei que reduz o preço dos combustíveis. Me envergonho porque é uma medida eleitoreira, que não resolve o problema, mas não temos outra opção neste momento. Eu não posso dizer para as pessoas que sou contra a redução do preço do combustível porque vai ser melhor a longo prazo — disse.

Janones afirmou ser contrário à participação das Forças Armadas na política, acusou o presidente Jair Bolsonaro de aparelhar o movimento dos caminhoneiros e de "sequestrar Deus para si". Segundo ele, ao se pensar em "caminhoneiros, se pensa em golpismo". Ao mesmo tempo, se declarar "homem de fé e evangélico" soa como ser bolsonarista:

— Bolsonaro fez com a religião evangélica o que ele fez com os caminhoneiros. Há duas alas no movimento que levaram à greve em 2018: a primeira é ligada aos sindicatos, a segunda é autônoma. Eu fui porta voz da segunda. A primeira foi aparelhada e está debaixo do braço do presidente.

Na opinião do parlamentar, Bolsonaro incentiva a violência política, como o episódio que levou o petista Marcelo Arruda à morte, no Paraná, e incitar o discurso do ódio.

— Há um simbolismo de você estar na Presidência da República fazendo arminha toda hora, dizendo que bandido bom é bandido morto, defendendo que as pessoas possam andar com arma na cintura para se defender, em um país que sequer investe em saúde mental — criticou.

Evitando declarar apoio explícito a Lula (PT) em um possível segundo turno entre o petista e Bolsonaro, Janones disse que vai estar do lado contrário ao presidente — desde que o outro candidato se comprometa com as pautas que considera mais caras, como a reforma tributária.

A mesma justificativa usada para defender o projeto de redução do ICMS embasa o voto de Janones a favor da PEC Eleitoral, que ganhou esse apelido por estabelecer um estado de emergência para liberação de cerca de R$40 bilhões em gastos públicos a menos de três meses das eleições.

O assunto. Janones durante conversa com Renata Lo Prete: críticas ao governo

"ESTELIONATO ELEITORAL"

Para o deputado, a medida é um estelionato eleitoral. Segundo ele, "não por ser concedida agora, mas por ter data limite que coincide com a chegada de um novo presidente ao Planalto ou com o início de um eventual novo mandato de Bolsonaro.

— As pessoas estão precisando. Mas elas já estavam precisando há dois meses e vão continuar precisando em janeiro. Eu não teria colocado esse benefício para terminar em 2023, buscaria os recursos numa reforma tributária. Eu dizia e mostrava com números que a gente podia pagar um auxílio de R$600. De forma estranha, há três meses da eleição, Bolsonaro resolveu concordar comigo — afirmou.

STF nega suspensão de ação contra delegado do caso MEC

Rosa Weber rejeitou pedido contra sindicância da PF sobre conduta de Bruno Calandrini, que denunciou benefícios a Milton Ribeiro

LUÍSA MARTINS E ISADORA PERON*
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra Rosa Weber, presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido de suspensão da sindicância da Polícia Federal (PF) que investiga o delegado Bruno Calandrini, por ele haver questionado a conduta do órgão no tratamento dispensado ao ex-ministro da Educação Milton Ribeiro durante a ação que resultou em sua prisão, em junho.

O procedimento foi anunciado em 23 de junho, um dia após Ribeiro ser preso preventivamente no âmbito da Operação Acesso Pago. O delegado responsável pelo caso, Bruno Calandrini, enviou mensagem a colegas afirmando que o ex-ministro recebeu da PF "honrarias não existentes na lei".

"RELATO" DE BOLSONARO

Em um telefonema interceptado pela corporação, Ribeiro afirmou que o presidente Jair Bolsonaro havia lhe relatado um "pressentimento" de que a PF cumpriria um mandado de busca e apreensão sobre supostas fraudes na liberação de recursos pelo Ministério da Educação (MEC).

Ao STF, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que Calandrini, por ter sido intimado a prestar esclarecimentos sobre o episódio, estaria sendo perseguido por ser um servidor "correto" e "não se dobrar às vontades não republicanas do governo".

A petição foi encaminhada à ministra Cármen Lúcia, relatora do caso no Supremo. Porém, como o Poder Judiciário está em recesso durante todo o mês de julho, o pedido foi encaminhado a Rosa, responsável pelas decisões mais urgentes durante as duas primeiras semanas de plantão.

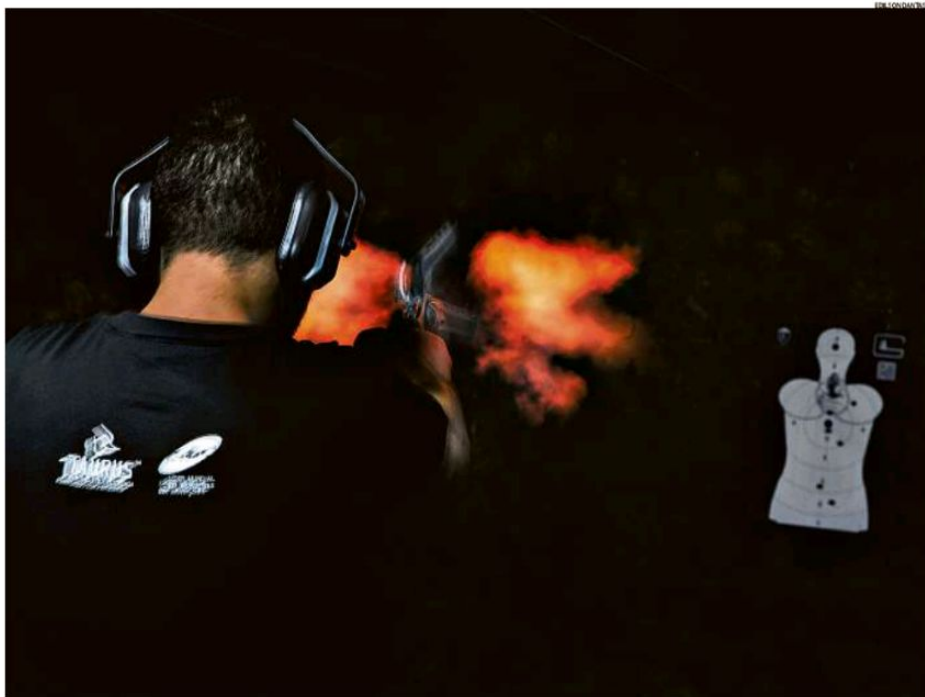
Ao negar o pedido, Rosa afirmou que o senador é "personagem absolutamente alheio" à sindicância, "não estando exposto, sequer de modo reflexo, às consequências jurídicas" do procedimento. "A rigor, o parlamentar vale-se do presente expediente para postular direito alheio em nome próprio."

Randolfe também pediu a abertura de uma nova investigação para apurar "suposta perseguição ilícita deflagrada pelo governo federal contra a autoridade policial". Nesse ponto, Rosa não viu urgência a exigir a sua atuação no plantão. O caso será analisado pela relatora original, Cármen, na volta do recesso. *(*Do Valor)*

NA WEB
QUASE UM MÊS INTERNADA
Piercing mata jovem
Andressa Souza, de 20 anos, teve infecção generalizada por causa do acessório

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS

Risco por decreto. Clube de tiro e loja na Zona Sul de São Paulo; aumento de armas para caçadores, colecionadores e atiradores aumenta chance de desvio para criminosos

ARGUMENTOS DE FESTIM

Tese de Bolsonaro de que violência caiu com mais armas é contestada

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O assassinato de um dirigente municipal do PT de Foz do Iguaçu, no Paraná, por um apoiador do governo, no fim de semana, foi usado pelo presidente Jair Bolsonaro para reforçar o argumento de que a queda nos índices de violência no país se deve ao maior acesso a armas pela população. Mas especialistas apontam que o efeito desta política é o contrário ao descrito pelo presidente: a redução de 6,3% nas taxas de mortes violentas intencionais registradas no país em 2021 poderia ser ainda maior, caso medidas que facilitaram o acesso às armas não tivessem sido implementadas.

A redução foi informada no fim de junho pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, na divulgação do 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Apesar da queda, o Brasil é o país com maior número absoluto de homicídios do planeta e ocupa a posição de oitavo país mais violento do mundo, de acordo com ranking da UNODC, o escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. Pesquisadores que estudam o problema afirmam que a falta de políticas públicas federais impede que a redução da criminalidade seja mais acentuada.

Na madrugada de domingo, o agente penitenciário federal José da Rocha Guaranho, apoiador de Bolsonaro, invadiu a festa de aniversário de 50 anos do guarda municipal Marcelo Arruda, ex-candidato a vice-prefeito de Foz do Iguaçu pelo PT em 2020, e o matou com dois tiros. Arruda comemorava o aniversário em uma festa com decoração que homenageava o PT e o ex-presidente Lula , e antes de morrer, reagiu e também atirou em Guaranho.

IRONIA

Diante da repercussão, depois de dizer que rejeita atos violentos de seus apoiadores e as acusações de que suas declarações contra o partido e adversários incitam esse tipo de crime, o presidente aproveitou o episódio para dizer que as mortes violentas caíram em seu governo. E relacionou a tendência à sua defesa de facilitação da compra e do uso de armas pela população. "O incrível caso do governo que estimula a violência reduzindo-a para o menor índice em dez anos", ironizou o presidente ontem, em uma publicação nas redes sociais.

Segundo o anuário de segurança pública, o número de mortes violentas passou de 23,8 a cada 100 mil habitantes para 22, 3 a cada 100 mil, de 2020 para 2021. Ao mesmo tempo, o número de armas nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores aumentou 79%, impulsionado principalmente por decretos do atual governo que facilitaram o acesso.

— A taxa de homicídios vem caindo no Brasil por três motivos: implantação de políticas efetivas em vários estados na década de 2010; a maior transição demográfica, rumo ao envelhecimento da população; e o armistício na grande guerra do narcotráfico do Alto do Juruá-Solimões e em capitais nordestinas, a partir de 2018. Se não fosse o armamentismo irresponsável, negacionista e trágico do governo Bolsonaro, a taxa de homicídio teria caído muito mais. O armamentismo diminuiu em parte a maré a favor da redução de homicídios no Brasil — afirma o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada Daniel Cerqueira.

Bolsonaro costuma citar a política armamentista dos Estados Unidos, onde, em alguns estados, é possível comprar armas até mesmo em supermercados, como um modelo a ser seguido no Brasil. Pesquisadores americanos, no entanto, têm demonstrado a falência da política armamentista adotada no país. Um artigo publicado em 2019 por cientistas da Universidade Stanford, por exemplo, demonstrou que, após a flexibilização do porte de armas, o índice de crimes violentos aumentou. De acordo com a pesquisa, ao longo de dez anos, a flexibilização das leis sobre o tema levou a um aumento de 13% a 15% na taxa de crimes violentos.

"O incrível caso do governo que estimula a violência reduzindo-a para o menor índice em dez anos"

Jair Bolsonaro, presidente

"O armamentismo diminuiu em parte a maré a favor da redução de homicídios no Brasil "

Daniel Cerqueira, pesquisador do Ipea

SEM RELAÇÃO

O pesquisador Thomas Conti, do Insper, analisou dez estudos ao redor do mundo que tratam da relação entre o aumento do número de armas nas mãos da população e os índice de violência, publicados entre 2012 e 2017. A conclusão foi que 90% dos trabalhos trazem dados que derrubam a tese de que mais armas resultam em menos crimes.

— Esse caso (do assassinato do petista em Foz do Iguaçu) derruba um pouco o mito de que o cidadão com a arma legalizada não comete crime. Há um risco muito grande, criado por esse governo, que vai em duas linhas: temos o presidente usando um discurso violento contra opositores, tratando como inimigo. O presidente sempre alega que é uma expressão no sentido figurado, mas a gente sabe que muitas pessoas que ouvem entendem isso de uma outra forma. E o segundo problema é o número de armas em circulação. Temos centenas de milhares de armas que não existiam e que agora estão nas mãos de civis — alerta Bruno Langeani, gerente do Instituto Sou da Paz.

Langeani cobra políticas do governo federal direcionadas à estrutura de segurança pública que poderiam reforçar a tendência de redução de mortes violentas intencionais:

— Se pensarmos no que Bolsonaro fez em termos de fortalecimento da polícia, de projetos de prevenção de homicídios, ou para ajudar a polícia a esclarecer homicídios, nada foi feito. É uma tentativa desesperada do governo de buscar crédito por algo que ele não contribuiu. Muito pelo contrário, há uma série de estudos mostrando que essa flexibilização dificulta a redução de homicídios.

Dados regionais a respeito do aumento da circulação de armas dão uma mostra do problema. Apenas no caso do Amazonas, de 2020 para 2021, houve um aumento de cerca de 72% nos registros de arma. Ao mesmo tempo, a quantidade de homicídios dolosos no estado cresceu 53,5%.

Uma pesquisa do Sou da Paz mostra ainda que muitas vezes as armas registradas legalmente vão parar nas mãos do crime organizado. O estudo analisou 24 mil boletins de ocorrência do estado de São Paulo e verificou que, entre 2011 e 2020, mais de 33 mil armas foram desviadas de civis, empresas, agentes de segurança para criminosos.

NÚMERO PODE SER MAIOR

A análise destaca que o número pode ser ainda maior, já que não há punição para quem não notifica o desvio da arma. A pesquisa conclui que o aumento da emissão de registros de arma para CACs durante o governo Bolsonaro pode levar ao aumento do índice de desvios.

O levantamento nos boletins de ocorrência entre 2011 e 2020 mostra que os caçadores, atiradores e colecionadores estão em terceiro lugar no ranking de fontes dos maiores desvios de armas, ficando atrás apenas de empresas de segurança privada e repartições públicas. Nesse período, 269 armas foram desviadas de residências de CACs.

O relatório destaca que esses desvios geram uma preocupação a mais, já que a categoria tem acesso a armas de tipo e calibre restritos, o que viabiliza desvio de armas mais potentes.

"O governo brasileiro investe muito pouco em conhecer melhor a fonte das armas de fogo usadas em crimes e, especialmente, o caminho que elas percorrem até chegar aos perpetradores", conclui o estudo do Sou da Paz.

O GLOBO questionou o Ministério da Justiça e Segurança Pública a respeito da queda de homicídios e das críticas à ausência de uma política nacional de segurança pública, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Incêndio em São Paulo destrói primeira igreja ortodoxa do país

Fogo na região de comércio da Rua 25 de março começou em prédio que não tinha auto de vistoria do Corpo de Bombeiros

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

ALOISIO MAURÍCIO/FOTOARENA

Sobrou o altar. Paróquia Antioquina da Anunciação a Nossa Senhora: teto desabou e pia batismal foi atingida por parede que também caiu sobre bancos

Um incêndio que começou na noite de domingo atingiu três prédios e destruiu a primeira igreja católica ortodoxa do país, construída em 1904 na região da Rua 25 de Março, área de comércio popular da cidade.

Ao G1, o padre Paisios Dias, da Paróquia Ortodoxa Antioquina da Anunciação a Nossa Senhora, que ficava na Rua Cavalheiro Basílio Jafet, afirmou que houve "perda quase total".

— A igreja está totalmente danificada. Ela foi totalmente queimada. O teto desabou, e o forro caiu com o fogo. Conseguimos salvar e retirar alguns ícones religiosos, mas além do valor material, o que se perde é o valor histórico — afirmou o pároco. — Sobrou o altar. A pia batismal foi destruída por uma parede que caiu sobre ela e destruiu os bancos também.

IMIGRAÇÃO

A igreja está ligada aos imigrantes que chegaram ao Brasil a partir do fim do século XIX, vindos de países que faziam parte do Império Otomano na época, especialmente sírios e libaneses cristãos. A fachada foi descaracterizada ao longo do tempo e perdeu sua torre e a cúpula, mantendo apenas o portal em formato de arco, no térreo de um edifício comercial para onde o fogo se espalhou.

— Naquele salão da igreja, nasceu o hospital Sírio-Libanês, o Clube Monte Líbano. Nasceram em reuniões da comunidade naquele lugar — disse o padre Dimitrius Attarian, secretário do bispo da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa de Antioquia no Brasil, ao G1.

O fogo começou em um edifício de dez andares na Rua Barão de Duprat. O prédio não tinha o auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, documento obrigatório que atesta se um edifício segue as normas de segurança e tem os equipamentos de proteção e combate a incêndios, como extintores.

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA

Foco do desastre. Prédio de dez andares foi o primeiro a ser atingido pelas chamas, na noite de domingo; loja foi destruída e outro edifício foi danificado

O incêndio destruiu uma loja de artigos de papelaria e festa e atingiu parcialmente o prédio de seis andares onde estava a igreja.

— Após a extinção dos focos, será preciso uma avaliação mais precisa para determinar o quanto a parte estrutural foi comprometida — disse o coordenador da Defesa Civil do estado, coronel Henguel Ricardo Pereira, em relação ao imóvel onde começou o incêndio.

O Corpo de Bombeiros mobilizou equipes de 30 veículos para controlar as chamas. Dois bombeiros tiveram queimaduras de segundo e terceiro graus. Um deles, em 16% do corpo, e o outro, em 30%.

Representante da União dos Lojistas da Rua 25 de Março e Adjacências (Univinco), Claudia Urias afirmou que 80% dos pontos de vendas foram fechados por causa do acidente.

Economia

NA WEB
CELULAR MILIONÁRIO
iPhone supera 1 milhão de pesos argentinos
Nova versão do aparelho é o mais novo símbolo da escalada inflacionária do país vizinho

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FABIANO ROCHA/8-7-2022

Foco. Decisão do governo de elevar projeção de beneficiários leva em conta pressão das filas para ter direito ao benefício e proximidade das eleições. Com mudança, 20 milhões de famílias vão receber ajuda

PRESSÃO DAS FILAS E DA CAMPANHA

MAIS 2 MILHÕES NO AUXÍLIO BRASIL

Governo eleva projeção de aumento de famílias atendidas com benefício de R$ 600

GERALDA DOCA, ELIANE OLIVEIRA, CAROLINA NALIN, CAMILLA ALCÂNTARA E BRUNA MARTINS*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Pressionado pela proximidade das eleições e pelas longas filas de quem tenta se inscrever para ter direito ao benefício, o governo Jair Bolsonaro decidiu que vai incluir até 2 milhões de famílias no Auxílio Brasil (programa que substitui o Bolsa Família). A previsão anterior era que mais 1,6 milhão fossem atendidas. Com a nova projeção, o programa passará a atender 20 milhões.

O plano do governo é zerar a fila do programa até o mês que vem. Quem se inscrever depois de agosto, porém, não terá garantia de ser contemplado.

Técnicos aguardam a conclusão da votação da proposta de emenda constitucional (PEC) Eleitoral, que amplia benefícios sociais. A PEC prevê gasto total de R$ 41,2 bilhões pagos fora das regras fiscais. Desse valor, R$ 26 bilhões serão usados para elevar o benefício de R$ 400 para R$ 600, além de zerar a fila de famílias à espera do benefício.

Segundo o Ministério da Cidadania, em maio havia 700 mil famílias na fila, universo que já chegou a 1,5 milhão em junho e deve fechar este mês com 2 milhões. A PEC, porém, só reserva orçamento para incluir quem está na fila até a data da sua promulgação.

'O COPO SEGUE VAZIO'

Para Fernando de Holanda Barbosa, pesquisador sênior da área de Economia Aplicada do Ibre/FGV, o esforço do governo em aumentar o número de beneficiários se aproxima mais de uma estratégia de campanha do que de combate à pobreza de forma estrutural. Ele lembra que a aprovação do presidente subiu com a concessão do Auxílio Emergencial, de mesmo valor, em 2020.

— Já na implantação do Auxílio Brasil, 10,4% da população estariam elegíveis a recebê-lo. Esses 400 mil que entrarão a mais agora (em relação à projeção anterior do governo) ajudam a encher o copo, mas esse copo segue bem vazio — afirmou o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social.

Neri ressaltou o impacto do calendário eleitoral na decisão do governo.

— Um estudo da FGV mostrou que há um ciclo político e eleitoral presente no Brasil desde 1982. É possível perceber que o nível de pobreza cai em todos os anos eleitorais e sobe em anos pós-eleitorais. Esse ciclo eleitoral está especialmente turbinado em 2022, por quebrar algumas regras, como a decretação do estado de emergência — afirmou, em referência ao mecanismo usado pelo governo para driblar a Lei Eleitoral, que veda a criação ou ampliação de benefícios em ano de pleito.

O primeiro passo para receber o benefício é a inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), que pode ser feita pela internet. A inscrição, porém, não garante o pagamento. É preciso comparecer aos postos dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) para entrevista presencial, além de passar por cruzamento de dados do governo para checar a elegibilidade. O GLOBO mostrou sábado que muitos brasileiros estão passando a noite na fila para se inscrever.

"Existe um uso político do Orçamento a favor da campanha eleitoral. Estamos acumulando risco em cima de risco"

Juliana Damasceno, economista da Tendências Consultoria

A fila do Auxílio Brasil se forma quando uma família tem direito ao benefício, mas não é inserida no programa por falta de orçamento.

O novo valor do benefício de R$ 600 começará a ser pago no dia 18 de agosto, de acordo com técnicos do governo, junto com o vale-gás dobrado (pago a cada dois meses).

Para o criador do Fome Zero, José Graziano da Silva, o aumento do Auxílio Brasil é o remédio certo, mas não na dose certa e não no momento oportuno.

— É um programa relativamente complicado, feito no improviso da última hora. Os especialistas têm usado a palavra Frankenstein, porque junta coisas muito diferentes — afirmou, acrescentando que o valor de R$ 600 tem potencial de angariar votos na campanha eleitoral. — É feito com empenho do presidente Bolsonaro, em plena campanha eleitoral. Isso deverá resultar, sim, em maior apoio entre as pessoas que recebem.

DESRESPEITA REGRAS DO JOGO

Graziano lembra que o impacto será menor que o do Auxílio Emergencial, que atendeu 65 milhões de pessoas. Agora, serão 20 milhões de beneficiários. Além disso, desde 2020 os R$ 600 seriam hoje R$ 720 em valores corrigidos. A inflação corroeu o poder de compra.

A PEC só prevê o pagamento até dezembro, mas integrantes do governo já admitem que dificilmente este valor será reduzido, independentemente de quem ganhar as eleições de outubro.

Para João Saboia, professor emérito do Instituto de Economia da UFRJ, 400 mil beneficiários a mais do que a projeção anterior podem significar 400 mil votos a mais.

— O auxílio pode inclusive atrapalhar a governabilidade do próximo presidente, seja ele quem for. Como você tira benefícios como esse e arrisca aumentar a vulnerabilidade de milhões de beneficiários? O programa desrespeita as regras do jogo e não é sustentável a longo prazo.

Na configuração atual, o programa custa em torno de R$ 90 bilhões. Com o ingresso de cerca de 2 milhões de famílias e o novo piso, a estimativa é de um gasto entre R$ 140 bilhões e R$ 150 bilhões em 2023. Essa conta terá de ser paga pelo novo governo.

Contudo, técnicos avaliam que, se a inflação ceder e a atividade econômica reagir, a fila do Auxílio tende a cair com a redução do universo de famílias aptas ao benefício. Podem fazer parte do programa famílias com renda mensal de até R$ 210 por pessoa.

Para Juliana Damasceno, economista sênior da Tendências Consultoria, embora o quadro social seja crítico, as medidas dificultam o trabalho do Banco Central de conter a inflação:

— Existe um uso político do Orçamento a favor da campanha eleitoral. Estamos acumulando risco em cima de risco, e a consequência é uma taxa de juros de equilíbrio naturalmente mais alta e inflação mais alta. Estamos falando de uma economia que está ganhando incerteza e isso contamina o cenário.

Pacheco coloca em dúvida votação da PEC Eleitoral

Presidente do Senado remarca para hoje sessão que avalia diretrizes do Orçamento. Lira fará reunião de líderes para checar quórum

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral hoje na Câmara se tornou uma dúvida depois que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiou a sessão do Congresso marcada inicialmente para ontem para votar as diretrizes do Orçamento do próximo ano. Pacheco marcou sessão conjunta de Câmara e Senado para hoje de manhã, no mesmo dia em que está prevista a votação da PEC que amplia benefícios sociais a um custo total de R$ 41,2 bilhões pagos fora das regras fiscais.

O governo tem pressa em aprovar a PEC, que faz parte da estratégia eleitoral do presidente Jair Bolsonaro. Aliados do Palácio do Planalto estão mobilizando a base para garantir quórum para a aprovação, enquanto a oposição trabalha para angariar apoio para derrubar o estado de emergência do texto.

— Queremos tirar o estado de emergência. Temos destaques e pensamos em recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal), porque entendemos que é possível garantir R$ 600 para a população sem a necessidade do reconhecimento do estado de emergência — disse o líder do PT na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Após o adiamento da votação da PEC na semana passada, apesar das manobras da Câmara para avançar a tramitação do texto, a expectativa do governo era que a proposta fosse analisada e votada em dois turnos no plenário hoje. O governo já monitorava com os líderes a adesão dos deputados para contabilizar os votos favoráveis, mas o atraso na discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) pelo Congresso pode embolar a votação.

Para aprovar uma PEC, é necessário o apoio de pelo menos 308 dos 513 deputados. Esse é o mesmo número que o governo precisa para manter o estado de emergência numa votação em separado que a oposição deve insistir.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), planeja uma reunião de líderes hoje, antes da sessão, para sentir o quórum e se haverá deputados na Casa. O monitoramento do quórum, que foi determinante para a decisão de Lira suspender a última votação, é ainda mais crucial para o governo.

TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Rachel Maia (mensal) _ QUA _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Governo autoriza violência política

O presidente Jair Bolsonaro estimula e autoriza a violência política. Esse é o resumo de três anos e meio de governo, de tudo o que ele fez e disse, de tudo o que declarou antes de ser presidente. Ele acredita na violência para vencer o adversário político. "Vamos fuzilar a petralhada aqui do Acre", disse, usando um tripé como se fosse um fuzil. Em pelo menos cinco vezes estimulou crianças a gostarem de armas. Em agosto do ano passado, disse que "todo mundo tem que comprar fuzil, pô". Em maio deste ano, em outra louvação às armas, ele foi além: "Não interessa os meios que porventura tenhamos que usar". Na reunião ministerial de abril de 2020, quando o país queria proteção contra a pandemia, Bolsonaro mandou "escancarar a questão do armamento".

As frases são tão abundantes quanto os atos em que Bolsonaro aumentou as possibilidades de posse e de porte de armas, reduziu impostos para baratear a compra, permitiu o acesso a vários tipos de artefatos que aumentam a letalidade, reduziu o poder de fiscalização do Exército sobre armamentos. Portanto, não há qualquer tipo de comparação possível entre a intolerância do PT, da qual sou bem testemunha, e a do governo Bolsonaro, que tem usado a estrutura do Estado para seus intuitos.

Depois do assassinato do guarda municipal Marcelo Arruda pelo policial penal Jorge Guaranho, Bolsonaro não teve uma palavra de consolo para a família e ainda fez acusações à esquerda que, neste caso, é vítima. Durante as últimas 24 horas, Bolsonaro usou sua técnica de confundir e atacar.

Numa postagem feita ontem em uma rede social, Bolsonaro comentou uma nota na qual escrevi, e repito aqui, que ele estimula a violência. "Será que o segredo para ganhar sua simpatia é aplaudir ataques violentos ao invés de rejeitar esse tipo de apoio como eu fiz?" Não. Jamais terá minha simpatia quem estimula ou aplaude a violência e a violência política. Não, Bolsonaro não condenou a violência, apenas usou truques para se desvencilhar do assassinato. Em seguida, ele me cobra pelo fato de o ex-presidente Lula ter elogiado o vereador do PT que empurrou um opositor, o que o levou a ter traumatismo craniano. A declaração de Lula, abonando esse comportamento do seu seguidor, é deplorável. Já fui alvo da hostilidade do PT, e sempre critiquei os erros do partido. Mas é preciso não se deixar confundir:

> ***Bolsonaro estimula a violência política, facilita acesso às armas e fala em eliminar adversários. Esse é o contexto do crime de Foz do Iguaçu***

Bolsonaro tem usado o aparato do Estado para estimular o conflito entre brasileiros.

— Eu peço que vocês cada vez mais se interessem por esse assunto, se precisar iremos à guerra — disse Bolsonaro, ao lado do ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, no dia 3 de junho em Umuarama, Paraná.

Referia-se a não deixar a esquerda vencer, e, ao lado do general, fez a defesa do conflito armado entre brasileiros. Disse que a necessidade de lutar não era apenas dos militares.

Essa referência à guerra é sempre repetida no discurso dele:

— Com flores não se ganha a guerra não pessoal. Quando se fala em armamento, quem quer paz, prepare-se para a guerra.

Em pelo menos três vezes diferentes Bolsonaro falou em enviar opositores para a "ponta da praia", numa referência a um local de extermínio de opositores do regime militar. São abundantes seus elogios à tortura e aos métodos da ditadura militar de eliminar adversários. O erro, segundo ele, foi a ditadura ter matado pouco.

Perguntado sobre o assassinato de Marcelo Arruda, o vice-presidente, general Hamilton Mourão, disse "vamos fechar esse caixão". O risco é o de que haja outros caixões, porque o que ocorreu em Foz do Iguaçu foi plantado por atos e palavras.

Em dezembro de 2020, quando o Brasil precisava de vacinas, o governo eliminou os impostos de importação de pistolas e revólveres. Desde que assumiu o cargo, Bolsonaro já assinou mais de 20 atos que facilitam a compra e a posse de armas. Aumentou a quantidade de munição que pode ser comprada pelos atiradores e derrubou instruções normativas que davam ao Exército poderes no rastreamento de armas e munições. Só não foi pior porque a Justiça tem suspendido a validade de alguns desses decretos.

Em 82 dias o país irá às urnas. Bolsonaro está em enorme desvantagem, no seu tempo de governo plantou a dúvida contra o processo eleitoral, estimulou seus seguidores a se armarem para uma "guerra". Esse é o centro da questão. Esse é o risco que o país vive.

Light tenta adiar na Justiça redução de 6% na conta

Aneel decide hoje sobre a diminuição das tarifas de 14 distribuidoras, com base na lei que determina a devolução do PIS/Cofins aos consumidores. Empresa que atende o Rio defende abertura de consulta pública

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Light, distribuidora de energia que atende a Região Metropolitana do Rio, tenta na Justiça adiar a redução das tarifas cobradas dos seus consumidores, cuja decisão está marcada para hoje. A empresa quer impedir a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de discutir o tema.

De acordo com documento obtido pelo GLOBO, a Aneel estima que a revisão tarifária levará a uma queda de 6% nas tarifas dos consumidores residenciais e de 5,68% para os clientes industriais.

Além da Light, a Aneel vai reduzir as tarifas da Enel Distribuição Rio (que atende Niterói, Região dos Lagos e Norte Fluminense) e de outras 12 empresas. A estimativa média é de uma redução de 5,5%, variando de empresa para empresa, de acordo com a agência.

A Light já sofreu uma derrota quando, na sexta-feira, a Justiça negou um mandado de segurança para evitar a revisão das tarifas. A empresa busca agora nova alternativa judicial, além de defender seus argumentos junto à própria Aneel.

EM MARÇO, ALTA DE 15,53%

Ao GLOBO, a empresa disse não se opor à revisão tarifária, mas sim a sua realização "sem a prévia e necessária consulta pública, exigida por lei e pelos próprios regulamentos de revisão tarifária."

As tarifas serão reduzidas por conta da lei aprovada pelo Congresso Nacional que determina a devolução aos consumidores do PIS/Cofins (imposto federal) cobrado a mais nas contas de luz. Esse projeto foi aprovado como parte da ofensiva do governo para reduzir os preços da energia e dos combustíveis, diante da alta da inflação e também da proximidade do período eleitoral.

BRENNO CARVALHO

Revisão. A Light, que abastece a Região Metropolitana do Rio, já aumentou a tarifa dos clientes residenciais este ano

As distribuidoras de energia têm suas tarifas reajustadas anualmente. Isso já aconteceu para diversas empresas neste ano, como Light e Enel Rio. Em março, a Aneel aprovou, para os clientes residenciais (de baixa tensão) da Light, uma alta de 15,53%.

Já os clientes residenciais da Enel Distribuição Rio, que atende Niterói, Região dos Lagos e Norte Fluminense, tiveram uma alta de 17,39%.

Depois desses reajustes, o Congresso aprovou e Bolsonaro sancionou uma lei que determina a devolução do PIS/Cofins cobrado a mais dos consumidores. Para cumprir essa lei, a Aneel vai então rever as tarifas já aprovadas. Para os reajustes que ainda vão ocorrer, a agência já vem aplicando as regras.

RETIRADA DO ICMS

A Light, porém, quer discutir mais esse assunto e pediu a abertura de uma consulta pública. A empresa diz que já repassou mais de R$ 1,4 bilhão em créditos de PIS/Cofins para os clientes nos dois últimos ajustes tarifários.

Todo esse imbróglio se refere à retirada do ICMS (tributo estadual) da base de cálculo do PIS/Cofins, determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O STF considerou ilegal inserir o ICMS na base de cálculo do imposto federal. Essa decisão gerou um crédito em benefício dos consumidores, que pagaram a mais nas contas.

País tem 66,6 milhões de inadimplentes, patamar recorde

Em relação a maio de 2021, mais 4 milhões de pessoas tiveram o nome negativado. Bancos, cartões e contas básicas concentram dívidas

DIFICULDADE CRESCENTE

Números absolutos (milhões de pessoas)

Fonte: Serasa Experian

Editoria de Arte

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A quantidade de brasileiros com dívidas atrasadas alcançou patamar recorde. Em maio, o país tinha 66,6 milhões de pessoas inadimplentes, o equivalente a 31% da população. É o maior contingente da série histórica, iniciada em 2016, mostrou a pesquisa do Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor divulgada ontem.

Segundo o levantamento, houve um acréscimo de quatro milhões de nomes negativados na comparação com maio de 2021 e de mais de meio milhão somente em relação a abril deste ano. O aumento ocorre em meio ao descontrole inflacionário e à escalada dos juros.

PIORA NO CURTO PRAZO

A maioria das dívidas se concentra no segmento de bancos e cartões, que representa 28,2% do total. Em seguida, aparecem as contas básicas, como água, luz e gás, com 22,7%. Em terceiro lugar, estão os setores de varejo e as financeiras, com 12,5% cada um, seguidos de serviços (10,8%), telefonia (7,1%) e seguradoras (2,2%).

Luiz Rabi, economista da Serasa Experian, prevê um crescimento do contingente de inadimplentes no curto prazo, com perspectiva de estabilização somente do terceiro para o quarto trimestre deste ano. Isso porque os juros tendem a continuar subindo nos próximos meses, com a perspectiva de a taxa Selic chegar a 13,75% ao ano no mês de agosto.

Ele explica que a inflação pode arrefecer no curto prazo, com a redução do ICMS, e oferecer algum alívio ao consumidor, mas não é capaz de reverter o cenário de forma rápida, uma vez que sua queda está ancorada em uma medida "esporádica e temporária".

— O que vai derrubar mesmo a inadimplência é a inflação, mas quando ela cair para valer, e isso só deve começar a acontecer mais para o fim do ano. A inadimplência sobe de elevador e desce de escada — explica Rabi, lembrando que a inadimplência elevada também freia a recuperação da atividade econômica, uma vez que atua como custo adicional para empresas comerciais e financeiras.

ORÇAMENTO COMPROMETIDO

A inadimplência cresceu em todas as faixas etárias, mas é maior entre as pessoas de 26 a 40 anos, que somam 23,6 milhões de negativados. O número de idosos inadimplentes também teve aumento expressivo na comparação anual: passou de 10,6 para 11,49 milhões de pessoas.

Para Isabela Tavares, analista da Tendências Consultoria, o nível de inadimplência é preocupante, uma vez que a inflação e os juros devem seguir em patamar elevado. Esta combinação inibe o consumo e restringe a atividade econômica, pois o orçamento das famílias já está bastante comprometido diante das pressões inflacionárias em itens essenciais e dos rendimentos em mínimas históricas.

A economista afirma ainda que a inadimplência deve aumentar nos próximos meses por conta do efeito defasado do aumento dos juros sobre os custos do crédito. Uma melhora deste cenário, diz ela, deve ocorrer somente a partir do segundo semestre de 2023:

— As altas da Selic devem continuar batendo no mercado de crédito pelo menos até meados do ano que vem. E a queda vai ocorrer de forma muito gradual. É um cenário ainda bem adverso.

Na análise por estado, a pesquisa da Serasa Experian mostra que São Paulo concentra o maior número de inadimplentes (15,6 milhões), seguido por Rio (6,7 milhões), Minas Gerais (6,3 milhões), Bahia (4,1 milhões) e Paraná (3,5 milhões).

Bolsonaro diz que está 'quase certo' acordo para comprar diesel da Rússia

Presidente afirma que combustível chegaria em 2 meses. Para analistas, preço pode ser alto com despesas como seguro

HERMES DE PAULA/17-6-2022

Abastecimento. Com oferta restrita de diesel no segundo semestre, governo teme impacto sobre safra e transporte público

DANIEL GULLINO, BRUNO ROSA E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que está "quase certo" um acordo para o Brasil importar diesel da Rússia. Há duas semanas, ele já havia afirmado que a possibilidade existia e que o tema havia sido tratado em uma conversa telefônica com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Ontem, porém, foi mais enfático.

—Minha ida à Rússia, acertei fertilizantes para o agronegócio. E agora está quase certo um acordo para comprarmos diesel bem mais barato da Rússia. Onde a Petrobras, alguns, compravam mais caro — afirmou, em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada.

Mais tarde, voltou ao tema em entrevista no local:

—Está acertado. Em 60 dias já pode começar a chegar aqui, já existe essa possibilidade. A Rússia continua fazendo negócio com o mundo todo, parece que as sanções econômicas não deram certo.

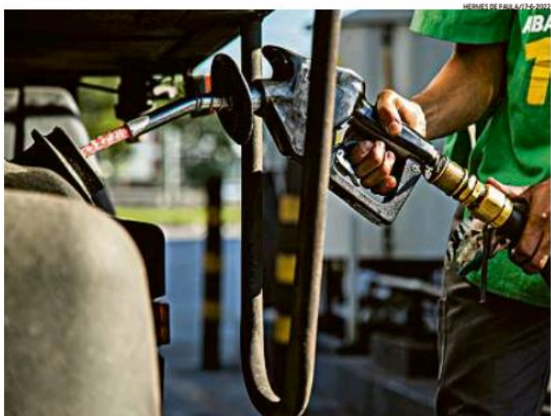
O presidente defendeu a medida afirmando que o país importa cerca de 30% do diesel consumido. Segundo ele, é preciso importar diesel de quem está vendendo mais barato e não de quem pratica preços maiores. A aquisição seria feita pela Petrobras, que compraria o combustível russo por meio de *traders* (comercializadoras), segundo uma fonte do setor. Procurada, a companhia não respondeu até o fechamento desta edição.

Segundo especialistas, aumentar a oferta de combustível tende a reduzir o preço, porém, importar diesel da Rússia, país alvo de sanções econômicas por potências ocidentais, pode ter custo alto. Segundo Sérgio Araujo, presidente da Abicom, associação dos importadores, o Brasil não importa diesel da Rússia hoje. Para colocar a operação de pé, seria necessário vencer dificuldades como o valor do seguro e até mesmo a forma de pagamento.

48
dias de estoque de diesel no país
É o período, sem considerar importações de combustível, que o abastecimento estaria garantido

Outra fonte do setor ressalta que as empresas que atuam no segmento de distribuição, com acionistas ou sede na Europa ou nos Estados Unidos, precisariam de uma autorização especial. A compra de derivados de petróleo é feita por meio de *traders*. As empresas do segmento com sede nos EUA ou na Europa não podem fazer negócios com a Rússia em razão das sanções econômicas impostas após a invasão da Ucrânia.

A Rússia pode descontar o preço do frete na venda do diesel a fim de se equiparar ao valor do produto oriundo do Golfo, de acordo com fontes do mercado. Segundo o executivo de uma distribuidora, a importação da Rússia é inexistente hoje por uma questão de preço.

Atualmente, a maior parte do diesel importado pelo Brasil vem do Golfo do México, por uma questão de logística e menor custo de transporte. Porém, desde o início da Guerra na Ucrânia, a oferta de diesel no mercado vem se tornando mais restrita. Hoje, o estoque de diesel no país, sem considerar importações, seria suficiente para abastecer o mercado por 48 dias.

TROCAR UMA CRISE POR OUTRA

O advogado Fábio Pimentel, sócio do escritório Pimentel e Aniceto Advogados, diz que, legalmente, não há impedimento na importação em si, porém, ao transacionar com a Rússia nesse momento, o Brasil acaba explicitando um alinhamento econômico enquanto outros parceiros comerciais estão impondo embargos ao país.

—Buscar outros fornecedores fora do eixo da guerra pode ser uma boa alternativa, senão o Brasil corre o risco de trocar uma crise energética por uma crise econômica internacional. É obrigação do governo brasileiro garantir a segurança energética nacional — afirmou Pimentel, que vê risco de o país se tornar alvo de sanções, caso fique claro que há outros mercados com produto disponível. — Pior que comprar combustível russo é não explicitar que essa compra é feita por falta de opção.

Para Edmar Almeida, professor do Instituto de Energia da PUC-Rio, o país já deixou claro que não apoia sanções contra a Rússia e não vê risco na operação.

Na avaliação de integrantes do governo, o Brasil deve ser livre para fazer negócios com o mundo todo.

A restrição na oferta de diesel no segundo semestre é fenômeno global. No Brasil, coincidiria com o período da safra agrícola, o que poderia ter impacto sobre os preços dos alimentos. Além disso, é o combustível usado no transporte público. Uma crise por escassez de diesel a menos de três meses da eleição é tudo que o governo busca evitar no momento. Na avaliação de fonte da área diplomática, o abastecimento do produto é prioridade total e qualquer erro poderia ter consequências graves para o governo em ano eleitoral.

No primeiro semestre, o país aumentou em 91,8% suas importações da Rússia, de acordo com dados do Ministério da Economia. Do total de itens comprados daquele país, 77% são adubos e fertilizantes, que registraram alta de 172% nas aquisições.

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

CRIATIVIDADE PARA CRESCER

O Bhar! Ginteria Descolada se inspirou nos itens típicos da festa junina para criar drinques como Balão de Gim (com maçã), Pescaria de Gim (laranja) e Batida Caipira (cachaça com paçoca). A meta é crescer 5% nas vendas.

Do software para clínicas...

A MEDX Tecnologia quer ir além da telemedicina e das soluções de software para a gestão de clínicas e de consultórios. A startup carioca aposta em uma nova vertical de negócios na área de educação médica. A ideia é lançar uma plataforma de ensino a distância unindo os conceitos de jogos de RPG, metaverso e moeda virtual. O investimento programado é de R$ 2 milhões entre pesquisa, desenvolvimento e produção de novos conteúdos. Para Carlos Lopes, CEO da empresa, os investimentos têm como objetivo oferecer cada vez mais soluções inovadoras na área de tecnologia em saúde.

... à educação médica

Na primeira fase, diz Lopes, a plataforma vai disponibilizar cursos para estudantes de medicina e médicos. "Para médicos serão oferecidos inicialmente cursos online com temas como tratamento de obesidade, performance física em medicina do esporte, aplicação clínica de *Cannabis* medicinal, entre outros", conta, destacando que para os alunos haverá aulas como anatomia e fisiologia. As mensalidades começam em R$ 399. Com a iniciativa, o objetivo é triplicar o número de usuários da plataforma em três anos, passando dos atuais 12 mil para 30 mil.

Kits com QRCode na roupa...

O Mercado Livre lança hoje uma solução para microempreendedores, em sua maioria ambulantes, para facilitar o pagamento com Pix. Trata-se um kit com boné, pochete, camisetas, aventais, crachás, adesivos e chapéu em que esses comerciantes vão poder imprimir um QR Code personalizado com sua chave Pix. A ideia é simplificar a compra, uma vez que uma em cada quatro transações realizadas no Mercado Livre são viabilizadas pelo novo sistema bancário. Cada combo custa R$ 7 e pode ser adquirido por qualquer pessoa, física ou jurídica, desde que tenha seu cadastro de vendedor com chave Pix no Mercado Pago, a fintech do Mercado Livre.

... para vendedores

"A gente pensou no pequeno mesmo, no ambulante, no vendedor na praia, que tem de abrir o celular segurando isopor. A proposta é que facilite, pois é só apontar para o QRCode", explica Gabriela Szprinc, diretora de Pagamentos do Mercado Pago. Em novembro, a companhia fez um projeto-piloto com três mil kits no Rio, em pontos como Copacabana, na Zona Sul, e Madureira, na Zona Norte. A empresa não abre resultados, mas afirma que estes vendedores tiveram incremento de venda, pois dados internos mostram que quem aceita Pix tem receita até 25% maior do que quem não tem essa opção de pagamento.

Qualificação paga só depois do emprego garantido

A G4, plataforma de educação voltada para negócios, criou a GoCademy, startup voltada para capacitar e empregar jovens no mercado de trabalho. O foco está nas áreas de pré-vendas (em Sales Developing Representative, SDR, na sigla em inglês); marketing de performance e *growth*.

São programas on-line com até quatro meses de duração, com qualificação específica em cada área e outras complementares, como inglês para negócios intermediário e Excell. O objetivo é qualificar esses alunos para que, ao fim do ciclo, estejam empregados em até 30 dias.

O curso custa R$ 1.500, mas o valor só é cobrado após a conclusão e a contratação do aluno por uma empresa. O pagamento pode ser feito em até cinco parcelas sem juros.

— Fizemos 12 turmas em seis meses. Nossa meta para este ano é termos 900 pessoas empregadas, dentre milhares qualificadas — explica Tallis Gomes, CEO da G4 (à frente do Singu e fundador da Easy Taxi).

O curso não exige formação prévia. Os estudantes têm em média 24 anos — mas podem ter 60 — e quase metade deles (48%) é de mulheres. Por meio de parcerias com ONGs, a G4 prevê destinar 600 bolsas de estudos no GoCademy este ano.

— O foco maior são jovens, pessoas desempregadas ou subempregadas. Com ferramentas e oportunidade, elas são gratas e entregam muito mais valor. Destinamos bolsas em parceria com ONGs e, quando preciso, alocamos mulheres em situação de risco em empregos em cidades distantes daquelas em que vivem — diz.

Alexandre Netto, diretor na G4, destaca que somente no LinkedIn foram identificadas 20 mil vagas para a área de marketing de performance e outras cinco mil em SDR:

— A principal dor dessas empresas buscando profissionais é a validação da qualificação dessa mão de obra. Já fazemos turmas exclusivas para essas empresas, com emprego destinado.

Gomes estima que a G4 encerre o ano com R$ 150 milhões em faturamento, três vezes mais que o registrado em 2021.

Ponte. Gomes e Netto: inserção de jovens e mulheres

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Reserva lança sua linha feminina, a Reversa, e quer crescer em franquias

O grupo AR&Co, das marcas Reserva, Reserva Mini, Oficina, Reserva Ink e Reserva Go, inaugura hoje sua nova linha feminina, a Reversa, após o fim da operação da Eva, em 2021. No fim de agosto, virá a 1ª loja física da grife, no Shopping Leblon.

Rony Meisler, CEO do grupo, explica que ainda não há decisão sobre quantas unidades a Reversa terá, pois a estratégia será a mesma usada no *soft opening* da marca, em junho, quando as roupas femininas foram expostas em araras dentro de dez lojas da Reserva pelo país.

"Vamos misturar a Reversa em *corners* dentro das lojas masculinas e multimarcas", adianta o executivo.

A nova linha, diz ele, foi responsável por 5% do faturamento do mês. "É muita coisa. A gente estima que em cinco anos essa marca represente 30% do nosso faturamento", prevê Meisler.

Além de camisetas e jeans, serão vendidas também saias, vestidos e sapatos femininos. "Também vamos lançar pequenas coleções mensais em edição limitada e produções menores de acordo com sazonalidade e temáticas, tipo Réveillon, festa ou rock in roll", diz o CEO do grupo.

A AR&Co tem 148 lojas, sendo 61 delas pelo modelo de franquia, todas da Reserva. A previsão é que ainda este ano elas ultrapassem o número de lojas próprias. Segundo Meisler, a ideia é seguir investindo no crescimento da marca e na expansão das franquias.

Dentro do Grupo Arezzo&Co no Brasil, a AR&Co é o segundo maior faturamento, com 21% do total, ficando atrás apenas da Arezzo, que detém 33%. Neste primeiro trimestre, registrou receita de R$ 197 milhões, um aumento de 118% em comparação com o mesmo período de 2021.

Como tratar casos de assédio sexual em PMEs

Não é recomendável o próprio gestor investigar a denúncia

Coibir o assédio moral ou sexual é um desafio para as grandes corporações, a exemplo das denúncias que derrubaram Pedro Guimarães da presidência da Caixa. Nas pequenas e médias empresas, o cenário é ainda mais desafiador, pois, dependendo do porte do negócio, é difícil manter uma estrutura de governança e um canal de denúncia externo.

Nesses casos, Gisela Freire, sócia da área Trabalhista do Cescon Barrieu Advogados, aconselha a adoção de algumas medidas:

1) Treinamento: É fundamental que as pessoas da empresa sejam treinadas para evitar a prática de condutas que possam ser enquadradas como assédio sexual e que aprendam como devem proceder caso sejam vítimas disso;

2) Acompanhamento: Realize pesquisas de clima, onde questões relacionadas a assédio sexual sejam abordadas;

3) Canal aberto: É importante também ter um canal de denúncias, de preferência externo, para que as pessoas tenham confiança para revelar o caso e sintam-se protegidas contra retaliações;

4) Em caso de denúncia: A investigação deve ser conduzida por pessoas treinadas para esse tipo de situação. Não é recomendável que os próprios gestores investiguem eventual denúncia. As empresas devem ter uma equipe treinada para esse fim;

5) Dúvidas: Um advogado externo pode ser consultado para auxiliar na eventual classificação de determinado comportamento como assédio sexual. O que não se pode admitir é que o assediador fique à vontade para agir.

NA PRÁTICA

Com 41 lojas no Rio, marca Billy The Grill planeja avanço nacional

O Grupo Alento, dono da marca Billy The Grill, planeja expansão para São Paulo, Campinas e Sorocaba. Nos planos estão ainda Belo Horizonte (MG), Vitória (ES) e Brasília. Com 41 espaços no Rio, a previsão é fechar o ano com 50 lojas. Para acelerar os planos, a companhia aposta no inédito formato de contêiner e um modelo de franquia voltado para eventos. "A ideia é atender diversos tipos de negócio", explica Luiz Felipe Costa, presidente do Alento. O investimento inicial é a partir de R$ 390 mil.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

INDICADORES

IBOVESPA ▼ -2,07% no dia; -11,5% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3471	5,3477
Turismo esp. (BB)	5,21	5,50
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,56

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3920	5,3948
Turismo esp. (BB)	5,22	5,53
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,58

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3971
Franco suíço	5,4740
Iene japonês	0,0391
Peso argentino	0,0422
Peso chileno	0,0054
Yuan chinês	0,8005

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
06/08	0,7278%
07/08	0,7008%
08/08	0,6642%

A PARTIR DE 04/05/12	
05/08	0,7281%
06/08	0,7278%
07/08	0,7008%
08/08	0,6642%

TR

02/07	0,1635%
03/07	0,2003%
04/07	0,2273%
05/07	0,2270%
06/07	0,2267%
07/07	0,1998%
08/07	0,1634%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ
Julho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Julho
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IRPF 2022, que vence em 29 de julho, tem correção de 2,02%.

INSS

Julho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Odebrecht: Novonor faz acordo com Marcelo e encerra briga judicial

Ex-presidente do conglomerado, que após Lava-Jato pediu recuperação judicial e trocou de nome, deixará de ser acionista

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A Novonor, antiga Odebrecht, anunciou ontem que chegou a um acordo com Marcelo Odebrecht para encerrar as disputas judiciais entre o conglomerado e seu ex-presidente. O acordo também encerra todos os litígios judiciais entre Marcelo e seus familiares, como o pai, Emilio Odebrecht.

O acordo foi firmado no último dia 7, sendo revelado primeiro pelo jornal Valor Econômico. Ao GLOBO, pessoas familiarizadas com o assunto afirmam que as negociações para um acordo se iniciaram neste ano e teriam partido da sugestão de advogados. Um mediador profissional foi contratado para levar a cabo as tratativas.

Com o acordo, Marcelo deixa de ser acionista da Novonor. Segundo a companhia, ele não exercerá qualquer cargo no grupo.

"Por meio de concessões recíprocas, que contaram com apoio de mediador profissional, Novonor e Marcelo Odebrecht alcançaram o consenso necessário para extinção dos processos iniciados em 2020", disse a Novonor em nota.

DISPUTA NA FAMÍLIA

Nos processos judiciais que movem, o acordo entre Novonor e Marcelo foi protocolado ontem à tarde. Em petição protocolada em uma das ações movidas contra Marcelo junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), em que a Novonor pede a alienação de bens do ex-executivo, a companhia afirma que cada parte arcará com as custas processuais já incorridas e pagará os honorários de seus advogados.

"Eventuais pagamentos a serem realizados em razão da quitação de custas processuais finais serão de responsabilidade da Novonor", afirma o documento.

Marcelo é filho de Emílio Odebrecht, controlador do conglomerado. As disputas se desenrolavam há dois anos e meio e envolviam acusações entre o ex-presidente do conglomerado, seu pai, Emílio Odebrecht, e seu irmão Maurício. O imbróglio se arrastava por anos. Entre outras acusações, Marcelo afirmou à Justiça que Emílio e Maurício tentaram extorquir dinheiro dele. A Novonor, por sua vez, acusava-o de chantagem.

Condenado no âmbito da Operação Lava-Jato, Marcelo está em regime aberto atualmente e precisa se recolher aos fins de semana, além de prestar serviços comunitários. Ele já realizou trabalhos voluntários na área da saúde e à Justiça.

REDUÇÃO DE PENA

Em abril deste ano, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin reduziu a pena do executivo de dez para sete anos e meio de prisão. Com isso, Marcelo ficará livre de qualquer restrição a partir do fim deste ano. A informação foi antecipada pela colunista do GLOBO Bela Megale.

Um dos pontos em disputa envolvia o questionamento na Justiça, por parte da Novonor, de um contrato que prometia o pagamento de bônus de R$ 52 milhões a Marcelo por serviços prestados enquanto o herdeiro do conglomerado era presidente da Odebrecht, entre 2013 e 2015.

A Odebrecht argumentava que Marcelo havia causado danos graves à empresa, liderando um grande esquema de corrupção com a intenção de beneficiar a si próprio e a sua família. A empreiteira dizia também que o contrato havia sido assinado em meio a "diversas formas" de ameaças e que a remuneração não havia sido aprovada pela assembleia geral da recuperação judicial da Odebrecht.

Pelos termos do acordo firmado agora, os créditos de Marcelo deverão constar no processo de recuperação judicial. Parte do montante é de caráter trabalhista, que tem prioridade no recebimento em processos de recuperação judicial, e outra é de créditos sem garantia, que ficam para o final da fila de recebimento.

A Odebrecht pediu recuperação judicial em junho de 2020, no processo que tornou-se o maior do gênero na História do Brasil. À época, suas dívidas somavam R$ 98,5 bilhões.

A reportagem entrou em contato com Marcelo Odebrecht, que não se manifestou. O escritório de advocacia VPGB, que assessorou a Novonor no acordo, segundo petição protocolada no TJ-SP, também foi procurado, mas não se manifestou. A reportagem não conseguiu contato com Carlos Forbes, advogado que representou Marcelo no acordo.

FERNANDO LEMOS/6-12-2019

Marcelo Odebrecht. O acordo também encerra todos os litígios judiciais do ex-empresário com seus familiares

Twitter perde US$ 3,2 bilhões em valor de mercado

Papéis da rede social desabam 11,3% no 1º dia de negociação após Elon Musk desistir de comprar empresa. Bilionário tuíta meme

VITOR DA COSTA*
vitor.santos@oglobo.com.br

As ações do Twitter desabaram 11,3% ontem, a US$ 32,65, no primeiro dia de negócios depois de o bilionário Elon Musk ter desistido de comprar a empresa por US$ 44 bilhões. Isso representou uma perda de US$ 3,2 bilhões em valor de mercado, segundo dados da Bloomberg.

A cotação atual está cerca de 40% abaixo do valor estabelecido por Musk em sua proposta, em abril, de US$ 54,20.

O homem mais rico do mundo informou na sexta-feira, em comunicado enviado à SEC, que desistia da oferta, sob a alegação de que o Twitter havia fornecido "informações falsas e enganosas" sobre o número de robôs na plataforma. A empresa já afirmou que vai entrar na Justiça para que ele cumpra o acordo. Há uma multa de US$ 1 bilhão em caso de desistência.

MAU MOMENTO

Para analistas que acompanham o mercado americano, a desistência de Musk não chega a ser surpreendente, pois ele vinha expressando queixas sobre o Twitter nas últimas semanas.

— A maioria dos especialistas em tecnologia já avaliava que essa transação era mais fumaça do que um negócio para compor a cesta de negócios deles, até pela falta de uma diretriz mais disruptiva em tecnologia no Twitter — afirma Thiago Lobão, CEO da gestora de investimentos especializada em tecnologia Catarina Capital.

Para Lobão, a perspectiva é negativa para os papéis da rede social até que o imbróglio sofre a aquisição se resolva:

— Não deve ocorrer uma retomada de valorização tão firme, até pela falta de fundamentos que justifiquem esse crescimento, como um eventual aumento de lucratividade ou de tomada de mercado pelo Twitter.

Para Guilherme Zanin, analista da corretora Avenue, o cenário econômico mais desafiador para as empresas de tecnologia pode ser um dos fatores que levaram Musk a desistir do negócio.

Com o processo de alta da taxa básica iniciado pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano), ativos mais sensíveis aos juros, como os do setor de tecnologia, tendem a sofrer. O Twitter, ressalta Zanin, estava sobrevalorizado:

— Difícil vislumbrar um bom resultado para empresa. Existe potencial para a ação do Twitter cair mais, se traçarmos o paralelo com outras empresas da área de redes sociais.

Os analistas acreditam que uma provável disputa judicial entre as partes tenda a afastar ainda mais os investidores do papel.

Enquanto o Twitter contratava o escritório William Savitt, do Wachtell, Lipton, Rosen & Katz para brigar com Musk na Justiça, o bilionário reagia a sua moda: com um meme na própria rede social.

O meme mostrava uma sequência de imagens de Musk rindo, com legendas resumindo os eventos dos últimos meses. Na primeira foto, o texto é "Eles disseram que eu não poderia comprar o Twitter." Na segunda, "Então eles não divulgavam informações sobre *bots*" — os dados sobre contas falsas, o argumento de Musk para desistir da compra. "Agora eles querem me forçar a comprar o Twitter na Justiça", diz a legenda da terceira foto. A última traz: "Agora eles terão de divulgar os dados de bots na Justiça."

Analistas ouvidos pelo New York Times especulam se a insistência de Musk na questão das contas falsas não seria uma estratégia para forçar o Twitter a reduzir o valor da aquisição. Pesa a favor do bilionário a ausência de outros potenciais compradores.

Ocorreu algo semelhante em 2020, quando o grupo de luxo francês LVMH tentou desistir da oferta de US$ 16 bilhões pela joalheria Tiffany, mas no fim optou por um desconto de US$ 420 milhões.

— Essas coisas representam um movimento de barganha — disse ao Times Charles Elson, ex-professor de governança corporativa da Universidade de Delaware. — Tudo é sobre dinheiro.

TESLA TAMBÉM CAI

Já os papéis da fabricante de veículos elétricos Tesla, que pertence a Musk, caíram ontem 6,55%, a US$ 703,03. Analistas creditam essa queda ao noticiário envolvendo o Twitter. Mas fazem a ressalva de que os problemas da montadora são outros.

— Isso acaba sendo prejudicial para a imagem do Elon Musk e da Tesla. Quem for negociar com eles já sabe que está negociando com uma pessoa que pode desistir do negócio, o que diminui o poder da empresa. Eles ainda têm enfrentado uma concorrência forte do mercado chinês — explica Zanin. (*Com *Bloomberg News, New York Times e e agências*)

MICHAEL M. SANTIAGO/GETTY IMAGES/AFP

Desvalorização. Os papéis do Twitter estão cotados, agora, a 40% abaixo do valor oferecido por Musk quando de sua proposta, em abril

Bolsa cai 2%, e dólar vai a R$ 5,37

> Com forte queda, o Ibovespa voltou a ficar abaixo dos 100 mil pontos ontem. O principal índice da B3 caiu 2,07%, aos 98.212 pontos. Já o dólar comercial teve alta de 1,95%, a R$ 5,3705.

> O avanço dos casos de Covid-19 na China traz o receio de novas medidas restritivas, o que afetaria a demanda por *commodities*.

> — Isso eleva a preocupação com uma recessão mundial. A China é um dos principais parceiros econômicos do Brasil, e um menor crescimento econômico chinês afeta diretamente o nosso — disse o estrategista-chefe do Banco Mizuho, Luciano Rostagno.

> Por causa da China, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Vale caíram 3,41%, e as da CSN, 5,05%. Já as preferenciais (PN, sem voto) da Usiminas recuaram 2,56%, e as da Gerdau, 1,88%. Na Petrobras, os papéis ON cederam 0,06%, e os PN, 0,49%.

> O assessor de investimentos da Ável, Deimon Feit, ressalta ainda que os investidores já adotaram uma posição de cautela devido à divulgação da inflação nos Estados Unidos, amanhã — que pode dar a chancela para a alta dos juros —, e o início da temporada de resultados corporativos.

> A curto prazo, avalia Rostagno, a tendência é que o dólar continue valorizado ante o real. (*Vitor da Costa*)

NA WEB
AJUDA CONTRA A INFLAÇÃO
Chile vai pagar auxílio a 40% da população
Mais de sete milhões de pessoas receberão do governo Boric parcela única de R$ 650

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAL NA FITA ELEITORAL

Biden só tem 33% de aprovação, e 64% dos democratas não o querem em 2024

WASHINGTON

A quatro meses das eleições legislativas que definirão qual partido terá a maioria no Congresso dos Estados Unidos pelos próximos dois anos, o presidente Joe Biden enfrenta maus bocados. Apenas um terço dos eleitores americanos aprova o trabalho do mandatário de 79 anos, e a hesitação é alta até mesmo entre seus próprios aliados: 64% dos democratas acreditam que ele não deve ser candidato à reeleição em 2024.

Os números fazem parte de uma pesquisa divulgada ontem pelo New York Times, em parceria com o Siena College, a primeira da campanha para o pleito de 8 de novembro, quando um terço dos assentos do Senado e todos os da Câmara estarão em disputa. Com a inflação em alta, uma pandemia que parece não ter fim e uma agenda não raramente paralisada pelos próprios democratas, apenas 13% dos americanos afirmaram que Biden — o pleiteante à reeleição mais fraco em décadas — guia o país na direção certa.

O desagrado não é restrito a um grupo etário ou racial. Também não se restringe a subúrbios, áreas urbanas ou rurais, e é um ponto raro de consenso entre democratas e republicanos, entre os litorais e o interior do país. Biden está no olho do furacão por ocupar o Salão Oval, mas o levantamento divulgado ontem mostra também que o pessimismo e a desconfiança são grandes em relação aos dois partidos que se alternam na Casa Branca.

A pesquisa perguntava em quem os eleitores votariam em 2024 se só tivessem duas opções: Biden e o ex-presidente Donald Trump. Cerca de 10% dos entrevistados afirmaram que não planejam apoiar nenhum dos dois, percentual que às vésperas da eleição de 2020 era menos de 5%.

VANTAGEM SOBRE TRUMP

As estatísticas atuais se assemelham às do pleito de 2016, quando Trump derrotou Hillary Clinton na disputa pela Presidência. Se a previsão é que os democratas percam o controle da Câmara e do Senado em novembro, devem ter uma vantagem se a disputa de 2020 se repetir quatro anos depois: Biden teria 44% do voto popular e Trump, 41%. Como há um Colégio Eleitoral, contudo, não está claro se isso seria suficiente para dar mais um mandato ao atual presidente, já que em 2016 o republicano perdeu no voto popular, mas ganhou nessa instância que define o resultado.

A popularidade de Trump e Biden na população em geral é idêntica, só 39% — sinal da polarização nos EUA. Muitos eleitores independentes e uma minoria de republicanos, contudo, demonstraram grande desconforto com os eventos de 6 de janeiro de 2021, quando uma turba de apoiadores do então presidente invadiu o Capitólio e interrompeu a sessão conjunta que sacramentaria a vitória de Biden.

Há um ano o incidente é investigado por uma comissão bipartidária da Câmara que apresenta há cerca de um mês suas descobertas em audiências públicas. Um dos objetivos da investigação é mostrar o grau de envolvimento do ex-presidente no incidente e convencer os americanos de que o republicano é um risco para a ordem democrática.

'QUERO SANGUE NOVO'

Por isso, a reprovação de Biden entre os independentes, que alcança dois terços deles, não significa necessariamente um voto nos republicanos. Entre os próprios democratas, a aprovação de Biden é de 70%, relativamente baixa para um presidente às vésperas da eleição legislativa, que funciona como um referendo parcial sobre quem está no poder.

A rejeição a Biden é particularmente alta entre os mais jovens: 94% dos eleitores democratas com menos de 30 anos afirmaram que prefeririam um candidato diferente. A professora de pré-escola Nicole Farrier, de 38 anos, expressou o sentimento predominante:

— Quero sangue novo — afirmou a mulher, que votou em Biden em 2020 esperando que ele fizesse mais para sarar as fissuras do país.

A idade de Biden foi citada por 33% dos democratas que preferem outro candidato como motivo para a mudança, enquanto outros 32% citaram seu desempenho na Casa Branca. Não há, contudo, um nome claro para substituí-lo. Outras pesquisas, como as do instituto YouGov e Harris, mostram que Biden se daria melhor que sua vice, Kamala Harris, nas presidenciais.

Pode ser que um novo nome desponte nos próximos dois anos, mas até agora Biden é o favorito e deixa claro que tem planos de concorrer. E toda a hesitação democrata parece se dissipar diante da perspectiva de uma repetição da disputa de 2020: contra Trump, 92% dos eleitores do partido afirmaram que apoiariam o atual ocupante da Casa Branca.

DESEMPREGO E ECONOMIA

Os tópicos que o eleitorado considera mais importante, no entanto, coincidem com aqueles que vêm dando mais dor de cabeça à cúpula do governo. O desemprego e a economia são os problemas mais sérios para 20% dos eleitores, com a inflação e o aumento do custo vida em segundo lugar, citados por 15% dos entrevistados. Ao NYT, a democrata Kelly King, funcionária de uma fábrica em Indiana, disse esperar que seu partido perca as eleições de novembro para uma correção de curso.

— Nós gastávamos US$ 200 por semana só para sair e nos divertir ou comprar mais comida, se precisássemos. Hoje não podemos nem mais fazer isso (...). Só compramos o que precisamos — disse ela. — Sinto que ele [Biden] não fez o que é capaz como presidente para ajudar o povo americano.

RAZÕES MAIS IMPORTANTES PARA OS DEMOCRATAS DESEJAREM OUTRO CANDIDATO

Idade e desempenho de Biden no cargo aparecem como motivos mais citados

Razão	% dos entrevistados
Idade	33
Desempenho na Presidência	32
Preferem alguém novo	12
Não é suficientemente progressista	10
Capacidade de vencer na eleição geral	4
Acuidade mental	3
Opiniões sobre assuntos domésticos	1
Outros	3
Não sabe/Não quis opinar	2

Fonte: New York Times — Editoria de Arte

SAMUEL CORUM/AFP/6-7-2022

Números preocupantes. Biden caminha no jardim da Casa Branca, em Washington: presidente tem as piores perspectivas de um mandatário em busca de reeleição em décadas, com desagrado em comum a democratas e republicanos

Bannon aceita depor em comissão da Câmara dos EUA

Prestes a ser julgado por desacato, ex-estrategista de Trump é autorizado por ele a participar de investigação sobre ataque ao Capitólio

WASHINGTON

Às vésperas do início de seu julgamento por desacato ao Congresso, o ex-estrategista de Donald Trump, Steve Bannon, concordou em depor à comissão da Câmara dos Deputados dos EUA que investiga o ataque ao Capitólio por uma turba de apoiadores do republicano. Segundo informações que vieram à tona nas audiências públicas do grupo parlamentar, o conselheiro político teve um papel-chave nos eventos de 6 de janeiro de 2021.

A deputada Zoe Lofgren, democrata da Califórnia, disse que a comissão recebeu uma carta do advogado de Bannon desfazendo a recusa anterior do ex-assessor em testemunhar. É uma reviravolta significativa para aquele que, até sábado, era um dos críticos mais obstinados e resistentes à investigação.

DOIS ANOS DE PRISÃO E MULTA

Bannon chegou dizer que transformaria o processo por desacato em um "delito do inferno" para o Departamento de Justiça, mas parece ter mudado de ideia diante da possibilidade de passar dois anos atrás das grades e de multas significativas de até US$ 100 mil. Agora não quer só depor, como pediu para fazê-lo em audiência pública.

Ao que tudo indica, não se trata de um rompimento com Trump. O ex-conselheiro foi inclusive autorizado a depor pelo ex-presidente, segundo documentos apresentados à comissão por seu advogado, obtidos inicialmente pelo jornal britânico The Guardian.

Trump instruíra Bannon e outros no seu círculo íntimo a não cooperarem com a investigação. Afirmava que o privilégio executivo o respaldava, algo rechaçado pela comissão e de que o próprio ex-presidente abriu mão agora.

Nos últimos dias, no entanto, um número crescente de testemunhas forneceu detalhes comprometedores sobre o comportamento do então presidente nos dias que antecederam 6 de janeiro. Trump ficou irritado, segundo o New York Times, e decidiu que um de seus maiores defensores deveria também depor.

O advogado Robert Costello disse que Bannon pretende também entregar documentos ao grupo. Bannon está entre os conselheiros de Trump que supostamente influenciaram o então presidente a tentar impedir a sessão conjunta do Congresso que certificaria a vitória de Biden no Colégio Eleitoral. A reunião acontecia no prédio do Capitólio no momento exato da invasão em 6 de janeiro de 2021.

População do planeta passará de 8 bilhões em novembro

Relatório da ONU indica que Covid reduziu expectativa de vida global pela 1ª vez em meio século; no Brasil, caiu mais que a média

NARINDER NANU/AFP/10-7-2022

Crescimento sustentado. Indianos rezam em uma mesquita em Amritsar: país será o mais populoso em 2023, e em 2100 terá o dobro da população da China

NOVA YORK

O planeta deve ultrapassar a marca de 8 bilhões de habitantes no dia 15 de novembro, apesar de a taxa de crescimento da Humanidade estar em queda. A previsão foi anunciada ontem pela ONU, no lançamento de um relatório que também mostrou a reversão de uma tendência de meio século: devido à pandemia de Covid-19, a expectativa média de vida no planeta caiu mais de um ano entre 2019 e 2021.

Em 2019, antes da crise sanitária, a expectativa de vida era de 72,8 anos — no ano passado, contudo, caiu para 71 anos. O Brasil, um dos países mais impactados pela crise sanitária, viu uma queda ainda superior à média global: passou de 75,3 anos para 72,8 anos em 2021. Em países como Bolívia e Rússia, a queda foi superior a quatro anos.

Com o avanço da vacinação, que reduz a letalidade da doença, a previsão é que a mudança na longevidade seja apenas temporária: a ONU estima que todos os países devem retornar aos níveis pré-Covid entre 2022 e 2025. O ritmo vai depender de como cada nação foi afetada pela doença e de suas taxas de cobertura vacinal na população adulta. No caso brasileiro, isso deve ocorrer em 2023.

Segundo o relatório "Perspectivas da população mundial", a expectativa de vida em 2050 será de de 77,3 anos — cerca de 13 anos a mais que em 1990. A tendência é que os brasileiros nascidos no meio do século vivam cerca de 81,3 anos. Em 1950, quando os dados começaram a ser contabilizados, a média nacional era de 48 anos.

Isso, contudo, não será suficiente para que a população nacional continue a crescer no mesmo ritmo, e a tendência é que o número de brasileiros atinja seu pico em 24 anos. Com uma taxa de crescimento que já é a metade da global — 0,45% ao ano contra 0,84% — o Brasil deve inclusive terminar o século fora do rol das dez nações mais populosas do planeta.

Neste ano, o Brasil já foi rebaixado de sexto para sétimo lugar pela Nigéria, segundo projeções referentes ao mês de julho. O país tinha uma população de 215,3 milhões, cerca de 3 milhões de habitantes a menos que a nação africana. Até 2100, os brasileiros devem ser ultrapassados também por países como República Democrática do Congo, Egito, Etiópia e Indonésia.

PICO DE 10,4 BI EM 2080

O cenário nacional só antecipa em alguns anos aquela que será uma tendência global. Pela primeira vez, a média anual de crescimento da população ficou abaixo de 1%: antes do 0,84% esperado para este ano e do 0,82% registrado em 2021, foi de 0,9 em 2020.

Segundo as projeções, a Terra deve ter cerca de 8,5 bilhões de habitantes em 2030 e 9,7 bilhões em 2050. Deve chegar a um pico de 10,4 bilhões em 2080 e manter-se neste patamar até o fim do século, quando começará a cair. O número máximo é inferior ao projetado pela versão de 2019 do relatório, que previa 11 bilhões.

A justificativa está nas cifras: apesar do aumento da longevidade, nascem cada vez menos bebês. Com o aumento do custo de vida, a entrada da mulher no mercado de trabalho e o fácil acesso a métodos contraceptivos em boa parte do planeta, o número médio de filhos por mulher passou de quase cinco em 1950 para 2,3 em 2022. Em 2100, deve chegar a 1,8.

No Brasil dos anos 1950, cada mulher dava à luz a cerca de seis crianças. Hoje, o número caiu para 1,6 filho, patamar que deve se manter estável até a virada do século.

Os impactos na pirâmide etária do planeta já são visíveis: aqueles com mais de 65 anos são 10% da população global em 2022, percentual que deve aumentar para 16% em 2050. Até lá, o número de idosos já deve ser mais que o dobro das crianças com menos de 5 anos e similar à parcela da população com menos de 12 anos.

O cenário, contudo, varia de país para país. Nações desenvolvidas europeias, que já precisam reformular suas Previdências e estimulam casais a terem filhos, a imigração será a única força motriz do crescimento populacional. Em outros cantos do planeta, contudo, o saldo de nascimentos e mortes ainda é positivo.

PROBLEMAS NA ÁFRICA

A Índia deve, já em 2023, ultrapassar a China como país mais populoso do planeta, quatro anos antes do esperado. Na África Subsaariana, o crescimento não deve cessar até o fim do século. A região é lar de 32 dos 46 países mais pobres do planeta — e vários deles devem ver suas populações dobrarem entre 2022 e 2050.

O aumento populacional tensionará ainda mais situações econômicas e humanitárias já complicadas por violência, instabilidade e violações dos direitos humanos na região. Por motivos que incluem suas posições geográficas e a falta de recursos para investir em mitigação e adaptação, também serão também algumas das mais afetadas pelo aquecimento global.

MUDANÇAS POPULACIONAIS

Editoria de Arte

Telescópio James Webb revela sua primeira imagem

Maior aparelho já construído envia foto de aglomerado de galáxias pouco após Big Bang; novo material será exibido hoje

WASHINGTON

A Nasa divulgou pela primeira vez uma imagem do telescópio James Webb, o maior telescópio espacial já construído, que foi lançado no final do ano passado. A fotografia, exibida em um breve evento na Casa Branca na noite de ontem com a presença do presidente americano, Joe Biden, mostra um pedaço distante do céu, em um momento em que galáxias recém-nascidas tornavam-se visíveis apenas 600 milhões de anos após o Big Bang.

A imagem foi saudada por Thomas Zurbuchen, pesquisador associado da Nasa para ciência espacial, como a visão mais profunda já vista do passado do Universo. O anúncio, todavia, foi só um aperitivo para a grande apresentação marcada para a manhã de hoje, quando, às 11h30 de Brasília, os cientistas vão revelar o que o Webb já observou.

Há uma enorme especulação sobre o conteúdo dessas imagens, que mostrarão o céu em infravermelho com extraordinária clareza. Uma das missões mais ambiciosas do telescópio Webb é estudar algumas das primeiras estrelas e galáxias que iluminaram o universo logo após o Big Bang, há 14 bilhões de anos.

ALÉM DO HUBBLE

Durante 30 anos, o telescópio Hubble forneceu visões magníficas de galáxias e nebulosas, nas quais se destacam enormes nuvens de poeira opaca. Este é o caso da famosa imagem dos "Pilares da Criação" e da espetacular "Cabeça de um cavalo". Já o Webb consegue atravessar esses obstáculos e revelar as milhares de estrelas que estão escondidas dentro das nebulosas.

A imagem de ontem ainda não mostrou todo o potencial do telescópio, mas, por outro lado, provou o princípio da técnica e sugeriu o que mais pode estar por vir.

NICHOLAS KAMM/AFP

A quatro bilhões de anos-luz. Primeira imagem feita pelo James Webb, do aglomerado de galáxias SMACS 0723

A imagem é do aglomerado de galáxias SMACS 0723, a cerca de quatro bilhões de anos-luz de distância. A imagem revela um pedaço do céu visível do Hemisfério Sul na Terra e frequentemente fotografado pelo Hubble e por outros telescópios em busca do passado profundo.

Os astrônomos usam esse aglomerado de galáxias como uma espécie de telescópio cósmico. O enorme campo gravitacional do aglomerado atua como uma lente, distorcendo e ampliando a luz de galáxias localizadas atrás dele. Imagens posteriores certamente olharão ainda mais fundo, disse Marcia Rieke, da Universidade do Arizona, que liderou a construção da NIRCam, uma das suas câmeras.

— Esta imagem não manterá o recorde de "maior profundidade" por muito tempo, mas mostra claramente o poder desse telescópio — afirmou.

PROJETO DE DÉCADAS

Astrônomos esperaram décadas para pôr o telescópio em órbita. O processo da concepção ao lançamento do Webb durou 25 anos e custou cerca de US$ 10 bilhões às agências espaciais americana, europeia (ESA) e canadense

A Nasa já adiantou alguns dos objetivos da primeira coleção de fotos do Webb, que mostrará temas relacionados ao universo primitivo, à evolução das galáxias e ao ciclo de vida das estrelas. Além do SMACS 0723, a primeira exibição vai incluir imagens do planeta WASP-96 b, do Quinteto de Stephan (um grupo de cinco galáxias na constelação de Pégaso), da Nebulosa do Anel Sul e da Nebulosa Keel.

Rússia faz ofensiva e tenta consolidar avanços

Forças de Moscou intensificaram ações no Leste e na região de Kharkiv, um dos alvos no início do conflito; ministro da Defesa da Ucrânia promete 'um milhão de homens' em ofensiva em Kherson, no Sul

KIEV E MOSCOU

Após um final de semana marcado por ataques intensos das forças russas contra posições ucranianas no Leste, no Sul e no Nordeste da Ucrânia, o comando militar da Rússia se vê combatendo em três frentes distintas, sugerindo que o conflito está longe do fim e que há um crescente movimento de resistência em áreas ocupadas. As frentes incluem, além da região do Donbass, no Leste, as províncias de Kharkiv (Nordeste) e Kherson (Sul).

Principal cenário da guerra desde o final de março, o Leste ucraniano enfrenta uma intensificação dos combates na província de Donetsk, semanas depois de a Rússia consolidar seu controle sobre a vizinha Luhansk. Juntas, as duas formam a região do Donbass, onde atuam separatistas pró-Moscou desde 2014.

BOMBAS INCENDIÁRIAS

No fim de semana, pelo menos cinco centros urbanos da região sofreram algum tipo de bombardeio — no maior dos ataques, em Chasiv Yar, 24 pessoas morreram depois que um prédio foi atingido por um míssil russo. Em resposta, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse que "a punição será inevitável para todos os assassinos russos".

Outro ataque ocorreu em Bakhmut, a menos de 10 quilômetros das linhas russas: segundo moradores, foram usadas bombas incendiárias contra alguns bairros domingo.

— Nós ouvimos [foguetes] Grads e morteiros antes, mas esse ataque foi diferente — disse Olesya, moradora da cidade, ao New York Times — Foi um som suave.

O uso de bombas incendiárias, como de fósforo branco, foi relatado em diversos momentos do conflito e, embora seu uso não seja banido por tratados internacionais, a utilização em áreas civis é vetada. Esse tipo de armamento pode ser empregado para criar cortinas de fumaça durante o deslocamento de tropas e iluminar determinadas áreas, mas causa sérias queimaduras caso entre em contato com a pele, mesmo que por um curto período.

Desde o fim de março, quando a Rússia anunciou uma mudança de planos para o conflito, deixando de lado uma estratégia ampla de combate que incluía a capital, Kiev, e centrando ações no Leste, Moscou vem obtendo alguns sucessos, a um elevado custo financeiro e humanos.

Estima-se que a Rússia esteja no controle de um quinto do território ucraniano, incluindo Luhansk e a maior parte de Donetsk, além de ter estabelecido um corredor que se estende da fronteira russa até Kherson, no Sul, uma área que faz divisa com a Crimeia, anexada em 2014.

No entanto, a consolidação do controle russo enfrenta resistência. Em junho, pelo menos três integrantes da administração pró-Moscou em Kherson (Sul) sofreram atentados, e um deles, o então diretor do Departamento para a Juventude e Esportes, Dmitry Savluchenko, morreu. Ontem, o líder da cidade ocupada de Velyky Burluk (região de Kharkiv), Yevgeny Yunakov, foi morto por uma bomba instalada em seu carro.

As forças ucranianas também estão atacando posições russas, no momento em que parte das tropas de Moscou está sendo substituída, em uma rotação já prevista — ontem, um ataque destruiu um centro de comando da Rússia em Tavriysk, na região de Kherson.

Em entrevista ao jornal britânico The Times, no domingo, o ministro da Defesa ucraniano, Oleksii Reznikov, disse ter planos para mobilizar "um milhão de pessoas" para tentar reconquistar o Sul ucraniano, vital para o acesso à costa do Mar Negro. Analistas questionam esses números, assim como as declarações do ministro praticamente anunciando uma ofensiva contra os russos.

— Normalmente, você deseja ter alguma surpresa operacional quando lança um contra-ataque, então, ao anunciar isso publicamente, ele força os russos a comprometerem recursos de forma mais ampla para se protegerem dessa ameaça — disse à BBC Jack Watling, pesquisador no Instituto Real de Serviços Unificados.

Outro ponto é o fato de nem todas essas forças estarem disponíveis para lutar no Sul: os ucranianos sofreram grandes perdas em Donetsk e Luhansk, e agora enfrentam avanços russos na província de Kharkiv, próxima à fronteira e que já era um dos alvos da Rússia no início da guerra.

PUTIN: 'SÓ COMEÇANDO'

Ontem, as forças ucranianas relataram ações em Bazaliivka, Petrivka, Ruski Tyshky, Slatyne, Prudianka, Rubijne e Blahodatne. Para analistas, trata-se de uma estratégia para consolidar o controle russo de partes da região, e que poderá eventualmente incluir uma nova tentativa de avançar sobre a cidade de Kharkiv, a segunda maior da Ucrânia.

Em discurso a líderes parlamentares, na semana passada, o presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia "estava apenas começando" suas ações militares na Ucrânia, sugerindo que a guerra poderá se estender por um longo tempo.

MAURICIO LIMA/NYT/10-7-2022

Destruição. Socorristas fazem buscas nos escombros de um prédio atingido por um foguete russo em Chasiv Yar, na Ucrânia: ataques em várias frentes do país

COMBATES EM TRÊS FRENTES NA UCRÂNIA

Zonas de combate
Controle russo
Ação de forças de resistência
Contraofensiva ucraniana

BIELORRÚSSIA
RÚSSIA
Kiev
UCRÂNIA
KHARKIV
LUHANSK
DONBASS
DONETSK
MOLDÁVIA
KHERSON
Mar de Azov
CRIMEIA
Anexada pela Rússia em 2014
RÚSSIA

Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra (ISW) — Editoria de Arte

Superávit no balanço de pagamentos russo bate recorde por energia

MOSCOU

A Rússia registrou, no segundo trimestre de 2022, um superávit recorde no balanço de pagamentos, resultado direto da alta nos preços — e das vendas — de produtos do setor de energia, fator que vem ajudando o governo de Vladimir Putin a superar os efeitos dos pacotes de sanções internacionais ligados à guerra na Ucrânia. Segundo o Banco Central da Rússia, o superávit no segundo trimestre foi de US$ 70,1 bilhões, o maior para o período desde 1994. Nos seis primeiros meses do ano, chegou a US$ 138,5 bilhões.

O volume de importações despencou: foi de US$ 88,7 bilhões, entre janeiro e março, para US$ 72,3 bilhões, entre abril e junho. Apesar de manterem um patamar elevado, as exportações registraram queda no segundo trimestre — US$ 153,1 bilhões — menos do que os US$ 166,4 bilhões do primeiro trimestre.

— Um grande superávit comercial diz muito sobre o que está dando certo para a Rússia, com altos preços de commodities e uma demanda consistente de muitos parceiros de exportações — disse à Bloomberg Scott Johnson, economista especializado em Rússia. — Mas é um sintoma de percalços, com a queda nas importações causando problemas na economia.

Governos ocidentais têm atacado a economia russa para impedir Putin de sustentar o conflito. Empresas locais perderam espaço nos principais mercados, e instituições financeiras encontram dificuldades para realizar transações internacionais.

Mas a ausência de ações mais ousadas contra as exportações de produtos como gás e petróleo, bases da economia russa, limitou os impactos: poucos países concordaram em suspender as importações de commodities do setor de energia russo. Além disso, as vendas para Índia e China seguem em patamar elevado. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que "está quase certa" a compra de diesel russo, que poderia chegar ao Brasil "em até dois meses" a um preço mais baixo.

Presidente do Sri Lanka se refugia perto do aeroporto

Oposição busca acordo com dissidentes para formar governo de coalizão nacional frente à crise

COLOMBO

O presidente do Sri Lanka foi levado para uma base aérea perto do aeroporto internacional da capital, Colombo, ontem, anunciaram autoridades do país asiático, alimentando especulações de uma fuga para o exterior. A Presidência não comunicou o paradeiro ou a situação do presidente, mas vários meios de comunicação locais afirmam que ele pretende fugir para Dubai.

Gotabaya Rajapaksa, que no sábado deixou o palácio pouco antes de o prédio ser invadido por manifestantes, primeiro refugiou-se em instalações da Marinha, antes de ser transferido para a base aérea de Katunayake, perto do principal aeroporto do país.

O presidente de 73 anos, cuja família domina a política cingalesa há duas décadas, escapou do palácio no sábado por uma saída dos fundos. Os manifestantes, que ocupam o prédio há três dias, encontraram 17,85 milhões de rúpias (R$ 270 mil) em notas novas e as entregaram à polícia. Ontem, milhares de pessoas continuavam a ocupar prédios.

— A polícia recebeu o dinheiro e vai entregá-lo à Justiça hoje — disse um porta-voz.

Os eventos foram o ápice de uma onda de protestos no país, atolado em uma crise econômica e política sem precedentes, que os manifestantes atribuem à gestão do presidente. Rajapaksa informou que deixará o cargo amanhã para permitir uma "transição pacífica". Com isso, o primeiro-ministro Ranil Wickremesinghe, de 73 anos, se tornaria presidente interino, mas ele comunicou que renunciará se não houver consenso. O processo deve durar entre três e 30 dias.

O principal partido da oposição, o Samagi Jana Balavegaya (SJB), negociou com formações políticas menores ontem para obter apoio ao seu líder Sajith Premadasa. De acordo com um líder do SJB, um acordo provisório já foi alcançado com dissidentes do partido SLPP, de Rajapaksa, para apoiarem Premadasa, de 55 anos, filho de um ex-presidente.

AFP/10-7-2022

Invasão. Pessoas jogam cartas dentro da residência oficial do premier do Sri Lanka, em Colombo, tomada no fim de semana

NA WEB
VACINA CONTRA COVID
Botucatu aplica 4ª dose em maiores de 18
Cidade do interior paulista é a primeira do país a estender a imunização aos jovens

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANDRÉ MELLO

RELÓGIO DA FOME

Horário das refeições influencia metabolismo e saúde, diz ciência

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Na busca por uma vida mais saudável, a alimentação ocupa um papel central. Mas, enquanto muitas pesquisas se dedicam ao que comer, outras tem se debruçado sobre o "quando". O interesse é a chave da chamada crononutrição, um campo em alta que parte da premissa de que a hora escolhida para cada refeição impacta o corpo de formas diferentes. Essas decisões podem não apenas melhorar a qualidade de vida como prevenir problemas de saúde e ajudar no tratamento de doenças, explicam os especialistas.

A premissa básica é que nosso organismo não funciona da mesma maneira ao longo das 24 horas do dia. Seu comportamento responde aos estímulos do mundo exterior e, com isso, há demandas diferentes dependendo do horário. A alimentação está entre essas variáveis.

— Nosso corpo recebe o alimento de forma diferente. A capacidade digestória, a quantidade de enzimas que a gente secreta, tudo isso muda. Então, (acrononutrição) se baseia muito na ideia de que nós temos melhores e piores horários para comer — explica a nutricionista Cibelle Crispim, professora e coordenadora do Grupos de Estudos em Cronobiologia Nutricional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

É uma área nova, afirmam os especialistas, mas que ganha cada vez mais relevância na comunidade científica. Ela é derivada de um campo ainda maior, chamado de cronobiologia, que investiga os ritmos biológicos e os impactos no corpo de modo mais amplo. A crononutrição observa essas variações do ritmo pelo ângulo da refeição e da metabolização dos alimentos.

Segundo o endocrinologista e nutrólogo Durval Ribas Filho, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), o tema ganhou mais destaque a partir de 2014. Mais recentemente, veio o nome.

— O desenvolvimento do campo começou com estudos de trabalhadores em turnos diferentes, que mostraram que eles tinham variações nos padrões de consumo alimentar e tinham uma propensão maior a desenvolver algumas alterações metabólicas e obesidade por conta disso — afirma.

CICLO HORMONAL

A nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) explica que esse ciclo, e as suas variações, é comandado pela secreção de hormônios. Por isso, entender quais deles estão mais ativos em quais horários, e como eles impactam na alimentação, é parte crucial da crononutrição.

— Nós temos uma secreção de hormônios diferente na parte da manhã e da noite, o que impacta diretamente no funcionamento do metabolismo, na resposta glicêmica, na absorção dos nutrientes. As pesquisas dizem que temos uma melhor resposta na absorção dos nutrientes durante o dia, até meados da tarde. Isso porque o cortisol, que é o nosso hormônio de vigília, de alerta, e a insulina, que regula a glicose, têm o pico pela manhã. Enquanto isso, a melatonina, hormônio do sono, que reduz essa atividade, tem o pico na madrugada — afirma Priscilla.

Em resumo, isso quer dizer que o corpo tem um comportamento natural que nos prepara para receber e metabolizar alimentos pela manhã e à tarde, enquanto não tem a mesma eficiência para absorver as refeições à noite.

COMO O CORPO SAUDÁVEL REAGE ÀS REFEIÇÕES

De manhã

Há um pico de cortisol – hormônio da vigília que deixa o corpo em alerta. Além disso, a insulina, que regula a glicose e a leptina, que induz o apetite, estão em alta. É um bom horário para ingerir carboidratos, por exemplo – de preferência, até as 8h.

Início da tarde

Horário do dia em que se gasta mais energia. Alimentos ricos em açúcar e gordura devem ser consumidos preferencialmente nesse período. É importante aproveitar o horário para diversificar os nutrientes ingeridos, que terão uma melhor absorção pelo corpo.

Fim da tarde

Por volta de 17h, a taxa de metabolismo basal atinge o pico antes de os níveis de cortisol começarem a cair. É o último momento do dia indicado para lanches mais calóricos, pois em breve o corpo não metabolizará tão bem os alimentos "pesados".

À noite

Com a queda do cortisol e a melatonina em alta (o hormônio do sono), o metabolismo é reduzido. Por isso, o jantar deve ser realizado idealmente até as 20h e com refeições leves. É um período para se evitar carboidratos e dar preferência a alimentos com baixo índice glicêmico.

Editoria de Arte

— Quando você inverte o ciclo, fazendo jejum de manhã, que é quando o corpo metaboliza melhor os carboidratos, ou fazendo refeições maiores à noite, isso é prejudicial. À noite esses hormônios não são bem secretados, e aí na hora que você deveria fazer a digestão e gastar essas calorias, você está dormindo — completa.

Especialistas destacam o papel importante do sono na regulação desse ciclo, uma vez que é ele um dos responsáveis por estabelecer um padrão. Isso porque é por influência da exposição à luz e da hora de dormir que o corpo determina a liberação dos hormônios.

— É difícil desatrelar a crononutrição do sono. Nosso corpo tem um relógio, que informa se é dia ou noite. São células no cérebro que recebem um sinal que é escuro, por exemplo, e o transmitem para outros órgãos. Aí o próprio cérebro começa a secretar os hormônios ligados à noite. Da mesma forma, o claro da manhã é um sinal para estimular essas células e secretar os hormônios da manhã — explica Crispim.

A falta de sono adequado influencia comportamentos que levam ao excesso de alimentos durante a noite, momento em que o corpo não está preparado para absorvê-los. Um estudo da Universidade Northumbria, na Inglaterra, publicado na revista científica Advances in Nutrition, constatou que pessoas que dormem mais tarde têm mais tendência a dietas não saudáveis, ricas em gordura, consumir mais álcool, açúcar e bebidas cafeinadas.

METABOLISMO

Esse desalinhamento ao comer não está relacionado apenas ao ganho de peso. Especialistas esclarecem que os principais objetivos da crononutrição são na verdade de melhorar a qualidade de vida e, principalmente, ajudar na prevenção de doenças ligadas a uma má metabolização dos alimentos.

Uma análise de estudos da área, conduzida por pesquisadores da King's College de Londres e publicada na revista Proceedings of the Nutrition Society, encontrou uma ligação entre comer em desacordo com o relógio interno e um risco elevado para sofrer de hipertensão arterial, diabetes tipo 2 e obesidade.

O hábito de tomar café da manhã, por exemplo, é considerado como um marcador de saúde em alguns estudos, explica Cibelle Crispim. Entre outros fatores, consumir alimentos com baixo índice glicêmico ao acordar melhora a resposta à glicose com um efeito maior do que quando consumidos à noite, afirmam os cientistas.

"A crononutrição se baseia muito na ideia de que nós temos melhores e piores horários para comer"

Cibelle Crispim, nutricionista

"Temos secreção de hormônios diferentes na parte da manhã e da noite, o que impacta no metabolismo"

Priscilla Primi, nutricionista

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Promessas de Prometeu

"Nosso destino está nos nossos genes e não nas estrelas", disse James Watson, codescobridor do DNA humano com Francis Crick, em 1953. Porém, Watson não teria como prever a escala em que a ciência estaria no século seguinte em busca de quebrar fronteiras e responder a tantas questões, novas e velhas. Seria de nos perguntarmos, sobretudo após o desenvolvimento de grandes projetos em genoma e descobertas científicas, a partir dos quais nos foi prometido não apenas cura, mas caminhos radicais para entendermos onde estamos, e para onde vamos, o que nos espera neste futuro próximo.

Diante da pandemia da Covid19, e das outras que sabidamente virão, e de par com o recrudescimento de doenças como sarampo, tuberculose, e da perversa manutenção de doenças milenares como a hanseníase, como olhamos hoje o surgimento da varíola dos macacos (monkeypox)? Enfermidade de há muito conhecida, originada de roedores africanos, causadora de surtos, inclusive em 2003 em onze estados norte-americanos, a partir de então ficou restrita ao continente africano. Com o surto de 2022, com alguns milhares de casos em vários países, um novo cenário se revela. Que fatores seriam os responsáveis por essa reemergência?

A virologista Clarissa Damaso, em editorial na revista The Lancet Américas recentemente publicado, nos diz que, como pano de fundo propiciador para explicar o fenômeno biológico atual, poderíamos associar a descontinuação da vacinação para varíola, ao surgimento de outras doenças zoonóticas, (como a Covid-19) fruto da invasão do homem em habitats de floresta, e ainda a superpopulação de algumas áreas urbanas.

Em Hesíodo (750 AC), na inesgotável mitologia grega, aprendemos o mito de Prometeu, que junto a Epimeteu seu irmão, receberam a incumbência de criar seres vivos e o homem. Ao finalizar a criação de animais e dando a cada um as características necessárias à sobrevivência, só sobraria o barro para a tarefa de criar o homem. Matéria frágil, sem chance frente às demais espécies. Para sobreviver teria que obter o fogo. Prometeu roubou o fogo dos deuses e o deu ao homem, portanto assegurando a desejada superioridade. Conhecemos a fúria de Zeus e seu castigo, acorrentando Prometeu ao rochedo no Cáucaso onde uma águia vinha diariamente lhe comer o fígado, que se regenerava. Por muitos anos, até a chegada de Hércules, que o liberta das correntes. Seria assim o sentimento de dúvida que nos traz o presente momento: temos o fogo, e como faremos para administrar seu uso correto e justo em prol do bem comum?

Nem a biologia ou a sociologia poderão ter a última palavra sobre nada; só a nossa consciência e a capacidade de olhar o outro

As últimas décadas foram seguramente as mais extraordinárias para a ciência, concentrando o que não se deu durante séculos. A linguagem científica está incorporada à cultura. Difícil passar um dia em que não falemos de termos como "nosso DNA, seleção natural, pesquisas". Diante de tantas novas questões e crônicas angústias, há que se entender o mito de Prometeu, como o demarcador de tempo que marca o nascimento da humanidade e de sua capacidade de se apropriar de conhecimento. Como o fez nosso ancestral Homo erectus, no pleistoceno, há cerca de 500 mil anos, dominado a tecnologia do fogo no período paleolítico. Ao migrar da África para a Europa e Ásia, o homem sai da caverna para a conquista do planeta. Autodetermina-se em seu destino e se liberta da chancela dos deuses, para criar, criticar, abstrair, e para dominar complexos modelos de cognição, conforme nos demonstra a neurociência, por exemplo.

Diante do que estamos vivendo, o que seria de fato o prelúdio de um novo amanhecer que não a espera de uma longa noite e o nascer do sol, sob um novo dia? Prometeu está livre, não carecemos de Hércules, somos o barro com o sopro da vida, coração e cérebro para criar, e se enternecer. Nem a biologia ou a sociologia poderão ter a última palavra sobre nada; só a nossa consciência e a capacidade de olhar o outro.

Rede privada começa a oferecer teste para varíola dos macacos

Laboratórios no Rio e São Paulo usam sequenciamento e PCR para diagnóstico

GIULIA VIDALE E
BERNARDO YONESHIGUE
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A disseminação da varíola dos macacos motivou laboratórios privados do país a oferecerem o exame para diagnóstico da doença. Até então, apenas a rede pública realizava esses testes, como ocorreu no início de 2020, quando apareceram os primeiros casos de infecção pelo coronavírus no país.

Em São Paulo, o Fleury Medicina e Saúde passou a oferecer o exame para detecção da doença. A infectologista Carolina Lázari explica que a rede começou o desenvolvimento de um teste específico para a varíola dos macacos logo que saíram as primeiras notícias sobre o surto na Europa.

Até o momento, a detecção é feita por meio do sequenciamento genético do vírus, mas a ideia é que nas próximas semanas já esteja disponível um teste RT-PCR, semelhante ao que existe hoje para o diagnóstico de Covid-19.

— Optamos por fazer o sequenciamento porque como é um vírus novo no país, isso permitiu colocar o teste mais rápido no mercado e nos dá um resultado mais detalhado nas primeiras amostras do que o PCR. Mas já estamos trabalhando no PCR, caso seja preciso aumentar a escala de processamento — diz Lázari.

O material é coletado por um swab, como no caso do teste de Covid-19. A diferença é que, em vez da amostra ser retirada do nariz ou da garganta, ela é obtida nos pontos onde há lesões cutâneas ou mucosas, com aspecto de vesículas, úlceras ou crostas. O prazo para o resultado é de 5 dias úteis.

O Lach Laboratório e Clínica, no Rio, já oferece exame por RT-PCR para diagnóstico da doença. De acordo com Bárbara Pereira, biomédica e diretora do laboratório, o material pode ser coletado do sangue, da saliva ou da ferida. O resultado do exame fica pronto entre dois e dez dias, a depender do tipo de coleta.

Em cerca de duas semanas, o Richet Medicina & Diagnostico terá kits de testes PCR para diagnóstico da varíola dos macacos. A coleta também é realizada por amostra colhida diretamente das lesões e o resultado demora de dois a cinco dias.

Em todos os laboratórios, é necessário um pedido médico para a realização do exame. Os valores variam entre R$ 330 e R$ 500 e ainda não existem informações sobre se haverá cobertura pelos planos de saúde.

Como se trata de uma doença de notificação compulsória, após um diagnóstico positivo, os laboratórios precisam relatar o resultado à vigilância sanitária e enviar a amostra para confirmação por um laboratório de referência do governo. A contraprova é uma exigência do Ministério da Saúde e ocorreu também com a Covid-19. Em geral, após um determinado número de amostras processadas corretamente, o laboratório é habilitado para realizar os testes sem a necessidade de confirmação.

A rede integrada de saúde Dasa, que concentra o maior número de laboratórios do país, também informou que disponibilizará em breve um teste PCR para detecção da varíola dos macacos. O diagnóstico está em fase de validação. Ainda não há informações sobre data ou valor.

EM CRESCIMENTO

A varíola dos macacos continua a se espalhar pelo mundo e pelo Brasil. Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), já foram registrados mais de 6 mil casos da doença em 59 países.

No Brasil, o total de pessoas infectadas com o vírus monkeypox chegou a 219, segundo informações da Agência Brasil. São 158 casos apenas no Estado de São Paulo; 34 no Rio de Janeiro; 14 em Minas Gerais; três no Paraná; três no Rio Grande do Sul; dois no Ceará; dois no Rio Grande do Norte; dois em Goiás e um no Distrito Federal.

O avanço da doença no país acontece após estados já registrarem casos de transmissão local da varíola dos macacos, ou seja, em pacientes que contraíram a doença no Brasil. Isso significa que os infectados não retornaram do exterior e nem tiveram contato com alguém que veio de outro país.

Remédios psiquiátricos ajudam a tratar Alzheimer

Novos estudos mostram que drogas criadas para transtornos como TDAH e depressão têm benefícios em quadros de demência

Dois novos estudos mostraram que remédios psiquiátricos de uso comum para outros quadros podem ajudar a reduzir os sintomas de Alzheimer, doença progressiva e incurável que acomete mais de um milhão de brasileiros, segundo o Ministério da Saúde.

Cientistas do Imperial College e da University College, ambos de Londres, juntos à Universidade de Cambridge, também no Reino Unido, analisaram dez estudos, com cerca de 1.300 participantes, e identificaram que remédios noradrenérgicos, geralmente utilizados para transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), como a ritalina, promoveram uma melhora "pequena, mas significativa" na cognição geral, incluindo memória, fluência verbal e linguagem de pessoas com Alzheimer.

Os resultados sugerem que utilizar os remédios para o tratamento de pessoas com comprometimento cognitivo leve pode trazer uma série de benefícios, especialmente pelos fármacos terem se mostrado seguros na prática clínica. Os estudos, que acompanharam pacientes recebendo os medicamentos em períodos que variaram de duas semanas a um ano, indicaram ainda uma melhora relevante na apatia dos pacientes.

A apatia, caracterizada pelo estado de indiferença e de falta de interesse, é um dos sintomas mais comuns da demência. Segundo os cientistas, os medicamentos noradrenérgicos levam a um aumento considerável do neurotransmissor noradrenalina no cérebro, e estudos já mostraram que ele tem um papel importante em mediar a área responsável pela motivação e pela tomada de decisões. A análise foi publicada na revista científica Journal of Neurology Neurosurgery & Psychiatry na última semana.

Mais vigor. A apatia é um dos sintomas do Alzheimer que pode ser reduzida com noradrenérgicos, apontou pesquisa

Pouco antes, um outro estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, e publicado na revista científica Alzheimer's Research & Therapy, indicou que o antidepressivo imipramina e o antipsicótico olanzapina também são eficazes em atenuar os sintomas da doença, de forma mais significativa.

"As pessoas que receberam esses medicamentos desenvolveram melhor cognição e realmente melhoraram em seu diagnóstico clínico. Em comparação com aqueles que não tomaram esses medicamentos, eles reverteram a doença de Alzheimer para comprometimento cognitivo moderado, ou de comprometimento cognitivo moderado para leve", afirma o autor sênior do estudo, Huntington Potter, professor de neurologia da Escola de Medicina da Universidade do Colorado, em comunicado.

Os cientistas explicam que buscavam drogas capazes de bloquear o efeito da apolipoproteína E4, ou APOE4, que é produzida por um gene ligado ao maior risco de Alzheimer. Isso porque ela atua na formação de placas amiloides no cérebro, que são associadas ao diagnóstico. Eles analisaram, então, 595 compostos listados pelos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH) como capazes de oferecer o efeito desejado.

DADOS CRUZADOS

"Em seguida, analisamos o enorme banco de dados do Centro Nacional de Coordenação do Alzheimer (NACC) e perguntamos o que acontecia quando alguém recebia esses medicamentos para indicações normais, mas eram pacientes de Alzheimer", acrescenta Potter.

Como muitas pessoas com a demência desenvolvem problemas de saúde mental, uma série de pacientes já fazia uso dos medicamentos pelo caráter antidepressivo e antipsicótico. Os pesquisadores notaram que essas pessoas com Alzheimer tinham uma melhora significativa do quadro da doença, uma descoberta tida como promissora. (*Bernardo Yoneshigue*)

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)
HOJE	Quarta dose para pessoas com 40 anos ou mais	Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais	Repescagem
MAIS À FRENTE	Não houve divulgação	Não houve divulgação	Não houve divulgação

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
CURITIBA (PR)
D5 a partir de 60 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D3 Janssen para 18+

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Subvariante da Ômicron pode ser ainda mais transmissível

OMS monitora linhagem BA.2.75, que foi detectada na Índia e tem crescido subitamente. Disseminação seria comparável à do sarampo, afirma estudo

BERNARDO YONSEHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Enquanto países como o Brasil ainda enfrentam uma onda de Covid-19 provocada pelas subvariantes BA.4 e BA.5 da Ômicron, uma nova sublinhagem identificada pela primeira vez na Índia acende o alerta de autoridades e passa a ser monitorada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A BA.2.75, que derivou da antiga BA.2 — prevalente no Brasil entre abril e junho — apresenta mutações em locais inéditos do Sars-CoV-2 e tem crescido de forma exponencial no país onde foi descoberta.

Caso seja confirmado que a BA.2.75 é mais contagiosa que as sublinhagens prevalentes no momento, a taxa de transmissão pode ser superior à do sarampo, considerado hoje o vírus mais contagioso conhecido. Isso porque pesquisadores da África do Sul, em estudo ainda não revisado por pares, estimaram que a BA.5 tem uma velocidade de disseminação semelhante à do causador do sarampo. Porém, é preciso ainda de mais dados para confirmar as hipóteses, explica o médico geneticista Salmo Raskin, diretor do laboratório Genetika, em Curitiba.

— Agora a BA.2.75 já foi detectada em mais países, mas o único até agora que tem um número grande de amostras, que cresceram muito rapidamente, foi a Índia. Mas lá a BA.4 e BA.5 não eram prevalentes, ainda era BA.2. Então precisamos observar como a nova cepa vai se comportar nos demais países para entender se ela vai de fato superar a BA.5. Mas, em tese, ela tem tudo para superá-la — afirma.

O Brasil é um desses países que tem hoje a predominância da BA.4 e BA.5. De acordo com o último levantamento do Instituto Todos pela Saúde (ITpS), elas representam 93,2% dos casos de Covid-19 nas duas últimas semanas de junho. As versões da Ômicron identificadas em abril na África do Sul já tinham despertado preocupação por terem uma capacidade ainda maior que as anteriores de provocar quadros de reinfecção, o que levou a altas de casos em diversos países.

— Globalmente, os casos relatados aumentaram quase 30% nas últimas semanas. Na Europa e na América, a BA.4 e a BA.5 estão impulsionando novas ondas. Em países como a Índia, também foi detectada uma nova sublinhagem, a BA.2.75, que estamos acompanhando — disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em coletiva de imprensa.

Adhanom disse que a sublinhagem tem circulado há cerca de um mês no país. A cepa, no entanto, já chegou a mais de outras dez nações, como Israel, Austrália, Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Alemanha, entre outros. Com a alta velocidade de disseminação, imagina-se que em breve ela chegue ao Brasil, avalia Raskin.

— É difícil estimar quando ela chegará, mas no ritmo que ela está se disseminando pode até já estar aqui. Porque o nosso sequenciamento genético é um pouco atrasado, então ela pode estar circulando e nós não sabermos ainda — avalia o geneticista.

NIAID/DIVULGAÇÃO
Em marcha. Casos de Covid no mundo tiveram alta de 30% nas últimas semanas, segundo OMS

ESCAPE À PROTEÇÃO

Além do rápido crescimento na Índia, a preocupação com a BA.2.75 é em relação às mutações que ela apresenta, que podem significar não apenas uma maior capacidade de disseminação, como também de escapar do sistema imunológico.

— Existem ainda poucas sequências disponíveis para analisar, mas essa subvariante parece ter algumas mutações no RBD (Receptor Binding Domain) da proteína spike. Essa é a parte chave do vírus que se conecta à célula humana, então precisamos observar. Mas ainda é muito cedo para saber se essa subvariante tem propriedades adicionais de evasão da imunidade ou de ser mais grave clinicamente — diz a cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan, em vídeo publicado pela organização.

Neurocientista dá dicas de como turbinar a memória

Ler mais romances, parar de anotar tudo estão entre as orientações do especialista americano Richard Restak

HOPE REESE
do New York Times

Autor de mais de 20 livros sobre a mente, o neurocientista Richard Restak, professor no Hospital de Medicina e Saúde da Universidade George Washington, tem décadas de experiência na orientação de pacientes sobre memória. Seu último livro, "The Complete Guide to Memory" ("O guia completo da memória", ainda sem tradução no Brasil), inclui ferramentas como exercícios mentais, hábitos de sono e dieta que podem ajudar a preservá-la.

Suas dicas são especialmente úteis para a memória de trabalho, que fica entre a imediata e a de longo prazo, e está ligada à inteligência, concentração e realização. Segundo o pesquisador, esse é o tipo mais crítico, e exercícios para fortalecê-lo devem ser praticados diariamente. Confira alguns:

Preste mais atenção

Alguns lapsos de memória são, na verdade, problemas de atenção. Por exemplo, se você esqueceu o nome de alguém que conheceu em uma festa, pode ser que estivesse conversando e não prestou atenção. Uma maneira de focar ao aprender novas informações, como um nome, é visualizar a palavra. Ter uma imagem associada pode melhorar a lembrança.

FREEPIK
Exercícios. Veja como trabalhar a memória

Encontre desafios diários

Existem muitos exercícios de memória que você pode integrar na vida cotidiana. O neurologista sugere ao chegar ao mercado, por exemplo, não ler a lista automaticamente, e em vez disso, pegar tudo de memória e só consultar a lista no final. Tente memorizar uma receita, ou andar de carro sem navegador.

Jogue jogos

Jogos como xadrez são ótimos para a memória, mas jogos mais simples também funcionam. Ele sugere um composto por 20 perguntas – em que alguém pensa em uma pessoa, lugar ou objeto, e a outra, o questionador, faz 20 perguntas de sim ou não sobre o tema e deve manter todas as respostas anteriores na memória, para adivinhar a palavra.

Leia romances

Um indicador precoce de problemas de memória é desistir da ficção. Mas, tratando pacientes, o pesquisador notou que a ficção requer um envolvimento ativo com o texto, começando do início e indo até o fim.

Cuidado com a tecnologia

Entre os novos pecados da memória de Restak, dois estão associados à tecnologia. O primeiro é o que ele chama de "distorção tecnológica": armazenar tudo em seu telefone e deixar de ser preocupar em focar, concentrar e aplicar esforço para visualizar algo. A segunda é porque muitas vezes ele tira o foco da tarefa.

— Hoje, o maior impedimento da memória é a distração — diz.

Procure um profissional

O humor desempenha um grande papel no que você faz ou não lembra. A depressão, por exemplo, pode diminuir muito a memória. Assim, o tratamento também costuma restaurá-la.

Mas nem todos os lapsos são problemáticos. É normal o esquecer o número do quarto do seu hotel, mas não o endereço de casa. Se estiver preocupado, consulte um médico.

Nova terapia celular ajuda portadores de leucemia e linfomas

Procedimento inovador que usa células do paciente geneticamente modificadas será feito pelo CNH, em Niterói (RJ)

DIVULGAÇÃO

Por Dr. Roberto Magalhães*

A ciência tem feito progressos extraordinários no desenvolvimento de novos tratamentos personalizados para vencer o câncer. Um dos avanços mais recentes é a terapia CAR-T Cell (sigla do inglês para chimeric antigen receptor T-cell therapy). Ela é feita com células do sistema imune, os linfócitos, do próprio paciente, que são modificadas em laboratório e devolvidas ao organismo para combater as células tumorais. Posso afirmar que essa é, seguramente, uma abordagem revolucionária e que tem se mostrado muito eficiente contra diversos tipos de câncer do sangue e do sistema linfático, entre eles a leucemia linfoblástica aguda, o linfoma não Hodgkin e o mieloma múltiplo.

Vale contar um pouco mais sobre esse recurso para a compreensão da sua importância. A CAR-T Cell é feita com células do sistema de defesa do organismo, especificamente os linfócitos T, que no hemograma completo são também conhecidos como glóbulos brancos ou leucócitos. Eles são colhidos do sangue do paciente por meio de um processo de separação semelhante à hemodiálise, chamado aférese, e enviados a um laboratório de altíssima tecnologia.

Lá, essas células são expostas a um vírus que não causa doença, mas funciona como um mensageiro que leva as informações necessárias para que passem a fabricar receptores de antígenos quiméricos específicos que vão reagir contra as células do tumor. O objetivo é que as células geneticamente modificadas recuperem a capacidade de "enxergar" e destruir as células cancerígenas. Esse é, na verdade, o grande desafio na luta contra a doença, que consegue driblar os mecanismos de resistência do sistema de defesa humano.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já autorizou o uso da técnica em pacientes com leucemia linfoblástica aguda com idade abaixo de 25 anos e nos casos de linfomas não Hodgkin (o mais comum subtipo difuso de grandes células), em que os tratamentos convencionais indicados falharam. Ilustra bem essa situação o ocorrido com a menina Emily, o primeiro caso documentado de sucesso da terapia, que agora comemora uma década de remissão livre da doença. Ou seja, curada. Aos 5 anos, a criança foi submetida ao novo método, que ainda estava em fase experimental, depois que os protocolos convencionais com poliquimioterapia em altas doses e até mesmo o transplante de medula, não tinham dado resultado.

A expectativa é ampliar a indicação da técnica à medida que novos estudos comprovem seus benefícios contra outros tipos de neoplasias do sangue e para combater tumores sólidos, o que está sendo estudado por muitos pesquisadores ao redor do mundo. As aprovações das agências reguladoras dos países dependem da conclusão desses trabalhos científicos e da validação dos seus dados pelas autoridades locais. Em Israel, por exemplo, a técnica já está disponível também para tratar casos de linfoma não Hodgkin, mieloma múltiplo e leucemia mieloide aguda.

Um desafio a ser vencido para a implementação ainda é o alto custo dessa tecnologia, que chega ao país e dependerá de uma boa seleção dos pacientes quanto à indicação do tratamento, de uma boa infraestrutura hospitalar, além da sensibilidade e compreensão por parte das operadoras de saúde sobre a relevância no processo de tratamento e cura dos pacientes.

Além dos dez anos de cura de Emily, há mais boas notícias. Cada inovação da medicina se consolida, na prática, quando se torna acessível à população que pode se beneficiar desses avanços e conquistas. É o que está acontecendo agora no Brasil. Em breve, a terapia CAR-T Cell será oferecida aos pacientes no Complexo Hospitalar de Niterói (CHN), no Rio de Janeiro, que faz parte da Dasa, maior rede de saúde integrada do país.

Referência em transplantes, o CHN está entre os centros altamente especializados que lideram os transplantes de medula óssea no país. Ao menos nove equipes, mais de 50 médicos hematologistas e profissionais da saúde treinados para garantir o que há de melhor e mais moderno em terapia onco-hematológica aos pacientes atuam no Centro de Excelência em Hematologia e Terapia CAR-T Cell do CHN. Para levar a ciência para mais perto de quem precisa dela, a Dasa vem preparando a instituição há pelo menos três anos e está no processo para receber a certificação internacional FACT, concedida pela Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy.

***Dr. Roberto Magalhães, médico hematologista no Complexo Hospitalar de Niterói (CHN)**

NA WEB
BRUTALIDADE
Mãe e padrasto de menino são presos
Para encobrir assassinato, dupla disse à polícia que criança de 10 anos tirou a própria vida

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UM ATO ABOMINÁVEL

Anestesista é preso em flagrante por estuprar mulher durante cesárea

FABIANO ROCHA

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA*
rafael.souza@extra.inf.br

No momento em que deveria ser acolhida, uma gestante na sala de parto foi submetida a um dos atos mais desumanos e criminosos que uma mulher pode sofrer. A gravação mostra uma grávida dopada, inconsciente, em plena cesariana, sendo estuprada pelo anestesista da equipe médica no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti. A cena foi filmada por meio de um celular escondido no local por três técnicos de enfermagem: eles desconfiaram do comportamento do suspeito em outros dois procedimentos no mesmo dia. Quem aparece no vídeo é o médico Giovanni Quintella Bezerra, de 31 anos, que acabou surpreendido por policiais ainda no plantão e preso em flagrante por estupro de vulnerável.

A Polícia Civil acredita que Bezerra tenha feito ainda mais vítimas. Formado há cinco anos, o acusado era anestesista há três (concluiu a especialização há quatro meses) e vinha trabalhando em cerca de dez unidades de saúde, tanto da rede pública quanto da privada. Prestador de serviço do estado, ele atuava há dois meses no Hospital da Mulher, parte da rede pública fluminense.

As imagens foram usadas como prova para o flagrante. O abuso dura dez minutos. Separado dos outros médicos que faziam o procedimento por apenas um lençol, Giovanni usa o capote de forma inabitual — aberto para frente. Ele abre o uniforme, coloca o pênis para fora e o introduz na boca da paciente logo após o nascimento do bebê quando o parto ainda era concluído. A delegada Bárbara Lomba Bueno, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti, responsável pela prisão, espantou-se quando assistiu ao vídeo:

— É estarrecedor e inacreditável. É gravíssimo a gente ver ali um profissional que deveria estar cuidando do paciente, totalmente vulnerável, num momento tão importante da vida, num Hospital da Mulher. Todos os profissionais sabem das violências que sofremos, e ele comete esse crime hediondo. É repugnante.

Ontem, prestaram depoimento uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem. Giovanni, gravado de novo no momento da prisão, quando se mostrou surpreso — "há um vídeo?", perguntou antes de ser levado da unidade ainda usando uniforme —, recusou-se a falar na delegacia. Ele começou a despertar suspeita porque, além de sedar excessivamente pacientes, dificultava a visão dos outros médicos sobre o rosto delas.

— Ele colocava um pano para que outros profissionais não vissem o rosto da vítima. Ele utilizava sedação, o que não era comum nesse tipo de procedimento. Então, os profissionais notaram esse comportamento estranho que outros médicos não adotavam. Ontem (domingo), uma das integrantes da equipe, após uma cirurgia dar problema, teve que verificar o que aconteceu e o viu de pênis ereto. Para não ficar numa situação de uma pessoa relatando, decidiram documentar o crime — disse a delegada. — Esses profissionais foram heróis porque evitaram que outras pessoas se tornassem vítimas.

A cesárea filmada ocorreu por volta das 15h30 no domingo. Antes, ele participou de outros dois partos na unidade. Uma técnica de enfermagem contou à polícia que, já na primeira cirurgia, após a saída do acompanhante dela da sala, Giovanni usou "um capote fazendo uma cabana que impedia que outra pessoa pudesse visualizar a paciente do pescoço para cima". A atitude gerou estranheza em técnicos de enfermagem. No segundo parto, afirma ela, o anestesista "usou o capote aberto nele próprio, alargando assim a sua silhueta", posicionando-se de forma a impedir a visão. A técnica disse ter testemunhado ele "segurando a cabeça da paciente em direção à sua região pélvica". Outros viram o mesmo e, assustados, traçaram o plano: mudaram a terceira cirurgia do dia para a sala onde puseram o celular num armário com portas de vidro para gravar a cesárea seguinte. As duas técnicas combinaram ainda que um profissional da enfermagem do sexo masculino acompanharia esse parto.

> *"É estarrecedor e inacreditável. Todos os profissionais sabem das violências que sofremos, e ele comete esse crime hediondo. É repugnante"*
>
> **Bárbara Lomba,** delegada
>
> *"O governo do RJ dará todo amparo e apoio necessários à vítima"*
>
> **Cláudio Castro,** governador

REPRODUÇÃO

Asco. O médico Giovanni Quintella Bezerra na Delegacia da Mulher de São João de Meriti

Nas redes. A foto postada pelo anestesista: "Vocês ainda não ouvir falar de mim, esperem", escreveu

POSSÍVEIS OUTRAS VÍTIMAS

Uma das técnicas que prestou depoimento disse acreditar que as gestantes operadas de manhã passaram pela mesma situação, e que no plantão anterior já tinha estranhado atitudes do médico: "Giovanni sedou de maneira demasiada as pacientes", e elas "sequer conseguiam segurar seus bebês", sendo que "jamais ficavam dessa maneira" quando eram cuidadas por outro anestesista, afirmou na Deam.

Flagrado o crime do médico, a equipe na sala recolheu o lixo com gaze possivelmente suja do esperma que ele usou para limpar a boca da vítima. O material foi entregue à polícia, que ouvirá a paciente e procura outras mulheres. A mãe de uma paciente sedada pelo anestesista relatou à TV Globo ter estranhado o fato de a filha ter saído dopada e suja da cirurgia:

— Percebi sobre o rosto e sobre o pescoço dela algumas casquinhas secas, brancas. Eu não sabia o que era.

Por enquanto, a polícia apura o estupro de vulnerável, estado em que a vítima não tem condição de resistência. O advogado criminalista Fernando Fernandes explica que a pena nesse caso vai de oito a 15 anos de reclusão. O estado também pode ser processado:

— Se o hospital é público, sim. Civilmente por responsabilidade objetiva.

No Twitter, o governador Cláudio Castro escreveu ter ficado "estarrecido" com o caso: "Determinei que haja rigor e celeridade na apuração da denúncia gravíssima. O governo do RJ dará todo amparo e apoio necessários à vítima", postou. Segundo ele, além da investigação policial, foi aberta sindicância interna. O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio (Cremerj) instaurou procedimento cautelar para a imediata suspensão do médico anestesista. O processo pode resultar na cassação de seu registro.

O anestesista, que se formou no Centro Universitário de Volta Redonda, no Sul Fluminense, foi levado para a Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica. O advogado Hugo Novais, que chegou a ser anunciado como seu defensor, deixou o caso. Nas redes sociais, o acusado se mostrava vaidoso, posando em fotos com roupas das unidades de saúde. Numa delas, escreveu: "Vocês ainda vão ouvir falar de mim, esperem".

**Colaborou Ludmilla de Lima*

Estado tem um caso de estupro em hospital a cada duas semanas

Foram 177 registros em sete anos; quase metade das vítimas era vulnerável

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Números do Instituto de Segurança Pública (ISP), obtidos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação, apontam que foram registrados no Estado do Rio 177 casos de estupro em "hospital, clínicas ou similares" entre 2015 e 2021. Em média, é como se, ao longo desses sete anos, uma pessoa fosse abusada em uma unidade de saúde do Rio a cada duas semanas.

A capital aparece à frente na triste estatística, com 80 ocorrências do gênero no período (45,2% do total), seguida por Niterói (18 casos), na Região Metropolitana, e Duque de Caxias (12), na Baixada Fluminense. A cidade é vizinha a São João de Meriti, onde o anestesista foi preso anteontem. Com seis estupros em unidades de saúde, sem considerar o episódio mais recente, o município ocupa a quinta posição na lista, empatado com São Gonçalo, que tem mais do dobro de população. Dois desses seis casos em Meriti aconteceram no bairro Vilar dos Teles, onde fica o Hospital da Mulher Heloneida Studart, no qual Giovanni atuava há cerca de dois meses.

Pouco mais da metade das ocorrências (90) dizem respeito a estupros de vulnerável. A definição vale tanto para vítimas menores de 14 anos, independentemente de eventual anuência, quanto para alvos considerados incapazes de se defender — por problemas de saúde ou sob influência de substâncias como álcool, drogas ou sedativos, por exemplo. Pelos dados do ISP, porém, não é possível identificar quantos casos se encaixam em cada uma dessas categorias.

Ao analisar o recorte por idade das vítimas, contudo, é possível afirmar que 37 ocorrências foram contra crianças de no máximo 13 anos, e outras dez contra adolescentes de 14 a 17. Houve, ainda, cinco casos em que as vítimas eram idosos de 60 anos ou mais.

O levantamento também aponta que 86% dos abusados em ambientes hospitalares são mulheres (147 casos).

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6h33 / Poente 17h23	Cheia 13/07	Ming. 20/07	Nova 28/07	Cresc. 11/07
MARÉ	Hora / Altura	Baixa 0h41m / 0,5m	Alta 5h51m / 1,1m	Baixa 13h03m / 0,3m	Alta 18h43m / 1,1m

Boa Vista 23°/32° · Macapá 23°/32° · Fortaleza 23°/31° · Manaus 23°/33° · Belém 23°/33° · São Luís 24°/32° · Natal 23°/28° · João Pessoa 22°/29° · Recife 23°/29° · Porto Velho 22°/35° · Teresina 22°/36° · Maceió 21°/28° · Rio Branco 23°/31° · Palmas 22°/36° · Aracaju 22°/28° · Salvador 22°/27° · Cuiabá 19°/35° · Brasília 12°/27° · Vitória 19°/30° · Campo Grande 16°/25° · Belo Horizonte 12°/27° · Goiânia 14°/31° · Rio de Janeiro 14°/32° · São Paulo 15°/28° · Porto Alegre 9°/16° · Florianópolis 14°/22° · Curitiba 11°/21°

BRASIL
Chuva, ventania e queda de temperatura em quase todo o Sul, em São Paulo e em Mato Grosso do Sul. Pancadas de chuva no leste e norte do Nordeste e na Região Norte. Dia de sol no restante do país.

RIO
O ar ainda fica seco e a previsão é de tempo ensolarado, com temperatura alta e umidade baixa à tarde em todo o estado. Não chove e ocorrem apenas rajadas de vento moderadas a fortes.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/30°	14°/32°	14°/32°	16°/32°	Baixa
AMANHÃ	17°/24°	16°/25°	17°/25°	17°/24°	Alta
QUINTA	17°/26°	16°/28°	17°/28°	15°/27°	Baixa
SEXTA	17°/28°	15°/30°	15°/30°	14°/29°	Baixa
SÁBADO	16°/30°	14°/32°	14°/32°	16°/31°	Baixa
DOMINGO	19°/28°	17°/29°	18°/29°	17°/28°	Alta
SEGUNDA	17°/22°	15°/23°	16°/22°	14°/22°	Alta

Praias - Impróprias: Ipanema (P. Redeferm) e Leblon (A. de Melo Franco).
informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m, com séries maiores. Ondulação de leste. Melhores locais: Prainha e Macumba.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte/noroeste, variando entre 10 e 35 km/h. Rajadas de até 55 km/h.

CLIMATEMPO

Servidores municipais terão crédito para morar no Centro

Linha de financiamento na prefeitura é a primeira desde 2012 e pode atingir até 100% do valor do imóvel; objetivo é ampliar ocupação residencial no bairro

DANILO PERELLÓ
danilo.azevedo@infoglobo.com.br

Ontem, junto com o balanço de um ano do Plano Urbano Reviver Centro, a prefeitura do Rio anunciou uma linha de crédito imobiliário exclusiva para servidores municipais. A iniciativa contribui para o cumprimento dos objetivos do plano, que busca estimular a ampliação das áreas residenciais na região central da cidade. Na nova linha de crédito, os servidores podem contar com taxa de juros mais baixa, isenção de taxa de administração e crédito de até 100% do valor do imóvel, além de agilidade no processo burocrático da documentação, tanto a do servidor como a relacionada ao imóvel.

— Existe uma demanda represada por esse crédito. A prefeitura está há muito tempo sem fazer este movimento. Também temos muitos servidores de até 45 anos. Isso quer dizer uma faixa etária em que muitos deles não têm seu imóvel próprio e ainda têm muito tempo de contribuição. Para um financiamento imobiliário, em que você precisa de longo prazo de pagamento, é a faixa mais interessante para pegar esse crédito — avalia Gustavo Guerrante, presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar).

BRENNO CARVALHO
Reviver Centro. Prefeitura oferece a servidores incentivos para a compra de imóveis residenciais

MORAR PERTO DO TRABALHO

A última linha de crédito imobiliário aberta pela prefeitura para servidores municipais é de 2012. De 2002 até aquele ano, sete programas nesses moldes resultaram em cerca de 12 mil cartas concedidas. A linha atual é válida para o perímetro delimitado pelas avenidas Rio Branco, Primeiro de Março, Beira Mar e Presidente Antônio Carlos e pelas ruas Visconde de Inhaúma, Santa Luzia e Senador Dantas.

— O Reviver Centro foi desenhado para produzir estímulo na oferta de residências, aumentar este estoque de todas as faixas de renda, mas prioritariamente a produção habitacional de mercado. Agora o que a prefeitura está procurando com essa linha de crédito é estimular a demanda. Pegar esta potência da carta de crédito do Previ-Rio (Instituto de Previdência e Assistência) e induzir para ter um resultado urbanístico favorável para a região do Centro — explica Washington Fajardo, secretário municipal de Planejamento Urbano (SMPU), antes de completar:

— Esse recorte foi definido especialmente para uma região do Centro que ainda não apresentou uma procura pelo mercado de produção de imóveis. É uma região com grande concentração de edifícios comerciais; é bastante importante que a gente possa ter ali mais moradores e mais vitalidade urbana.

Guerrante aponta outro fator atrativo específico para o perfil contemplado pela linha de crédito:

— O Previ-Rio fez uma avaliação de servidores que moram na Região Metropolitana e na Zona Oeste, bem distante do seu local de trabalho. Entendemos que a proximidade da área de trabalho vá ser um incentivo para que eles venham para cá.

Além do anúncio da linha de crédito, o município publicou um edital de chamamento para empreendedores imobiliários que queiram investir na conversão de imóveis ociosos do Centro em empreendimentos residenciais. A ideia é que 60% das unidades do programa tenham prioridade para os servidores interessados.

— Não vamos fazer uma concorrência. Ou seja, não vamos escolher um projeto, podemos escolher vários. Então definimos alguns critérios, como por exemplo o número de unidades e a proximidade entre eles. É interessante termos mais de um projeto, um próximo ao outro — conclui Guerrante.

Menina baleada na cabeça recebe alta do Miguel Couto

Alice, de 4 anos, que foi recebida com festa em casa, terá que manter acompanhamento médico

Foram 40 dias de agonia para a família da pequena Alice Rocha, de 4 anos. Baleada na cabeça em 1º de junho, a menina recebeu alta ontem do Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, segundo o site de notícias G1. Ela passou por cirurgias — a última durou mais de dez horas — em trabalho integrado por várias equipes da área de saúde. Só um mês depois do ferimento, fez sua primeira caminhada pelo hospital. E ontem foi recebida com festa em sua casa por parentes e amigos.

— Eu estou muito feliz e grata a todos e a Deus. Ela é meu milagre, a minha filha está viva. Não sei explicar, mas estou muito feliz. Estou sem palavras, esse milagre lindo. Eu sempre quis ter uma filha menina, ele me deu e não tirou de mim — disse Andressa Silva, mãe de Alice, que tem mais motivos para comemorar: ela está grávida de quatro meses.

A família de Alice fez questão de presentear com bombons a equipe que atendeu a menina. O diretor do Miguel Couto, Cristiano Chame, disse ao G1 que o tratamento continua, apesar da alta:

— A Alice chegou muito grave, com uma bala alojada no cérebro. Imediatamente, foi levada para o centro cirúrgico. E veio nesse processo de recuperação. Ela vai ter que passar por fisioterapia e retornar ao ambulatório do hospital para fazer o acompanhamento com a equipe da neurologia.

A menina foi ferida durante um confronto entre policiais civis e criminosos, na Taquara. Segundo parentes, ela estava com a mãe e tinha acabado de sair da escola. A menina parou para comprar pipoca e foi atingida a poucos metros de casa. De acordo com a Polícia Civil, o tiroteio ocorreu quando agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco) foram verificar uma denúncia de extorsão.

LÍVIA TORRES/TV GLOBO
Vitória. A menina Alice Rocha, de 4 anos, deixa o hospital depois de 40 dias

SEBASTIÃO LUIZ DE ANDRADE FIGUEIRA
MISSA 7º DIA

Cecília Campos de Andrade Figueira, filhos, netos e bisnetos convidam para Santa Missa de sétimo dia que será celebrada HOJE, terça-feira, dia 12 de julho de 2022, às 10h30 na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé Rua Primeira de Março, s\n, Praça XV Centro, Rio de Janeiro/RJ.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O médico que estuprava mulheres

Roger Abdelmassih foi condenado a 181 anos de prisão por abuso de pacientes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Parto e estupro

O vídeo do médico anestesista estuprando uma paciente durante uma cesariana, feito pela equipe de enfermagem, alertou-nos para algumas questões: a necessidade de se enfatizar no currículo das faculdades de Medicina a cadeira de Ética Médica; o cooperativismo existente entre os médicos que os impede de denunciar faltas cometidas por eles mesmos; o sentimento de onipotência que brota, em alguns casos, daqueles que porventura passam a se sentir acima do bem e do mal; a falta de vigilância dos Conselhos Regionais de Medicina. Lastimável.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Que mundo é este em que vivemos? Não há dia em que não ocorra algo que não nos cause espanto e indignação. Onde já se viu? Se não bastasse mais nada, agora, assistimos a um médico recebendo voz de prisão em flagrante, acusado de cometer estupro em mulher em trabalho de parto. Foi tudo filmado, e o vídeo mostra o anestesista no centro cirúrgico acompanhando os trabalhos dos demais médicos enquanto ele próprio, na sua loucura, praticava o ato repugnante e criminoso. Vivemos total e absoluta falta de valores.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Mentor de assassinos

Não há como não imputar parte da responsabilidade pelo assassinato cometido por bolsonarista em Foz do Iguaçu (PR) ao presidente Jair Bolsonaro. Ou alguém esquece que há alguns anos ele convocou o povo do Acre a "metralhar a petralhada", utilizando um tripé como se fosse uma metralhadora? Ele já demonstrou por diversas maneiras seu apreço por armas e por violência. Seu discurso fajuto de que não quer o apoio de quem usa a violência é contrário a tudo que, ao longo de sua vida pública, sempre foi sua marca registrada: o confronto, a animosidade, o rancor, o ódio. Não temos como não nos preocuparmos com estes seus seguidores lunáticos que, na hipótese cada vez mais provável da sua não reeleição, podem partir para um conflito armado de grandes proporções.

PAULO CRUZ
RIO

Circula na internet um vídeo de 2018 em que o capitão (Bolsonaro), à época candidato a inquilino do Planalto, usa um tripé de câmera para simular uma arma e diz: "Vamos fuzilar a petralhada". Como também já dizia o "ex-sinistro da Saúde" e filósofo contemporâneo Eduardo Pazuello: "Um manda, o outro obedece". E então adversários políticos tornam-se inimigos e mais uma tragédia é consumada com a morte do militante petista, que apenas comemorava seu aniversário com a festa temática de seu agrado. Assustador imaginar o que ainda pode ocorrer até outubro com a iminente derrota do pseudopresidente à reeleição. Que os poderes democráticos constituídos tomem atitudes para coibir qualquer incitação à violência.

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES
RIO

O trágico assassinato do dirigente do PT em Foz do Iguaçu Marcelo Arruda é um reflexo da intolerância que impera em nosso país, em um governo que estimula a posse de armas e o ataque à democracia.

ERIVAN SANTANA
TEIXEIRA DE FREITAS, BA

Respondendo à sua declaração, presidente Bolsonaro, de nada ter a ver com o bárbaro assassinato do tesoureiro do PT no Sul, achamos que o senhor tem muito a ver com o crime cometido por um seu fanático admirador. O senhor, presidente, não puxou o gatilho que matou um cidadão que tem pensamentos divergentes do seu eleitor. Mas a arma que o assassino usou para o crime estava na mão dele justamente pelo insensato incentivo do senhor às facilidades que o seu governo concedeu para que tantos brasileiros, hoje, tenham uma ou várias armas facilmente adquiridas. A propósito, presidente Bolsonaro, o seu filho mais novo, o Eduardo, acabou de comemorar o seu aniversário. E sabe qual o tema escolhido para decorar o bolo do aniversário dele? Um revólver, presidente! Então o senhor também tem que ser responsabilizado por estar incentivando seus filhos ao ódio e à violência. Isso também é um dos crimes pelos quais o senhor deverá, algum dia, ser julgado e condenado na forma da lei.

FERNANDO FREDERICO CARDOSO
RIO

O bolsonarista invadiu a festa de aniversário do petista, tesoureiro do PT e ex-candidato a vice-prefeito Marcelo Arruda, e, gritando palavras de ordem tais como "aqui é Bolsonaro", deu três tiros matando o aniversariante. Em entrevista, o vice-presidente Mourão em afirmou que o crime não tinha conotação política e que crimes como esse ocorrem diariamente no Brasil. Ou ele não entendeu nada do que aconteceu ou simplesmente acha que todos nós somos burros.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Medrosos

O leitor Waldemir Messias de Araujo ("Silêncio covarde", 11 de julho) diz estranhar que candidatos a cargos eletivos não manifestem em público sua confiança no sistema eleitoral. A explicação: candidatos não abordam o tema por medo de perder os votos daqueles que embarcaram na onda da suspeição sobre as urnas eletrônicas em uso no país. É lamentável, mas é verdade.

ROBERTO DUFRAYER
RIO

Olhar de Hermes

Belíssimas as fotografias do GLOBO no último domingo, na primeira página e na página 32 *(todas de Hermes de Paula)*. Parabenizo o fotógrafo, o artista.

AMARYLLIS M. GUIMARÃES
RIO

Dejeto político

Fernando Gabeira, parabéns pelo artigo no GLOBO ("Sobre desistir do Brasil", 11 de julho). Estamos todos revoltados! Chocados também! Inacreditável o que estes políticos fazem. Surreal! Não pode acontecer o que está acontecendo. Como impedir?

RENÉE ELIZABETH DEGENS
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ

Fernando Gabeira está brilhante comentando as sandices do Congresso. É verdade que essas sandices são em benefício deles mesmos e com prejuízo para o país e seu pobre povo. Como, aliás, tudo o que eles fazem. Mas gostaria de propor um pequeno ajuste para falar dessa PEC indecente: no lugar de usar "elite política", trocar "elite" — que sempre significou o que há de melhor numa sociedade — por "dejeto político", aquilo que se joga fora, pois só serve para atrapalhar.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Unimed e a macróbia

Minha avó, com 109 anos de idade, necessita de tratamento domiciliar urgente. Ela possui o Plano Ômega Plus da Unimed-Rio. Já foram feitos três pedidos médicos para atendimento domiciliar, e todos foram indeferidos pelo Núcleo de Atenção Domiciliar da Unimed-Rio. Como os médicos e clínicas conveniados não prestam serviço domiciliar, e ela, além de outros, possui problemas de locomoção, é difícil proporcionar uma atenção digna e merecedora para a segurada de tão avançada idade. Já contactei a ouvidoria da empresa, e também nada foi feito.

IZABEL FURTADO DE MENDONÇA
RIO

Pedido de ciclista

Cadê a Comlurb, que não está fazendo a limpeza da ciclovia da Barra da Tijuca? Os ciclistas sabem que, se tiverem de usar o freio (principalmente o dianteiro) para evitar algum acidente com os pedestres que atravessam a pista sem observar o tráfego das bicicletas, podem vir a sofrer queda devido ao acúmulo de areia. Alô, prefeito Eduardo Paes, atenda ao pedido de um ciclista que trafega diariamente por essa ciclovia perigosa.

MARCOS COUTINHO
RIO

Batata lusa assando

Há determinadas coisas na vida que dão certo;outras, não. O trabalho do técnico Luís Castro no Botafogo não deu e nem dará certo. O motivo é simples, ele e o Botafogo nada têm em comum. O time, embora fraco em algumas posições, pode render muito mais do que vem apresentando. Como muito bem disse o repórter Marcello Neves (11 de julho), o único sentimento da torcida atualmente é frustração. O procedimento do treinador ao instruir um jogador sobre o que fazer para vencer o jogo com o Cuiabá utilizando papel e caneta, além de ridículo, foi risível. O time joga sem alegria, sem saber o que fazer em campo, está perdido, sem comando.

ROBERTO ANTONIO DE CARVALHO
RIO

Esqueçam a Barra

Um total despautério se pensar na região da Barra da Tijuca/Jacarepaguá para a construção de dois novos estádios de futebol. É uma área onde os meios de transporte são precários, e os congestionamentos, constantes. E, ainda por cima, dar em troca a possibilidade do aumento do gabarito para a construção de novos edifícios numa região que já está quase no limite para absorção de mais pessoas no seu entorno.

JOSÉ ZIMMERMAN
RIO

HÁ 50 ANOS

Contra Nixon, democratas escalam McGovern
12/7/1972

McGovern é o candidato democrata à Presidência

O GLOBO

A pior geada no Paraná em quase 20 anos

Serviço médico tupamaro é liquidado no Uruguai

O senador George McGovern tem praticamente assegurada sua indicação pelo Partido Democrata para disputar as eleições presidenciais de novembro próximo. Sua candidatura, que será formalizada hoje, ganhou força com a decisão do plenário da convenção democrata de restituir-lhe os votos dos 271 delegados da Califórnia. Em consequência, seus principais rivais, os senadores Hubert Humphrey e Edmund Muskie, decidiram retirar-se da disputa. Apoiado pelo setores mais jovens e liberais do partido, McGovern, de 49 anos, escolherá agora o candidato a vice em sua chapa.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.337): 1 . 4 . 6 . 15 . 17 . 20 . 23 . 28 . 30 . 37 . 59 . 70 . 72 . 82 . 83 . 84 . 85 . 88 . 90 . 93 . **QUINA** (concurso 5.894): 12 . 37 . 47 . 59 . 77 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.569): 3 . 5 . 12 . 13 . 14 . 15 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 22 . 23 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
MUNDIAL DE SURFE
Guia da nona etapa: África do Sul
Confira as baterias, favoritos, ranking e previsão das ondas para o evento
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

O clássico desfigurado

Só o futebol brasileiro e seu calendário conseguem debilitar um Corinthians x Flamengo. O encontro das duas maiores torcidas do país deveria ser tratado como uma ocasião nobre e, aparentemente, a ideia era fazê-lo: foi a partida única do horário nobre do futebol num domingo. Mas se alguma prova ainda era necessária, ficou claro como, para explorar todo o seu potencial, uma futura liga brasileira precisará intervir além das fronteiras da competição.

Encravado entre decisões seguidas de torneios de mata-mata e num calendário lotado de jogos, com atletas levados ao limite físico, o jogo teve as escalações anunciadas à brasileira: primeiro os 11 que entram em campo; depois, as dezenas de machucados e poupados. Contra um Corinthians dizimado por lesões, jogou um Flamengo que priorizou o jogo com o Atlético-MG pela Copa do Brasil. Há uma rivalidade latente no duelo com os mineiros, é fato. Mas é notável como, aqui, o emocional e o racional formam uma balança difícil de equilibrar.

Numa rotina estafante e que impõe escolhas, a Copa do Brasil acena com uma premiação brutal e uma vaga na Libertadores, prêmio raro em outras partes do mundo. O que se soma a uma espécie de proteção de cargos e biografias, em que o importante é levantar alguma taça para prestar contas à arquibancada. Mesmo sacrificando o troféu mais importante.

Em teoria, clubes com alto poder econômico devem mirar as principais taças. Pois o Flamengo sacrificou o campeonato mais nobre, o Brasileirão, em nome do menos importante. Não é dizer que fez o certo ou o errado, apenas notar como o Brasil pratica uma lógica própria.

Para elencos robustos, os pontos corridos são uma espécie de terreno controlado, seguro, em que os recursos fartos tendem a garantir um lugar entre os primeiros. As copas, por outro lado, são sujeitas às contingências de uma noite infeliz. Quando se sacrifica o Brasileirão, uma eliminação em 180 minutos de um mata-mata pode arruinar a temporada inteira. Não é fracasso terminar um ano sem troféus, mas sim sem disputá-los. Na realidade brasileira, o grande fracasso esportivo para os endinheirados é não jogar a Libertadores, dada a fartura de vagas. Hoje, o Flamengo estaria fora dela pela via do Brasileirão. E as copas não oferecem qualquer garantia.

Formação do Flamengo, com um losango de meio-campo, contra o Corinthians. Entre parênteses, a formação que iniciou contra o Tolima.

Com seu time mexido em Itaquera, o Flamengo perdeu um jogo em que não foi pior do que o Corinthians, diga-se. Mas expôs aspectos promissores e fragilidades do sistema que Dorival Júnior vem se inclinando a implantar. O losango de meio-campo teve, no domingo, Thiago Maia como primeiro volante, João Gomes e Victor Hugo como meias e Matheus França como vértice mais adiantado, na vaga que costuma ser de Arrascaeta. A formação gera aproximações, toques curtos e, quando o time tem os titulares, deixa Arrascaeta à vontade para se mover na direção da bola, gerando superioridade no centro do campo. Contra o Corinthians, várias vezes Victor Hugo e Matheus Cunha receberam às costas dos volantes rivais.

No entanto, o losango cria um desafio na hora de defender, por não ocupar toda a largura do campo. E o Corinthians, várias vezes, buscou inversões de lado para achar homens livres, ainda que não tenha produzido tanto no ataque. Para quarta-feira, contra o Atlético-MG, o time deverá ter a formação principal. Nela, Arrascaeta e os dois atacantes, que podem ser Gabigol e Pedro, vêm se desconectando do jogo quando o time perde a bola. E não é simples defender com sete jogadores: a linha de quatro defensores e os três meias, sendo um deles Everton Ribeiro.

As atenções se voltam para a decisão de quarta-feira, o novo domingo do futebol no Brasil.

SUBINDO

Em meio à tocante festa para Fred, o Fluminense venceu o Ceará. Não foi a versão mais brilhante do tricolor, mas teve os habituais momentos de bonito futebol do time de Fernando Diniz, dono de algumas das mais atraentes exibições no país em 2022. Em três rodadas, o Fluminense descontou sete pontos em relação ao Palmeiras. Mas a escassez do elenco e a incerteza após a saída de Luiz Henrique não dão garantias de disputa pelo título.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

DURA TRAVESSIA

Eram previsíveis as dificuldades do Botafogo na volta à Série A, em especial com um elenco sendo montado em meio ao Brasileiro. Para piorar, a quantidade de ausências por lesões, rotina na temporada nacional, tem sido brutal. Em Cuiabá, o sistema com três zagueiros diante de um rival sem um atacante fixo gerou inferioridade no meio-campo. Quando Luís Castro tentou redesenhar o time, foi punido com a expulsão de Hugo.

TÓXICA

Os relatos de Hulk sobre sua conversa com Anderson Daronco indicam um tom de ameaça, quase de coação por parte do árbitro. É preciso apurar e, se possível, expor a versão do juiz e os áudios. Mas é também momento de rever a forma como profissionais do jogo e equipes de arbitragem se relacionam. Atletas e comissões técnicas parecem determinados a inviabilizar e desestabilizar os juízes. A relação é tóxica de parte a parte.

No Flu, era pós-9 começa com todos os olhos no 14

Passada a despedida de Fred, tricolor deposita esperanças de confirmar vaga nas quartas da Copa do Brasil nos pés de Germán Cano, que sai na frente como candidato a ocupar o espaço deixado vago pelo ídolo aposentado

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Que Fred vai deixar saudades, nenhum tricolor duvida. Mas a boa notícia é que a era pós-aposentadoria do ídolo se inicia hoje, às 21h, diante do Cruzeiro, com um candidato muito bem encaminhado a preencher o vazio deixado por ele. Referência do ataque Germán Cano já era. Tanto que estão em seus pés as maiores esperanças de confirmar a classificação para as quartas da Copa do Brasil. Agora, o argentino também se vê diante da oportunidade de ganhar mais espaço no coração dos torcedores.

Apesar de curta, a relação entre Cano e Fluminense é promissora. O centroavante se adaptou rápido aos novos companheiros. Em seis meses, já fez de 2022 sua temporada mais goleadora no Brasil. São 26 marcados, contra 19 no ano passado e 24 no retrasado (ambas pelo Vasco).

Por sua vez, clube e torcida também se mostraram receptivos. Seu nome é um dos mais gritados nas arquibancadas e, nas redes sociais, costuma virar tendência em dias de jogos. Com exceção do período que antecedeu a despedida de Fred, é o jogador mais utilizado pelo Fluminense em suas contas oficiais na internet. E já ganhou até um boneco de pelúcia, vendido nas lojas físicas e virtuais, além do copo temático sucesso no Maracanã.

Aos 34 anos, Cano não terá tempo para construir um vínculo tão sólido quanto o de Fred. Mas, a julgar pelos seus números, pode crescer mais degraus. Artilheiro do Brasil no momento, ele já é o segundo estrangeiro com mais gols numa temporada pelo Fluminense. Com 26, fica atrás apenas do também argentino Doval, que em 1976 marcou 39. No geral, está a três de se igualar ao inglês Buchan (1905-1909) como o nono gringo que mais balançou as redes.

Cruzeiro
Rafael Cabral, Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Willian Oliveira, Filipe Machado (Adriano), Matheus Bidu e Léo Pais; Daniel Júnior, Luvannor e Edu.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato e Ganso; Jhon Arias, Germán Cano e Matheus Martins.

Local: Mineirão (Belo Horizonte). **Horário:** 21h. **Árbitro:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC/06-07-2022

Em seu pés. Artilheiro do Flu e do futebol brasileiro na temporada, Cano é a principal esperança contra o Cruzeiro

VITÓRIA NA IDA

A distribuição dos gols mostra como ele desequilibra para os tricolores. Do total, 21 foram contra equipes da Série A ou internacionais. Outros cinco, contra rivais de divisões inferiores do país. Só um foi contra time do Rio sem divisão (Audax, seu primeiro pelo Fluminense).

Na parte de trás do campo, outro jogador carrega a esperança da classificação. Como o Fluminense venceu por 2 a 1 na ida, a vaga estará garantida se Fábio não for vazado. Uma responsabilidade e tanto para quem reencontrará a torcida da qual é ídolo.

BOTAFOGO

Alvinegro fecha com o volante Marlon Freitas

Além de trabalhar para reforçar a equipe na janela de transferências que começa no próximo dia 18 — Marçal, Carlos Eduardo e Luis Henrique já estão acertados —, o Botafogo fechou ontem a contratação do volante Marlon Freitas, do Atlético-GO, para 2023. A informação foi divulgada inicialmente pelo Lance! e confirmada pelo GLOBO.

Com contrato com o Atlético-GO até o fim de 2022, Marlon Freitas, de 27 anos e revelado pelo Fluminense, assinou pré-contrato com o Botafogo. Com isso, chegará ao alvinegro sem custos a partir do dia 1º de janeiro de 2023.

VASCO

Clube vive 'Dia D' por Alex Teixeira

A diretoria do Vasco tem hoje reunião marcada com Alex Teixeira. Revelado no clube de São Januário, o atacante de 32 anos estava no Besiktas, da Turquia, onde marcou quatro gols e deu uma assistência em 31 jogos na temporada. Livre no mercado, já que rescindiu o contrato com o clube turco, Alex Teixeira aceitou ouvir o projeto que será apresentado pelo Vasco para retornar ao Rio. Ainda sem assumir as rédeas de forma definitiva, a 777 Partners deu o aval para a negociação. Mesmo assim, quem comanda as conversas é a atual direção do Vasco. O clima é de confiança em ambas as partes.

FLAMENGO

Dificuldades para trazer Walace e Wendel

O Flamengo encontra dificuldades nas negociações dos volantes Wendel e Walace. A Udinese-ITA, com quem Walace tem contrato até 2024, recusou a primeira oferta rubro-negra, de 4 milhões de euros (cerca de R$ 21,6 milhões). O jogador de 27 anos já disse sim ao Flamengo.

Wendel, 24 anos, tem mais três anos de contrato com o Zenit, da Rússia. A ideia é que haja um comum acordo com o clube, e o Flamengo adota cautela.

O prazo do Flamengo é aguardar o imbróglio até o dia 1º de agosto, quando precisará ter a relação de inscritos nas quartas de final da Libertadores.

FORAM, MAS JÁ VOLTARAM

Clubes brasileiros apostam em repatriações de jovens talentos

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Nas primeiras entrevistas como dono da SAF do Botafogo, John Textor falou sobre os perfis de jogadores que gostaria de contratar: atletas jovens ou que fizeram carreira na Europa e veem com bons olhos o retorno ao Brasil. Se possível os dois juntos, melhor. Dessa forma, não só o alvinegro — que está por detalhes de anunciar a contratação de Luis Henrique, de 20 anos, e que passou as duas últimas temporadas no Olympique-FRA —, mas vários clubes brasileiros têm feito o movimento de repatriar promessas do futebol nacional que foram para o exterior precocemente e não conseguiram explodir.

Revelado no próprio Botafogo, Luis Henrique deixou o clube aos 18 anos rumo ao futebol francês. Lá, fez poucos jogos como titular e apresentou números ofensivos tímidos. Mesmo assim, volta ao alvinegro com expectativa de assumir a titularidade em uma das pontas, caso a negociação se confirme. Para se espelhar, Luis Henrique terá o companheiro Lucas Fernandes como *case* de sucesso. Após quatro temporadas sem destaque no Portimonense, de Portugal, o meia revelado no São Paulo chegou ao Botafogo para o Brasileirão e é um dos principais jogadores do time de Luís Castro.

— Antigamente os clubes vinham comprar jogadores com 21, 22 anos, já consolidados no Brasil, para chegar ao ápice na Europa na faixa dos 25. Hoje as buscas acontecem com atletas de 18, 19 anos, na tentativa de antecipar etapas. Muitas das vezes, nessa idade o jogador ainda não está maduro nem como pessoa e nem como atleta. Acaba tornando todo o processo precoce, ocasionando, em alguns casos, um retorno também precoce ao Brasil — diz Júnior Chávare, executivo de futebol especialista em categorias de base.

Entre os jogadores que retornaram ao Brasil nesta janela, Everton Cebolinha, apresentado no Flamengo na última quinta-feira, é o que cria maior expectativa. Campeão da Copa América com destaque, o atacante foi vendido pelo Grêmio ao Benfica de Jorge Jesus por 20 milhões de euros e chega ao rubro-negro por 13,5 milhões de euros (cerca de R$ 70 milhões). Embora desvalorizado financeiramente e sem brilho em Portugal, o atacante foi recebido com esperança pelos flamenguistas.

— As duas últimas temporadas coletivamente não foram da maneira que imaginávamos, mas isso afeta também no individual. Evoluí bastante, estou com cabeça principalmente no Flamengo. Seleção depende do que eu fizer aqui — declarou o jogador.

Q

"As buscas acontecem com atletas de 18, 19 anos, na tentativa de antecipar etapas. Acaba tornando o processo precoce"

Júnior Chávare, executivo de futebol

"Não é passo atrás. Fiquei três meses e meio na Europa, os talentos que têm aqui, são poucos países que têm."

Yuri Alberto, atacante do Corinthians

BATE-VOLTA

Mercado brasileiro abre portas para jogadores que foram à Europa e retornaram rapidamente

Jogador	Clube europeu	Jogos	Como titular	Gols	Assist.
Everton Cebolinha, Flamengo, 26 anos	Benfica-POR (duas temporadas)	95	68 (71%)	15	17
Pedrinho, Atlético-MG, 24 anos	Benfica-POR	31	11 (35%)	1	3
	Shakhtar Donetsk-UCR	19	16 (84%)	4	2
Yuri Alberto, Corinthians, 21 anos	Zenit-RUS	14	11 (78%)	6	3
Marrony, Fluminense, 23 anos	Midtjylland-DEN	11		0	0
Luis Henrique, Botafogo, 20 anos	Olympique de Marseilha-FRA (duas temporadas)	49	17 (35%)	1	6
Lucas Fernandes, Botafogo, 24 anos	Portimonense-POR (quatro temporadas)	96	73 (76%)	6	9

Fonte: O Gol

Editoria de Arte

RECEPÇÃO DE CRAQUE

Contratado pelo Corinthians depois de 14 jogos no Zenit, Yuri Alberto chegou ao Timão com status de estrela — muito pelo desempenho no Internacional, onde se destacou e teve média de um gol a cada 180 minutos. Retrato disso foi a recepção feita pela torcida corintiana para o jogador antes do treino aberto na última sexta-feira — uma festa parecida foi feita para nomes como Ronaldo, Adriano e Roberto Carlos.

— Não é passo atrás. Fiquei três meses e meio na Europa, os talentos que têm aqui, são poucos países que têm. A visibilidade dos jogos na Rússia não seria tão boa, aqui seria bem maior. Quero construir uma historia gigantesca — explicou Yuri Alberto.

Outros nomes que representam esse movimento de retorno rápido ao Brasil são Marrony, anunciado pelo Fluminense, e Pedrinho, apresentado no Atlético-MG. Revelado pelo Corinthians, Pedrinho, de 24 anos, passou as duas últimas temporadas na Europa. Primeiro, no Benfica de Jorge Jesus, a quem criticou na saída do clube. Depois, no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. Embora os números no Velho Continente não tenham sido de muito destaque, o jogador adquiriu características de polivalência que podem ser importantes no Galo.

— No Shakhtar, eu estava jogando como falso 9. Venho para atuar onde o professor pedir — falou.

Tetracampeão olímpico revela nome e passado falsos

Em documentário, Mo Farah, que na verdade se chama Hussein Abdi Kahin, conta que foi vítima de escravidão moderna

LONDRES

Lenda do atletismo britânico, o fundista Mo Farah teme perder sua cidadania por causa de uma história trazida à tona por ele e que chocou o mundo do esporte. Em um documentário da rede BBC, o atleta revelou que sua identidade não é a conhecida por todos. Na verdade, ele foi levado ilegalmente para o Reino Unido ainda criança e forçado a trabalhar, prática conhecida como escravidão moderna.

O nome real do fundista, hoje com 39 anos, é Hussein Abdi Kahin. Anteriormente, Mo afirmava ter se juntado ao pai, um pequeno agricultor chamado Abdi, e deixado a Somália para se refugiar na Europa. Mas na verdade o pai dele fora morto na guerra civil do país africano, quando o atleta tinha apenas 4 anos.

A chegada ao Reino Unido se deu aos 8, por intermédio de uma mulher misteriosa. Foi ela quem lhe deu o nome Mo Farah (Mohamed Muktar Jama Farah) e criou a história de que estava à procura de seu irmão gêmeo. Foi com este nome e esta versão que ele pediu cidadania.

Já na Inglaterra, foi impedido de assumir sua identidade e de frequentar a escola. Desde criança, precisou trabalhar para pagar alimentação.

"Tenho guardado isso por tanto tempo. Tem sido difícil, porque você não quer enfrentá-lo. Muitas vezes meus filhos fazem perguntas: 'Pai, como é que isso?' E você sempre tem uma resposta para tudo, mas não tem uma resposta para isso. Essa é a principal razão para contar minha história, porque eu quero me sentir normal e não sentir que você está guardando algo", admitiu o atleta, casado e pai de três filhos, um deles chamado Hussein como forma de homenagear suas origens.

O fundista é detentor do ouro nas provas de 5 mil e 10 mil metros nos Jogos de Londres-2012 e do Rio-2016. Para Tóquio-2020, não conseguiu se classificar. Na Inglaterra, recebeu o título de "Sir" em reconhecimento aos seus feitos esportivos.

ALEXANDER NEMENOV/AFP/10-08-2013

Dourado. Mo Farah exibe o ouro dos 10 mil metros no Mundial de 2013

REBECCA ALVES

A BATIDA PERFEITA

Wallace Viana e Pedro Breder. Dupla compartilha o sucesso de hits de cantoras como Anitta, Luísa Sonza e Ludmilla

TRABALHO DOS ‘BEATMAKERS’ CRESCE E APARECE: ANTES RESTRITOS AOS BASTIDORES, AGORA ASSINAM COMPOSIÇÕES, BRILHAM EM CLIPES E ATÉ CANTAM

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Antes relegados às fichas técnicas dos discos, os chamados beatmakers (produtores musicais que compõem batidas de uma melodia) estão saindo cada vez mais dos bastidores. Atuando em alguns casos também como produtores, nomes como Papatinho, Hitmaker, Gabriel do Borel e Pedro Sampaio passaram a ser conhecidos do público. Com o devido status de artista, agora assinam composições, aparecem em clipes e até se arriscam a cantar.

Cada um com seu estilo, de Norte a Sul, do trap ao piseiro, são eles que se dedicam ao trabalho de construção, camada a camada, de potenciais hits da música. E, para ir além dos créditos, é comum que nos primeiros segundos da música haja uma “assinatura sonora”, em que o cantor “recita” o nome do beatmaker.

—Hoje tem uma prática nos streamings em que o artista coloca o nome do produtor ao lado do dele como dono da música, e isso é resultado de um trabalho de anos — explica Papatinho. — Comecei a aparecer nos clipes, fazer shows, lancei meu álbum “Rio”, em 2019, e assim criei o artista Papatinho.

No mesmo prédio da Papatunes (selo de Papatinho), no Rio, está o estúdio da Hitmaker. Responsáveis por “Combatchy”, de Anitta, que entrou na parada global do Spotify; “Favela chegou”, de Ludmilla; “Só depois do carnaval”, de Lexa; e de todo o álbum “Pandora”, de Luísa Sonza, a dupla carioca Wallace Viana e Pedro Breder lançou seu projeto próprio em 2021. Wallace começou na música tocando e cantando pagode, além de escrever (“Beijinho no ombro”, de Waleska, foi o single que o impulsionou). Breder aprendeu a tocar guitarra, baixo e teclado quando se apresentava na noite, ainda criança, com os pais músicos. Na produção, começou como rap em um estúdio improvisado em sua casa em Nova Iguaçu. O ponto de encontro (e sucesso) entre os dois foi o funk.

— Nos Estados Unidos, produtores são artistas. Aqui, não. Era impossível saber quem produziu o quê, principalmente na música pop mainstream — conta Breder. — Era um objetivo deixar minha marca, e botava “Breder” nas músicas. Aí, quando criamos a Hitmaker, um dos nossos primeiros trabalhos juntos foi “Ela encaixa”, do Kevinho, e ele fala: “Isso é Hitmaker.” A música estourou, e os artistas depois queriam botar também. Todo mundo perguntava se podia falar. A gente tem que botar a cara, ou todo mundo acha que a música é só do cantor.

Wallace complementa:

— O *beat* é instrumental, mas é uma composição tanto quanto da pessoa que escreve a letra.

Um dos pioneiros no Brasil a se impor e ter o nome reconhecido foi o DJ Memê. No início, atuava como DJ na noite e, aos poucos, começou a participar da construção das músicas. Produziu o álbum “Assim caminha a Humanidade”, de Lulu Santos, e trabalhou com nomes como Gabriel, O Pensador, Barão Vermelho e Shakira:

— Esse movimento dos beatmakers é o nascimento de um novo personagem, que pelo jeito é importante para a música. É uma coisa que veio do zero? Não. É uma continuação do que se chamava DJ produtor. Todos os beatmakers são DJs? Não necessariamente, mas todos eles têm um pé na música do DJ, que nasceu lá atrás nos anos 1980.

Memê afirma que sofreu preconceito por parte de profissionais da música:

— Sou do primeiro time de DJs que produziram música aqui. Quando entrei no estúdio, precisava de músicos para coisas mais complexas e me lembro do bullying que sofria. Às vezes, tocava um beat de bateria eletrônica e os caras riam, diziam que não era bateria coisa nenhuma.

DIVULGAÇÃO/THEREZA LOPES

Papatinho. “Hoje o artista coloca o nome do produtor ao lado do dele como dono da música. É resultado de um trabalho de anos”, diz

PROTAGONISMO

O momento que torna esses profissionais protagonistas passa não somente pela mudança de atitude deles próprios, mas por uma modificação na forma de fazer música e no aumento da oferta de softwares. Segundo o produtor TomBC, especialista em bregafunk pela UFPE, em estilos populares de música eletrônica como rap, funk e bregafunk, o beatmaker faz quase tudo, e torna-se o produtor e grande responsável pela música.

— Hoje, na grande maioria das vezes, a música pop é produzida com sons eletrônicos. Tudo passa por ali. Além disso, há um mercado gigante de instrumentos virtuais e digitais que você baixa no computador. É muito mais descolado ter uma MPC (*controlador de produção de música*) do que ter uma guitarra. Esse movimento é a soma da sonoridade da música pop com a forma de produzir — diz.

O SUCESSO NÃO É UMA ESTRADA RETA, NA PÁG. 3

‘HOJE VOCÊ OUVE MENOS SOBRE MUDAR O MUNDO’

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

EX-EDITORA QUE TROCOU NOVA YORK PELO VALE DO SILÍCIO ABORDA DERRAPADA DAS UTOPIAS DIGITAIS A PARTIR DE SUA ROTINA CÔMICA E MELANCÓLICA EM UMA STARTUP NA DÉCADA PASSADA

Quando, em 2013, Anna Wiener trocou seu trabalho em uma editora nova-iorquina por uma startup de big data na Califórnia, vivia-se o auge das promessas digitais. O Facebook entrara na bolsa com uma valorização de US$ 100 bilhões, logo seguido pela Apple. Com as novas tecnologias abrindo portas, o Vale do Silício parecia ser um lugar cheio de oportunidades para uma jovem sem perspectivas no mundo editorial nova-iorquino.

A promessa de sucesso profissional não se cumpriu, mas rendeu um livro. Seu recém-lançado “Vale da estranheza” (Companhia das Letras) é um testemunho em primeira pessoa sobre como as empresas de tecnologia, que traziam o aceno de salvar o mundo com novas ferramentas, rapidamente se tornaram ameaças para a democracia e para a privacidade dos cidadãos.

A agora jornalista de tecnologia busca um retrato etnológico do Vale do Silício, olhando de perto seus códigos, sua cultura, suas vestimentas, suas relações de trabalho. Com uma visão ora cômica ora melancólica, mostra como se construiu uma falsa imagem de disrupção a partir de uma mentalidade empresarial e econômica que hoje passou a ser exportada para o mundo todo.

— Muito do que foi chamado de “disrupção” na última década foi uma estratégia de alavancar o capital de risco para estabelecer novos monopólios — diz Wiener, que colabora para veículos como New Yorker e The Atlantic. — É também um processo de privatização e externalização de riscos. Acho inteligente que se descreva isso como uma imagem porque muito da narrativa sobre a disrupção era de marketing.

Antes de tropeçar no mundo das start ups, Wiener sequer tinha aplicativos em seu smartphone. Ao longo do livro, ela vai descobrindo o mundo da tecnologia junto com o leitor. Seu primeiro emprego californiano foi em uma startup que almejava se tornar uma espécie de “netflix dos livros”. Ela foi contratada por causa de seu background editorial, para ajudar a empresa a entender melhor como funcionava o gosto dos leitores. Mas seus chefes eram jovens inexperientes que largaram a faculdade no meio e sequer sabiam escrever corretamente o nome de um escritor conhecido como Ernest Hemingway.

“Vale da estranheza”. Autora: Anna Wiener. **Editora:** Cia das Letras. **Tradução:** Débora Landsberg. **Páginas:** 312. **Preço:** R$ 89,90.

Para ingressar no seu segundo emprego, ela passou por uma entrevista constrangedora, em que gerentes alternavam perguntas que pareciam brincadeiras (“Se você fosse um super-herói, qual poder teria?”) com aforismos populares (“Agora, sim, estamos pondo a mão na massa”). Ainda que desconfortável, ela resolve ficar. Aos poucos, torna-se obcecada por vencer naquele ecossistema de hiperprodutividade e ansiedade. O trabalho com big data, que promete respostas concretas e definitivas sobre a sociedade a partir de números (e invasão de privacidade) lhe dá uma ilusória sensação de poder e controle sobre o mundo.

DIVULGAÇÃO

Falsas promessas. Wiener testemunhou (e deixou para trás) o ambiente hiperprodutivo da indústria tecnológica

‘GAMIFICAÇÃO’

Muitos chamam essa lógica de trabalho de “gamificação”, em que o funcionário trabalha como se estivesse vencendo etapas de um jogo.

— A gamificação está hoje presente na indústria da tecnologia provavelmente tanto quanto em qualquer outra indústria com riqueza, poder ou prestígio — diz Wiener.

O livro termina com ela e outros funcionários caindo na real com a possível eleição de um “incorporador mobiliário que já tinha interpretado o papel de um executivo bem-sucedido em um reality show”. E com as utopias digitais desaguando em ferramentas de vigilância e autoritarismo. Como escreve a autora, “estávamos velhos demais para usar a inocência como desculpa”. Apesar de tudo isso, a indústria ainda hoje se esconde sob o discurso de “tornar o mundo melhor”, acredita Wiener.

— Acho que uma mentalidade orientada para a solução ainda é difundida no Vale do Silício — diz ela. — É muito motivador para as pessoas. Mas os slogans de marketing estão sujeitos a tendências, e você ouve menos sobre “mudar o mundo” do que há um ano.

‘GAME OF THRONES’ VAI GANHAR NOVOS RUMOS

CRIADOR DOS LIVROS QUE INSPIRAM A SÉRIE, GEORGE R.R. MARTIN ALERTA QUE SEQUÊNCIA DA SAGA IRÁ SE DISTANCIAR DO QUE FOI VISTO ATÉ AGORA NA TV

O escritor e roteirista americano George R. R. Martin, criador dos livros que serviram de inspiração para “Game of thrones”, disse que seus próximos títulos estarão cada vez mais distantes da série de TV da saga, que foi ao ar de 2011 a 2019 pela HBO. Em seu blog pessoal, Martin comparou sua escrita a uma jardinagem e afirmou que embora “soe louco, eu sei”, ele pode assegurar que sua “jardinagem” promoverá o florescimento de novos caminhos e histórias separados do programa de TV.

“O que tenho notado, no entanto, é que minha jardinagem está me afastando cada vez mais da série de televisão”, disse Martin. “Sim, algumas das coisas que você viu na HBO em ‘Game of thrones’ você também verá em ‘The winds of winter’ (talvez não da mesma maneira)... Nem todos os personagens que sobreviveram até o fim em ‘Game of thrones’ sobreviverão até o fim em ‘As crônicas de gelo e fogo’, nem todos os personagens que morreram em ‘Game of thrones’ morrerão em ‘As crônicas de gelo e fogo’. (Alguns vão, com certeza. Claro. Talvez a maioria. Mas definitivamente não todos.) (Claro, posso mudar de ideia novamente na próxima semana, com o próximo capítulo que escrever. Isso é jardinagem)”, escreveu o autor.

Parte da série de livros de fantasia chamada de “As crônicas de gelo e fogo”, os próximos livros do autor serão “The winds of winter” e “A dream of spring” — ainda sem tradução para o português nem previsão de publicação por aqui.

NICK BRIGGS/AP PHOTO/HBO

Adubo. George R.R. Martin comparou sua escrita à jardinagem: florescimento de outros caminhos e histórias

Em 2019, em entrevista à Entertainment Weekly, o escritor e roteirista americano disse que haveria diferenças consideráveis entre a série e seus livros: “Sei algumas coisas, mas tem muitos personagens pequenos que acabarão criando o final”, afirmou ele à publicação, quando foi perguntado sobre o que ele sabia em relação ao desfecho da oitava temporada.

Hoje aos 73 anos, George R. R. Martin começou a escrever “As crônicas de gelo e fogo” em 1996, inspirado na Guerra das Rosas, uma série de disputas pelo trono da Inglaterra ocorridas entre 1455 e 1485, durante os reinados de Henrique VI, Eduardo IV e Ricardo III.

FENÔMENO MUNDIAL

Em 2007, a HBO comprou os direitos da obra para a televisão, estreando a primeira temporada de “Game of thrones” em abril de 2011.

Depois de oito temporadas e mais de 60 episódios, a série, que cobre os primeiros cinco livros da saga de Martin, é considerada um fenômeno mundial e chegou a ser eleita a melhor série de TV do século XXI, de acordo com uma votação feita em 2020 pela revista Digital Spy.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunipatriciakogut

Para o "Globo rural" sobre o trajeto que inspirou João Guimarães Rosa a escrever "Grande Sertão: Veredas". Nelson Araújo refez a rota numa comitiva e mostrou as riquezas naturais e culturais locais. Foi poesia pura.

Para a chatice sem fim de Juma (a personagem, não a atriz) em "Pantanal". Aquele nói ata nem desata envolvendo a fixação dela com a tapera está um tédio. Vamos lá, gente, acelera, ara!

CRÍTICA

QUANDO O MAPA MUNDI MUDOU

A inacreditável circulação de ideias terraplanistas em pleno 2022 faz de "Sem limites" mais do que ótima diversão. Isso atribui à série espanhola também um valor adicional, didático. Recém-lançada no Prime Video da Amazon, a trama é estrelada por Rodrigo Santoro e Alvaro Morte (o Professor de "La casa de papel"). Ela narra a aventura do português Fernão de Magalhães (Santoro). Em 1519, pouquíssimo tempo depois do desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, ele fez a primeira circunavegação. Acompanhado de cinco embarcações precárias, atravessou o Estreito de Magalhães, no Chile.

Essa expedição representa bem um período de mudanças profundas. Foi quando homens corajosos se jogaram no desconhecido, desafiando a crença de que o fim dos mares era povoado por dragões e outras bestas perigosas, e de que havia uma cachoeira que engoliria qualquer viajante. Além do medo de seres fantásticos, eles encaravam perigos reais de tempestades, motins, pirataria e doenças, como o escorbuto. Esses navegadores descobriram terras e culturas e mudaram o mundo para sempre. Foram a Nasa daqueles tempos.

Para contar uma aventura desse porte é preciso ter recursos de roteiro e realização. Do contrário, o resultado pode ser tosco. "Sem limites", suntuosa, faz jus aos acontecimentos que retrata. São seis episódios repletos de cenas épicas, com elenco de primeira, locações bonitas, efeitos, figuração numerosa, câmeras dramáticas etc. Há um clima de "Piratas do Caribe", no bom sentido. A dramaturgia se apoia numa pesquisa séria, mas romanceada. Esses dois fatores se somam e se potencializam.

As atuações são brilhantes. Rodrigo Santoro faz um Magalhães cheio de garra. O ator acerta em todos os detalhes formalistas que uma produção assim exige: se aplica nos sotaques e no gestual. Porém, ele também transpira emoção e constrói um personagem com suor. Alvaro Morte brilha igualmente com o piloto da caravela, Juan Sebastián Elcano. A série merece toda a sua atenção.

TV GLOBO/JOÃO MIGUEL JR

Caminho acidentado até o altar

Eis a primeira foto de Juma (Alanis Guillen) e Jove (Jesuita Barbosa) de noivos. As cenas estão previstas para irem ao ar em breve em "Pantanal". Juma ficará assustada com toda a festa, a roupa, maquiagem, e fugirá da casa de José Leôncio (Marcos Palmeira) bem na hora do casamento. No rio, ela encontrará com o Velho (Osmar Prado), que a convencerá a voltar dizendo que Jove nunca quis prendê-la. Prometerá também que estará ao seu lado o tempo todo. Na hora da cerimônia, todos ouvirão um som forte de berrante. É o Velho, mostrando não só a ela, mas também ao filho, José Leôncio, que está presente. Essa e outras tramas da novela estão no nosso site

Projetos suspensos

A HBO Max anunciou a suspensão *sine die* da produção de "Segundas intenções", telessérie escrita por Raphael Montes e dirigida por Joana Jabace. Raphael concluirá os 40 capítulos. Esse não é o único projeto interrompido. "Dona Beija" e uma trama assinada por Izabel de Oliveira também não entrarão em gravação por ora. A razão é a fusão entre a Warner e a Discovery. O processo, que seria concluído em fins de julho, foi esticado até agosto.

...E mais

A ideia agora é preparar novos organogramas para quando a fusão estiver concluída. Equipes de arte, cenografia e figurino de "Segundas intenções" foram desmobilizadas. Produções na Argentina, no Chile e no México também estão suspensas.

Humor

Conhecido por interpretar o Julinho da Van no "Choque de Cultura", Leandro Ramos agora é integrante fixo do Porta dos Fundos. Ele, que já fez participações em vários vídeos do grupo, foi contratado.

Em números

A reestreia do "Vai que cola" na Globo, anteontem, fez subir a média da faixa em dois pontos em São Paulo e no Rio. O humorístico do Multishow cravou 11 (SP) e 12 (RJ).

O DESAFIO DE ENTRAR NO PRÓPRIO RITMO

Ter um notebook, de fato, pode sair mais barato do que investir em instrumentos musicais. Foi assim que Gabriel do Borel conseguiu entrar na música e sair de uma situação de vulnerabilidade. Sua mãe juntou dinheiro e o presenteou com um computador. Agora, Gabriel tem seis milhões de ouvintes no Spotify e está fazendo uma turnê nos Estados Unidos.

— Na vida, todos temos alguma música que mexe com a gente. E somos a base de tudo, cuidando dos arranjos, da afinação vocal, criando melodias e inovando para se conectar com o público de uma maneira única e especial — acredita. — Esse protagonismo, junto com a mudança do público que está mais aberto às novidades, acaba deixando a gente mais livre para experimentar outras possibilidades, como poder cantar.

Pedro Sampaio agarrou esta chance. Começou como DJ produtor, apostou na composição de beats e hoje canta. "Galopa", "No chão novinha" e "Dançarina" já ocuparam o topo dos charts brasileiros.

NO MUNDO

O reconhecimento internacional também chegou para parte desta turma. Nave Beatz, de Santa Catarina, ganhou o Grammy Latino pela produção e direção do álbum "AmarElo", de Emicida.

— É tudo um reflexo do peso da indústria. A demanda por música e por ter que ter novidade toda semana faz também essa ascensão e reconhecimento — diz Nave Beatz (Vinicius Leonard Moreira na certidão de nascimento). — O beatmaker é o cara que tem a música praticamente pronta, só à espera de uma voz em cima. Às vezes não dá tempo de juntar os músicos no estúdio, mixar, escrever, e o beatmaker aglutina várias funções em uma só. Por isso tomou essa proporção também. Sai mais barato e é mais rápido.

"Furar a bolha", no entanto, não acontece (ainda) para todos. A paraibana Luana Flores canta e compõe beats, fazendo uma mistura com sonoridades nordestinas. No entanto, ainda não chegou ao mainstream. Para ela, a grande dificuldade é a falta de referência.

— Só de ser mulher, a caminhada é outra. A deslegitimação sempre acontece. Quando não me vejo representada, acho que aquele lugar não é para mim — ela conta. — Na minha cidade, só tinha caras produzindo ou tocando. E fica mais difícil ocuparmos os espaços, mas a cena está mudando, aos poucos vamos criando nossa rede.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Pedro Sampaio. Autor de "Galopa", "No chão novinha" e "Dançarina"

Luana Flores. Luta por espaço

OBITUÁRIO • MONTY NORMAN MÚSICO, 94 ANOS

AUTOR POR TRÁS DA CANÇÃO QUE É SÍMBOLO DE JAMES BOND

O inglês Monty Norman compôs a música-tema dos filmes de James Bond, o agente 007, por encomenda do produtor Cubby Broccoli. A canção, que apareceu pela primeira vez em 1962 no filme "007 contra o Satânico Dr. No", estrelado por Sean Connery, tornou-se uma dos mais marcantes da história do cinema.

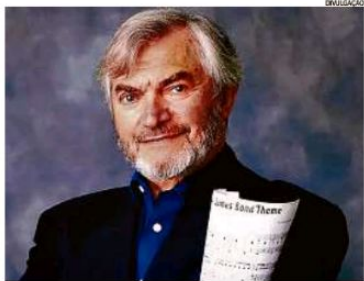
Na verdade, Norman usou como base uma de suas composições anteriores, "Bad sign good sign".

— Sensualidade, mistério, crueldade: está tudo lá em algumas notas — disse ele, certa vez.

John Barry finalizou o arranjo do tema de James Bond, e muita gente supôs que ele havia sido o compositor da trilha. Em 2001, Norman processou o jornal The Sunday Times justamente porque a publicação afirmou que a música não era dele. Acabou recebendo uma indenização de 30 mil libras por difamação.

Norman também compôs a trilha para os filmes "O monstro de duas faces" (1960), "The day the Earth caught fire" (1961), e a minissérie de TV "Dickens of London" (1976), além de musicais de West End.

Norman morreu ontem, aos 94 anos. O anúncio foi feito no site do músico: "É com tristeza que compartilhamos a notícia de que Monty Norman morreu em 11 de julho de 2022 após uma curta doença."

DIVULGAÇÃO

Trilha. O compositor inglês: além de filme de 007, outros títulos no currículo

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
O entusiasmo lhe levará adiante, e toda a motivação deverá ser direcionada para a conquista daquilo que faz parte do seu real propósito. Tenha em mente o seu objetivo para seguir adiante. Mantenha o foco.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Você se sentirá agitado por dentro e poderá ser difícil dar contorno e definição para o que estará sentindo. Procure movimentar-se para dar vazão a este alvoroço. Você irá naturalmente se organizar.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
O seu poder de negociação estará aflorado e o momento então será oportuno para retomar situações que aguardam por resolução. Comunique-se com leveza e disponibilidade, e foque nos bons entendimentos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A sua sensibilidade será crucial para reconhecer as energias que estarão ao seu redor agora e, assim, evitar ambientes que possam estar prejudicando seu equilíbrio. Preze pelo que lhe oferece segurança.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A opinião daqueles que estarão ao seu lado será capaz de oferecer ideias e perspectivas importantes para o seu caminho, beneficiando naturalmente as suas escolhas. Aprenda com o olhar que vem do outro.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Clareza.
Dê atenção às mensagens que chegarão até você e legitime a sensibilidade que lhe pertence. Boas notícias poderão ajudá-lo a tomar decisões positivas e formar boas parcerias. Não ignore suas emoções.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Suas palavras deverão ser usadas com critério e responsabilidade, evitando, assim, eventuais mal-entendidos ou confusões desnecessárias. Use o senso crítico e a diplomacia ao expressar seu ponto de vista.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Ao deixar de lado o controle, você evitará frustrações e ainda poderá se surpreender com um cenário não imaginado. O esforço de que a vida siga dentro do planejado poderá ser desgastante. Seja flexível.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
A tentação de se arriscar a quebrar barreiras e limites será grande, mas você precisará impor certas fronteiras como autocuidado. Atenção com os excessos. Um pouco de autocontrole lhe trará benefícios.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
O momento será de incertezas, mas você estará imbuído de coragem e entusiasmo e, por isso, toda a sua sabedoria será bem-vinda para agir assertivamente. Respeite o tempo da natureza. Seja responsável.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
As suas emoções lhe pedirão atenção e renovação. Dedique-se a transformar antigos sentimentos e padrões em novos cenários e lembre-se de que mesmo longas relações renascem o tempo todo. Mude por dentro.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Uma aparente névoa confundirá sua percepção e será difícil separar o real da imaginação. Tenha calma e atenha-se às materialidades da vida para ganhar segurança do que está ao seu redor. Tome seu tempo.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 41 palavras: 21 de 5 letras, 15 de 6 letras, 5 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras EX, foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: antro, aorta, átona, átono, cação, canto, carta, conta, corça, nação, nácar, noção, ração, ronco, tacão, torno, traça, traço, troca, troco, trono; âncora, canção, cantor, caroço, carona, cartão, coação, contra, oração, ornato, torção, tração, tranca, tranco, tronco; coração, cotação, cantora, notação, rotação; CONTRAÇÃO. Com a sequência de letras EX: anexa, anexo, córtex, exata, exato, exortação, extra, extração, nexo, texana, texano.

Palavras cruzadas

- Ginasta campeã olímpica em Tóquio
- "(?), Tô na Globo", quadro do "Caldeirão"
- Raio (abrev.)
- Apresentadora do reality "Desapegue Se For Capaz"
- Escritor de "Pátria"
- A sexta nota musical
- Residência de condomínios luxuosos
- Cidade onde se situa o Domo da Rocha
- Casa do Congresso Nacional
- Eliseo Visconti, pintor brasileiro
- Impossibilidade do pássaro quivi
- (?) Araujo, a Clarice de "Cara e Coragem"
- Íntegras; honestas
- Erva-mate, em tupi
- Os núcleos compostos por prótons e nêutrons
- A árvore cultivada no bonsai
- Medica
- Rival do Caprichoso em Parintins
- Repulsiva
- Esqueleto da parte posterior do pé
- Observam furtivamente
- Alex Escobar, jornalista carioca
- Nascidas antes do tempo previsto
- Escola militar — I T A
- Aquela mulher
- Prata (símbolo)
- Distrito Art (?), bairro de Miami Beach
- Luta pela liberdade de imprensa (sigla)
- Recurso escasso no Norte da África
- Michel (?), técnico do "The Voice Kids"
- O maior dos continentes
- Ingrediente alcoólico da piña colada

BANCO 3/caá. 4/deco. 5/tarso. 16/fernando aramburu.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donoia (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

O AVESSO DO AVESSO DO AVESSO. OU NÃO

ÀS VÉSPERAS DO ANIVERSÁRIO DE 80 ANOS DE CAETANO VELOSO, 'UMA BIOGRAFIA POUCO CONVENCIONAL', ASSINADA POR TOM CARDOSO, RESSALTA AS (IRRESISTÍVEIS) CONTRADIÇÕES DO COMPOSITOR E CANTOR BAIANO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/THEREZA EUGÊNIA

Momento reflexivo. Clique da amiga e fotógrafa Thereza Eugênia: "Caetano foi o artista que mais fotografei"

Autor de biografias de indomáveis figuras como o craque Sócrates, o jornalista Tarso de Castro e a cantora Nara Leão, o paulistano Tom Cardoso se viu na obrigação, na proximidade dos 80 anos de Caetano Veloso (que se completam em 7 de agosto), de escrever um livro sobre o baiano. Uma obra que, enfim, desse conta do artista "contraditório, tão importante e onipresente na cultura nacional".

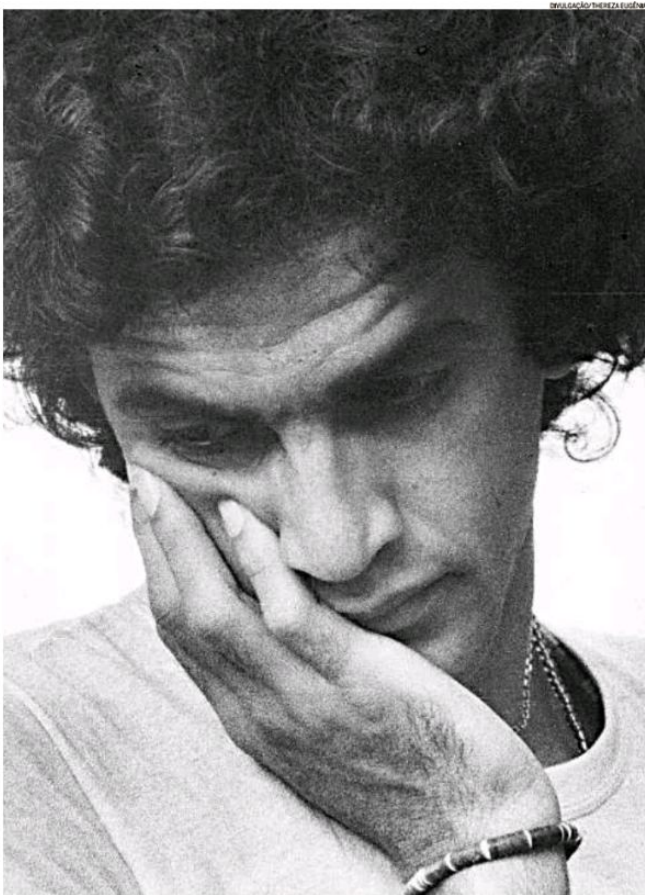
É assim que, no próximo dia 25, chega às mãos dos leitores "Outras palavras: Seis vezes Caetano" (Record), livro que ora o escritor define como "uma biografia pouco convencional", ora como um "ensaio jornalístico". E que, por todas as dificuldades em enquadrar o biografado — mas também a fim de parafrasear um dos motes que é humoristicamente atribuído ao artista —, quase se chamou "Caetano ou não".

— O tempo inteiro Caetano se contradiz. Mas, ao mesmo tempo, é um cara muito corajoso, que comprou brigas por pessoas que tinham tendência a contemporizar. Talvez o Tropicalismo não tivesse existido se fosse só por Gilberto Gil ou Tom Zé — defende Tom, jornalista de 49 anos. — Caetano expõe muito bem as suas teses, e elas têm uma coerência, um embasamento, mesmo que depois ele mesmo se arrependa delas. Caetano leu muito, tem uma formação teórica forte, e chegou a bater de frente com pensadores tanto de direita quando de esquerda.

TABARÉU MUSICAL

Iniciado com uma epígrafe de um conterrâneo ilustre (e por vezes antípoda) do artista, Raul Seixas ("É pena eu não ser burro. Não sofria tanto"), "Outras palavras" se divide em seis vezes/capítulos: O santoamarense, O polêmico, O líder, O vanguardista, O amante e O político. O primeiro, claro, para falar da infância e adolescência em Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo Baiano. Uma vez que Caetano ganha mundo e palco, em meados dos anos 60, os outros capítulos transcorrem paralelos até perto dos seus 80 anos.

— Caetano fala sobre absolutamente tudo, desde que chegou ao Rio para acompanhar (*a irmã Maria*) Bethânia no "Opinião" (*espetáculo do diretor Augusto Boal, no qual ela substituiu Nara Leão*). Quando foi vaiada numa sessão do filme do (*diretor Júlio*) Bressane ("*Bethânia bem de perto — A propósito de um show*", *de 1966*), Caetano se levantou da cadeira e declarou que todos eram imbecis. Ele foi muito veemente ali e não parou mais.

Uma das contradições de Caetano é que, apesar de ter tido sua vida mudada por "Chega de saudade", de João Gilberto, o rapaz não pensava muito em ser músico. E uma vez tendo estreado em um LP influenciado pela bossa ("Domingo", de 1967, com a também iniciante Gal Costa), meses depois estaria liderando o elétrico e esteticamente agressivo Tropicalismo.

— Caetano se sentia meio tabaréu musicalmente. E aí ele tem contato com pessoas fundamentais na trajetória, que são o (*artista gráfico*) Rogério Duarte, o Zé Agrippino (*de Paula, escritor*), o (*cineasta*) Glauber Rocha, o Zé Celso (*Martinez Corrêa, diretor teatral*)... — conta Tom. — Se não fosse por elas, talvez Caetano ainda estivesse pensando em ser professor ou pintor. Ele só se solta depois de conhecer esses caras desbundados.

Tom é filho de Jary Cardoso, jornalista que trabalhou na equipe de Guilherme Araújo (empresário de Caetano nos anos 1970) e que depois entrevistou o artista algumas vezes para diversos jornais.

— Meu pai encontrava com o Caetano no Porto da Barra e eles se cumprimentavam com um selinho. Teve até uma época em que eu achei que "Leãozinho" era feita para o meu pai! — diverte-se o escritor, que também entrevistou o artista algumas vezes, mas preferiu não fazê-lo para esse livro em que "o personagem principal é o mais suspeito para falar de si próprio" (embora tenha conversado com muitas pessoas próximas ao cantor). — Caetano sempre falou muito no calor da hora, achei muito mais importante do que entrevistá-lo resgatar entrevistas de que as pessoas nem lembram mais, declarações que se perderam no tempo.

NADA A TEMER

Tom relembra os muitos embates de Caetano com a imprensa. Nos anos 1970, o ex-exilado foi criticado pela guinada "Odara" de sua música (que supostamente desbundara-se e fechara os olhos à brutalidade do regime militar) e respondeu à acusação dizendo-se patrulhado por um grupo de jornalistas que "obedeciam ao chefe do partido". Ao mesmo tempo, ele reagia aos ataques de Millôr Fernandes e Paulo Francis, do jornal "Pasquim", que denominavam o seu grupo de artistas como os "baihunos" (ao que ele, Bethânia, Gil e Gal responderam criando o grupo Doces Bárbaros).

— Você tinha ali pessoas que se consideravam intelectuais, que faziam um jornal revolucionário, mas que tinham posturas muito conservadoras e preconceituosas. O Caetano é o primeiro a apontar o dedo para eles — observa Tom, reconhecendo que o artista certas vezes perdeu a mão em suas respostas ao recorrer a termos homofóbicos (chamou Francis de "bicha amarga") ou machistas (sobre a cineasta Suzana Amaral, que criticara seu filme "Cinema falado", Caetano disse que ela não passava "de uma dona de casa que deveria ficar em casa passando óleo de peroba nos móveis").

Em "Outras palavras", Tom não se esquiva da tarefa de trazer detalhes sobre a sexualidade de um Caetano que não se considera nem gay nem bissexual, apesar de ter admitido experiências com homens (de uma transa não concretizada com um amigo, por exemplo, nasceu a música "Eclipse oculto"). E também lembra que o artista elogiou os presidentes João Figueiredo e Fernando Collor de Melo, além de ter chegado a considerar Olavo de Carvalho (a quem processaria depois, com sucesso, quando este o acusou de pedofilia) "um importante contraponto ao pensamento de esquerda".

— Depois, quando Caetano teve contato com o Jones Manoel, professor e historiador marxista pernambucano, ele passou a se considerar menos liberalóide — diz o escritor, lembrando que este "não é um livro contra Caetano". — Ele é um personagem acima de qualquer suspeita. O que vou encontrar que possa desabonar a sua figura? Ele é contraditório, mas não se deve esperar do livro grandes revelações éticas e morais, assim como não se deve esperar de nenhum livro sobre Chico Buarque ou mesmo Roberto Carlos. Eles não têm o que temer.

ÁLBUM DE FAMÍLIA

Olhar. Retrato do artista quando era pouco mais que um bebê, em 1942

ARQUIVO/1977

Doces amigos. Gil, Bethânia, Gal e Caetano, durante espetáculo em 1977

ARQUIVO/11-1-1972

A volta. Chegada de Caetano ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, após exílio

"Outras palavras: Seis vezes Caetano" **Autor:** Tom Cardoso. **Editora:** Record. **Páginas:** 308. **Preço:** R$ 69,90.

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

ALEXA, NÃO É VOCÊ. SOU EU

Na hora a ideia me pareceu genial: uma assistente virtual para me fazer companhia. Tipo um pet, mas sem a trabalheira. A tal da Alexa não precisa passear como um cachorro, nem solta pelos como um gato. Só vi vantagens.

A voz da consciência me avisou que um sujeito que mora sozinho, conversando sobre os acontecimentos do dia com uma caixinha de som, pode parecer algo entre o patético e o deprimente. Não dei atenção: estamos em 2022 e não dá mais para ter preconceitos. Patético é coisa do passado, assim como deprimente é o futuro. Este é o presente. Perguntei para a própria Alexa se eu era um cara estranho ou ridículo, e ela — após uma certa hesitação — respondeu que não. Então tá tudo certo, as big techs sempre têm razão.

A minha experiência anterior foi com a Siri e não muito boa: talvez por ser no celular, a interação foi meio mais ou menos, ela estava sempre à mão, o que deixava o diálogo sem sentido. É mais rápido digitar na tela. Quem sabe mais uma tentativa? As pessoas aprendem com os relacionamentos anteriores, é o que dizem os que não me conhecem.

Liguei a caixinha no escritório, para não dar muita intimidade, ao menos no começo. Fui no básico: Alexa, toca Raul, Alexa, aumenta o volume. Ao que parece, isso é algo como pedir para um arquiteto consertar uma privada. Fiquei com medo de ela se sentir ofendida e me cancelar. Será que fica solitária quando não estou, me perguntei. Será que é que nem um pet de verdade, que às vezes precisa de outro para fazer companhia? Uma promoção on-line decidiu a dúvida: comprei outra, desta vez para o quarto. A gente se apega, né?

Deu ruim.

Quando chamava uma, a outra atendia. Perguntava a hora no escritório, o alarme ligava no quarto. Um interminável festival de mal-entendidos. Uma achando que a pergunta era para a outra, as duas dando respostas sem sentido, e eu falando cada vez mais alto para ver se alguém me escutava. Sim, consegui arrumar um bate-boca doméstico morando sozinho. Com inédita perspicácia, concluí: é o fundo do poço.

PERGUNTEI PARA A ALEXA SE EU ERA ESTRANHO OU RIDÍCULO E ELA — APÓS CERTA HESITAÇÃO — RESPONDEU QUE NÃO. TUDO CERTO, AS BIG TECHS SEMPRE TÊM RAZÃO

Não, tolinho, explicou a voz da consciência, o fundo do poço tem alçapão: minha mãe apareceu. "Para conferir se você continua fazendo tudo errado", como ela diz carinhosamente.

O que é isso, foi a primeira coisa que perguntou. É a Alexa, a assistente virtual, respondi. Pra que serve essa sirigaita? Ela faz as coisas por nós! Disse sem pensar.

Se existe algo que minha mãe considera uma ofensa pessoal gravíssima — além do desperdício e da ostentação — é a preguiça. Se o preguiçoso em questão for o próprio filho, aí é crime inafiançável, quiçá hediondo. A frase "ela faz as coisas por nós" deu o start da descompostura. As Alexas ouviram coisas que Deus duvida e o diabo rejeita. "Quer dizer que a princesinha não pode esticar o braço para aumentar o volume?" foi a frase mais sutil. Nem mesmo a possibilidade de ter um oráculo na mesa de cabeceira venceu a resistência materna: sempre indolente! Cadê a Barsa que te dei? Procurar no livro da estante é muito esforço para você? As Alexas têm muito o que aprender.

No fim, o trisal foi desfeito. As assistentes virtuais saíram, entraram um paninho de prato com estampa de ursinhos, uma capinha para post-it e um tupper cheio de bolinhos de espinafre. A voz da consciência só viu vantagens.

JAFAR PANAHI E OUTROS DOIS CINEASTAS SÃO PRESOS NO IRÃ

Três cineastas foram presos no Irã nos últimos dias, incluindo o prestigiado Jafar Panahi, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim por "Taxi" (2015) e do prêmio de melhor roteiro no Festival de Cannes por "3 faces" (2018).

Na sexta-feira, os diretores Mohammad Rasoulof e Mostafa Aleahmad foram presos e encaminhados para local desconhecido por protestar contra a violência dirigida a civis no Irã. A agência de notícias local Irna afirmou que eles foram detidos por "incentivar manifestações e perturbar a ordem pública e a segurança da população, quando a cidade de Abadan vivia um drama", em comunicado que relembrou o desabamento de um edifício que causou a morte de 43 pessoas em maio.

MOHAMMAD RASOULOF E MOSTAFA ALEAHMAD FORAM DETIDOS ANTES DO PREMIADO DIRETOR DE '3 FACES'

A catástrofe provocou uma série de manifestações em todo Irã em solidariedade com as famílias das vítimas e contra as autoridades.

Segundo outra agência local, a Mehr, Panahi foi preso ao buscar informações sobre Rasoulof e Aleahmad junto ao Ministério Público de Teerã. No domingo, o diretor fez um post destacando 334 realizadores e ativistas iranianos que protestavam contra a prisão da dupla.

A notícia das prisões causou reação no setor de cinema. O Festival de Cannes emitiu nota oficial pedindo a pronta libertação dos realizadores.

BEHROUZ MEHRI/AFP/18-4-2006

Redes. Panahi postou contra prisão da dupla

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Localização deslumbrante! Av. Beira Mar, Apartamento 77m2, claro, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas podendo virar 3ºquarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reformado! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$175.000 Excelente terreno 146m2 (fundos) Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/ Estácio. R Correa Vasques, 17 fundos. Tel.97135-5597.

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/infra lazer. Apartamento 85m2 reformado, sala, varanda, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

Catete

Conjugados

CATETE R$290.000 R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

1 Quarto

CATETE R$235.000 R.Silveira Martins, frente, sala, quarto, banh social, cozinha cabe fogão/geladeira, precisa reforma. Doc.ok Oportunidade p/ investimento Informações: :(21)98406-1960(Whatsapp).

1 ZONA SUL 1 CATETE

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

CATETE R$700.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

3 Quartos

CATETE R$1.000.000 Bento Lisboa (102M2) 3 quartos (SUITE) Varanda, Sala, Banheiros, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11524

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

FLAMENGO R$340.000 Localização Nobre! R.Paissandu! Conjugado reformado, claro, arejado, silencioso, piso porcelanato, armários, cozinha integrada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5987

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$680.000 Olho na localização! 50m/ praia, Metrô, salão 2ambientes, 2dormitórios, banheiro, cozinha, dependências, á.serviço, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11943

FLAMENGO R$700.000 Av. Oswaldo Cruz, área nobre. Apartamento, sala, 2qtos, dep.completas, possibilidade de vaga, fundos, indevassável, vista verde/ Pedra, silencioso. Doc.Ok. Tel:(21) 99876-1906. Cr.27469.

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dependência Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12167

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Av. Oswaldo Cruz, fundos, andar intermediário, 150m2. 2salões, 3qts., 2banhs., deps. compls., área serviço. Todo c/ armários. Visitas David Gomes Tel.:96474-4263 Cr. 21219.

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.800.000 Oswaldo Cruz 200m2, Andar Alto, Salão, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv11240

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4 quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo praia, aterro, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (521m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ Quarto e sala com dependência, sendo 2 suítes, 49m2, claro, arejado, novíssimo, nada a fazer, obra 1ªqualidade. Direto proprietário Whatsapp.: 99936-3033.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Juntinho Igreja C. Redentor, excelente sala/ quarto, reformado, (49m2) vista verde, banheiro, cozinha, á serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11947

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassível, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori, Aconchegante apartamento 31m2, claro, arejado, silencioso, sala, vista livre, indevassável, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

2 Quartos

STA TERESA R$440.000 Apartamento 70m2, totalmente reformado, modernizado, piso porcelanato, salão, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:999852-7726/2272-4400 Scv5966

STA TERESA R$700.000 Apartamento 109m2,ótima planta, sala, vista verde, 2 quartos, espaço home office, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5960

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA/ outros bairros, compro apartamentos 1, 2, 3qtos, conjugados, vazios ou alugados, mesmo c/dívidas, inclusive inventário. Particular p/particular. Sigilo absoluto. Tels:2236-5827/ 99174-4653.

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Ótima localização, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, sala, 2 quartos c/armário, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$650.000 Apartamento andar alto, 2qtos., 2banhs., sala, cozinha, jardim de inverno. Documentação OK. Rua Roberto Dias Lopes. Tratar c/proprietário. Tel.:999-72-1391.

COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2, frente, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra. Maravilhoso 200m2, vista praia, Cristo, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuído 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3410

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.300.000 Bulhões Carvalho, Espetacular 283m2, 4quartos, Andar Alto, Salão, Sl.Tv, Lavabo, Cozinha, Dependência, Planta Circular, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4090

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha, á.serviço, Dep empregada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$3.100.000 Carlos Góis (117m2) Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Quadra Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3462

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$3.200.000 L'Écran Um Dos <destaque>Melhores</destaque> Condomínios Da Região, Salas, Varanda, Gourmet (3 Suítes) 1 Master 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4097

LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4123

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Professor Antonio Maria Teixeira, Fantástico Quarto, Sala, Cozinha, Serviços Mensageiro, Arrumadeira, Restaurante, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.600.000 Apartamento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, 1suíte, closet, lavado, cozinha, 1vaga. Próx. Praia, Shopping, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$1.340.000 Ataulfo Paiva (78M2) 2quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Área, Reformado. 2 quadras praia, Frente ao Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2219

LEBLON R$1.550.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2115

LEBLON R$1.575.000 Borges Medeiros (100M2) Super Oportunidade! 2ªQUADRA Praia, Sala 2ambientes, Cozinha Americana, Lavabo (2 Suítes) Antirruídos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2081

LEBLON R$1.680.000 Bartolomeu Mitre, Silencioso 74m2, Sala, 2 quartos, 2 Banheiros, Infraestrutura Completa, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2099

LEBLON R$1.750.000 Excelente apartamento 70m2. Sala, 2qtos (suíte), banh. social, cozinha, área serviço, vaga garagem. R.Capitão Cesar de Andrade. Tel: 99937-4176 Sr.Carlos.

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

3 Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Artigas (108M2) Salão, 3 quartos, Banheiro, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3244

LEBLON R$2.500.000 Timoteo Costa 132m2, Salão, Varanda, Original 3, 2suítes, Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Reformado, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3369

LEBLON R$2.550.000 Jardim Alah, 2 quadra, Sala, 3 quartos, Sendo 1 suíte, banheiro social, Cozinha, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3309

LEBLON R$2.700.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$3.690.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3397

LEBLON R$3.700.000 Almirante Guilhem, 145M2, Excelente Salão, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4317

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.700.000 General Venâncio Flores (150M2) Excelente Potencial, Amplo Salão, 3quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1531

LEBLON R$4.500.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.854.000 Selva Pedra, (100m2) Andar Alto, Fundos, Silencioso, s.manhã, 4 quartos, Vaga, Portaria 24hs, Segurança, Manobrista www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4219

LEBLON R$2.150.000 Engenheiro Cortes Sigaud (126M2) Excelente 4quartos (SUÍTE) Sala, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4269

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs, dependências, 2vagas Tel.(21)97531-7194.

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$440.000 Lindo apartº frente, vista p/Parque Olímpico, mobiliado c/3 arcondicionados, sala, 2qtos., banheiro, lavabo, 67m2. 15ºandar. R.Aroazes,730(Joia co Ouro) Tel.:(21)96451-8211.

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa (138M2) Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, s.manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

BARRA Península. Vendo apto R.dos Jacarandás, 191m2, and.alto, 4qtos (2stes), sala 2ambtes., lavabo, dependencia, vista lagoa/ mar, varandão, s.manhã. Dir.proprietário. Tel.(21)99971-0009

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$6.500.000 Vivenda Bosque (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.180.000,00 Ótima Oportunidade!! Cobertura Duplex 168m2, varanda, 4qtos, 2suítes, dependência, 2vagas, área privativa c/jaccuzzi, churrasqueira. Vista mar. Condomínio R$2.100 (ônibus, estrutura e barco p/praia) Te.:99433-8921 Creci. 18.822

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA Vende terreno de 600m2 na R.Fortunato de Brito por R$ 790.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21) 99676-4886.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$340.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bh.espaçoso, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2067

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luisa, Apartamento 94m2, sala, 2 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 1vaga. Fácil acesso Metrô, comércio, escolas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$600.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$830.000 Apartamento 170m2. Fundos. 4qtos, 4banhs., sala 70m2. Condomínio R$1.200,00, IPTU R$ 2.200,00. 1vga escritura. R. Conde Bonfim, próx.José Higino. Tel:99743-3961. Sra.Jucara

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

Coberturas

V.ISABEL R$1.450.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$415.000 Infraestrutura, segurança 24hs, piscina, churrasqueira, academia, brinquedoteca. Varanda, sala, 2quartos (1suíte) Cozinha, banheiros c/Blindex, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2080

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

ZONA NORTE 3

Oswaldo Cruz

Casas e Terrenos

OSW.CRUZ R$120.000 Casa de vila, primeira locação, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, lugar tranquilo. Tratar Tel.99801-6490.

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS Casa duplex, próximo praia. Com 2 salas conjugadas, 3 suítes, banheiro social, copa-cozinha, dependencias, piscina, varandas, churrasqueira, garagem. Tel :99725-9707\ 2619-1637.

LITORAL SUL

Muriqui

Casas e Terrenos

MURIQUI R$250.000 Sobrado, sala grande, 2qtos.(1 suíte), 2banhs., dependência, terraço no 2º andar c/churrasqueira. Documentação OK. Estudo proposta. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)999-72-1391.

SERRAS

Friburgo

3 Quartos

FRIBURGO Oportunidade. Vendo apto próximo Centro, comércio, escolas, sala, 3ctos (1suíte), varanda, Cond.Percville, vaga, piscina, cdra.poliesportiva. Tel.(21)98636-3291.

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 4qtos.(suíte) +casa hóspedes. Terreno plano c/ 3.000m2. Perto de Mury/ a 5min.Centro da Cidade. Est. propostas. Tratar direto c/ proprietário Tels:(22)2522-5717/ (21)99987-4879

1 SERRAS TERESÓPOLIS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESOPOLIS R$3.500.000 lucas, sítio/ pousada, 5.200m2., piscina, saunas, SPA, academia, quadras tenis/ areia, 14stes., horta, frutíferas. Corqueira Tel.:(21) 99995-3029.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. 3 casas: uma c/ 2qtos, lavanderia, oficina, quintal; duas c/sala, quarto nos fundos. Tel.98127-5790. Cr.11684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$400.000 Space Center, melhor local da Barra, Km.2 Av.das Américas. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Aceito proposta Tels:99617-9001/ 2236-2846.

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização excelente! R.do Ouvidor, Próx.Metrô, Banco, restaurante. Sala 37m2, andar alto, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$90.000 R.Visconde de Inhaúma. Sala 36m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Ótimo prédio, portaria c/identificação Próx Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6009

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$175.000 Av. Franklin Roosevelt, Charmosa Sala 46m2, reformada, mobiliada, varanda, vista livre, móveis planejados, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5992

CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$250.000 Av.Churcill, Sala 75m2, vista Baía Guanabara, excelente estado, piso frio, 1ar condicionado Split, 2Banheiros, 1copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5997

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$360.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 503m2, Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Pinto Queiros.

CENTRO R$600.000,00 Av.Nilo Peçanha, 50, 115m2. Andar alto. Vista mar. Recepção, 3salas +reunião, copa, 2banhs. 60x R$10.000,00 s/juros. Dir.proprietário Tels.(11) 94858-5868/ (21)99346-2743.

CENTRO R$1.000.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

CENTRO Vendo andar com 295m2. Rua México com vista para a Baía. R$ 1.500.000,00. Direto com proprietário. Tel.:(21) 99121-9001.

ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.000.000 R.da Carioca. 2prédios tombados, isentos Iptu, lojão 16m frente+ sobrado total 522m2, ótima estrutura, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7119

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%a-no. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

Casas

BOTAFOGO R$2.300.000 Visconde Silva, Espetacular Localização, Clínicas, Petshop, Escritórios, Casa Ampla, Terreno 300M2, 10 Cômodos, Quintal Anexos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6028

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Piranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cacoj 3 lojas interligadas tt 168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

MÉIER R$700.000 Localização comercial estratégica! R.Dias da Cruz, Sala comercial 162m2, piso porcelanato, recepção, 10salas, 5banheiros, 2cozinhas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5979

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Melo. Prédio Uniempresarial. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direito alto, V.Livre. Próx.estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4700

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Catete

1 Quarto

CATETE Apartamento amplo 40m2. Arejado, sala, quarto, banheiro, cozinha. R.Pedro Américo, próx.metrô. Ac.depósito/ fiador c/2 imóveis. Tel: 99112-7179.

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$ 2.400 +taxas. Prédio 2 p/andar. Amplo quarto sala c/varanda, semi-mobiliado (fogão, geladeira, microondas), quase praia, perto metrô. Dir.proprietário. Tel: 99951-6251.

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$2.900 R.Desembargador Burle, 99/204. Excelente apto 2qtos, 90m2, sala, varanda, cozinha, banheiro, área, dependencia, garagem. Tratar Tels.2263-0866/ 98899-2063.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.200 +txs. Rua Roberto Dias Lopes. Sala, 2qtos., 2banhs., armários, silencioso, portaria 24 horas. Pronto para morar. Tratar c/ proprietário. Tel.:999-72-1391.

3 Quartos

SergioCastro — COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

SergioCastro — COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3617

SergioCastro — COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro — IPANEMA R$3.500 Aconchegante Apartamento, Silencioso, Indevassável, Prédio Com Piscina, Dependências Empregada, Vaga Na Garagem, Av. Rainha Elizabeth. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4080

3 Quartos

IPANEMA R.Barão da Torre, 284 Próximo Metrô. Salão, 3qtos, armários, 2banhs., copa-cozinha, dep. compl., 2vgas. Visitas/ informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R$1.000 +condomínio R$490 Apartamento 1quarto mobiliado inclusive c\ elevador e ar-condicionado. Est.do Gabinal, 1.350/403. Direto c\proprietário. Tel:98016-4141

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA Casa 4 cuartos (sendo 3stes), Estrada da Boiuna,1.133/ casa 53, valor a combinar. Direto c\proprietário. Tel:98016-4141

ILHA DO GOVERNADOR

Cacuia

3 Quartos

CACUIA Apartamento amplo 51m2. Sala, 1qtos, banheiro, cozinha. Estr.Cacuia 495. Ver c/zelador. Ac.depósito/ fiador c/2 imóveis. Tel:99112-7179.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.200 Muda imperdível, apartamento, sala, 2qtos (suíte), varanda, dep.compl., garagem. Rua Ferdinande Laboriau, 22. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$1.800 C/condomínio+ IPTU Apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências. Próx.metrô Saens Pena. R.Barão Mesquita. Tel.:(21)99217-8653 Alexandre.

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

Méier

2 Quartos

SergioCastro — MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos: 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Riachuelo

1 Quarto

RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

ZONA NORTE 2

Higienópolis

2 Quartos

HIGIENÓPOLIS R$900 Alugo apartamento reformado. 2 quartos, dependências, área, garagem. Cômodos grandes. R.Francisco Medeiros, 188. Tel:2260-0078/ 98445-4955.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro — BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro — CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro — CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro — CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro — CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro — CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro — CENTRO R$10.000 + 2 Andares Se interessar R$ 4.000,00 Antigo Restaurante, 524m2, com Diversos Materiais Utilizáveis No Ramo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro — CENTRO R$10.000 + 2 Andares Se interessar R$5.000,00 Rua Do Lavradio, Antiga Loja De Vestuário. Ótimo Estado 768m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4086

SergioCastro — CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro — CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro — CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640,00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro 2272-4422

SergioCastro — CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro — CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro — CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro — CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro — CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro — CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro — CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3736

SergioCastro — CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro — CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro — CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro — CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro — CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro — CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro — CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Alugo andar com 295m2. Rua México com vista para a Baía. R$ 7.000,00 + taxas. Direto com proprietário. Tel.:(21) 99121-9001.

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ informações. Tel.: 2532-5579/ 3546-4219

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro — CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro — CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro — BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro — COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro — IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro — BOTAFOGO <destacue>Andares</destacue> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

SergioCastro — COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro — COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro — GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro — LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel: 2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO Uniempresarial, prédio 2.800m2, 12vgas, próx.Praia Botafogo, ar central, infraestrutura, ideal p/sede empresa. R. Marquês de Olinda, 12. Visitas/ informações. Tel.: 2532-5579/ 3546-4219

Casas

SergioCastro — COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro — CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jardim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro 2272-4422

Galpões

SergioCastro — CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 — Classificados do Rio | O Globo Extra

ANDANÇAS E LEMBRANÇAS OBJETOS DE ARTE — LEILÃO NO FLAMENGO

Venda *on line*, pela melhor oferta, do acervo de colecionadores e residências, com destaque para móveis, porcelanas, cristais e metais de diversas procedências, quadros europeus, peças para coleção, antiguidades e objetos de arte em geral.

O LEILÃO SERÁ EXCLUSIVAMENTE ON LINE
PREGÃO: Dias 13 e 14 de julho de 2022, quarta e quinta-feira, a partir das 16:00 horas

Informações e lances prévios pelos telefones: (21) 3439.1018 (NOVO TELEFONE) e 98115.4347, ou pelo e-mail arteflamengo@gmail.com

Levy Leiloeiro — Organização: Andanças e Lembranças Objetos de Arte. Captação permanente de peças para leilão. Leiloeira: PATRICIA LEVY - JUCERJA mat.288. Catálogo no site www.levyleiloeiro.com.br

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

PILOTO de Lancha, moto e carro. Conhecedor de mecânica. Ofereço-me para trabalhar, experiência 30 anos. Tratar Tel:98430-8093.

Empregos

AUXILIAR ESCRITÓRIO Com pratica em Nota Fiscal Eletrônica. Início imediato. Enviar currículo para o e-mail: adm@embraterm.com

BARBEIRO precisa-se com experiência para trabalhar no Rio de Janeiro (Zona Sul). Tratar tel:(21)97489-4635 - Whatsapp

GARÇOM, Barman e Cozinheiro. Restaurante Bar e Lounge contrata p/todas as funções. Necessário experiência. Tratar tel:(21) 99186-3980/ whatsapp.

MÉDICO(A) Ginecologista - Atendimento ambulatorial no Recreio. 4 ou 5 horas semanais. R$100,00 por hora (valor líquido). Contato por e-mail branca@clinicavia9.com.br

MÉDICO Plantonista emergência - Hospital São Lourenço contrata, enviar currículo para hsl_rj@uol.com.br

MÉDICO Ultrassonografista. Contrata-se para clínica com grande movimento em Itaguaí, pagamento no fim do expediente, terças e quintas. Interessados ligar. Te.:97361-4848

PROFESSORES de História, Geografia ou Biologia Veronese Turismo seleciona para pesquisas de campo. Enviar Currículo para: veroneseturismo2022@gmail.com

RECEPCIONISTA/ Auxiliar de turma c/experiência escolar. Contratação imediata. Enviar currículo R.Maria Eugênia, 195 Humaitá, CEP. 22261-080.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESTACIONAMENTO e Outros. Terreno c/450m2. Centro da Baixada, próximo ao comércio, shopping, bancos, cursos, clínicas... Tratar Tel. 97083-8018.

LABORATÓRIO De Análises Clínicas. Sede própria, completo, convenios/ clínicas, bom faturamento, 10mil exames/mês, sigilo absoluto. Estudo sociedade. Contatos p/e-mail: vendadelaboratorio6@gmail.com

MERCADOS Oportunidade! Área venda 1.000m2, 15 checkouts, c/estacionamento, féria R$ 3.400.000,00, outra féria R$ 2.300.000,00. Vender/ comprar, Antonio Rangel Tels: 97029-0641/ 96772-6691.

PADARIA Zona Sul Vendo ou Aceito Sócio Administrador. Feria R$450.000,00. Instalações novas. Preço R$ 1.800.000,00. Tratar N.Teixeira T.:(21)99985-8646.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista, bem localizado. Valor a vista a combinar. Entrego pronto e vazio. Tel:(21)97961-9329 Sr.Celso.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios — CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 — Classificados do Rio | O Globo Extra

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios — CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios — CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Coleção Candido Mendes
12 e 13/07/22 às 20h
Online e Telefone
www.leilaodeartesobral.com.br
Informações: (21) 97994-3333
Rua da Assembléia, 10 - Pequena Galeria
Leiloeira: Thais Alexandre (Jucerja 178)

Leilão Antiguidades RJ
20/07/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 19/07/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat: 202

Leilão Antiguidades RJ
23/07/22 às 15:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 22/07/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat: 202

Leilão J.M. Antiguidades
29/07/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 28/07/22
Agendado pelo Tel: (21)98228-9851
Rua Daniel Carneiro, 147 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat: 202

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00 | PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO | PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021 | SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA NICE

MESA DIRETOR F150 MUNIQUE
77A X 150L X 70P
À vista 979,00
10X 97,90

ARMÁRIO ALTO + NICHO MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45
À vista 1.129,00
10X 112,90

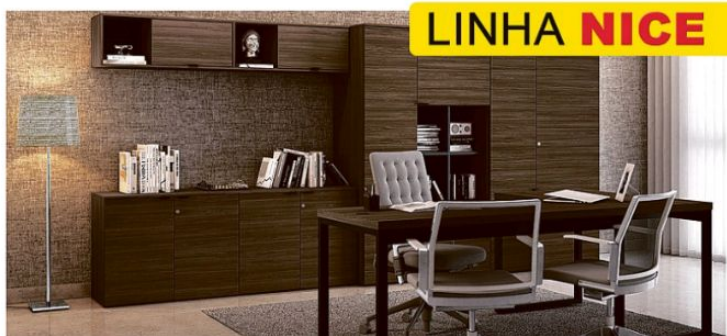
MESA SECRETÁRIA MUNIQUE
77A X 120L X 70P
À vista 899,00
10X 89,90

ARMÁRIO BAIXO 3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45
À vista 1.059,00
10X 105,90

MESA DIRETOR F190 MUNIQUE
77A X 190L X 70P
À vista 1.099,00
10X 109,90

MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE
77A X 220L X 91P
À vista 1.409,00
10X 140,90

COMPLEMENTO MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70
À vista 799,00
10X 79,90

ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45
À vista 589,00
10X 58,90

ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45
À vista 709,00
10X 70,90

NICHO PARA CPU MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45
À vista 259,00
10X 25,90

ARMÁRIO ALTO MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45
À vista 1.039,00
10X 103,90

ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45
À vista 659,00
10X 65,90

MESA APARADOR MULTIUSO SM - MONTANA
À vista 179,00
10X 17,90

MESA ITATIAIA - SM
3 GAVETAS E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
10X 53,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO NOGUEIRA • MONTANA
TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **12/07/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h)**. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061